EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.895

EXTREMAMENTE GRAVE A SITUAÇÃO NO PACÍFICO

ROMPIDO O CERCO PELAS FORÇAS DE TOBRUK

Manobra visando cortar a retirada das divisões do Eixo para Benghasi

Como foi estabelecido o contato entre as forças neo-zeelandesas e a guarnição sitiada de Tobruk — Momento dramático — Objetivo principal do gal. Cunningham

LONDRES, 27 (U. P.) — Circulos militares bem informados desta capital declararam esta noite que o comando britanico da Africa, confiando conseguir uma pronta e completa vitoria na zona de Tobruk-Sidi-Rezeh, está acelerando o deslocamento de tropas imperiais através do deserto, afim de cortar a retirada das colunas do eixo antes que essas possam chegar a Benghasi.

UM MOVIMENTO DRAMATICO DA LUTA

JUNTO A'S FORÇAS BLINDADAS DE VANGUARDA NA LIBIA, 27 (U. P.) — Depois de uma tremenda batalha que durou quatro dias, as forças neozelandesas conseguiram introduzir uma cunha através das linhas alemãs e suas vanguardas estabeleceram contacto com a guarnição de Tobruk. Foi assim roto pela primeira vez o cerco que as tropas do Eixo manteem ha oito meses em torno da fortaleza.

O primeiro contacto entre as forças imperiais foi estabelecido às primeiras horas de hoje. Foi um momento dramatico quando os tanks britanicos que marchavam à frente das tropas neozelandesas perceberam aos primeiros clarões da madrugada, outros tanks em formação de combate diante deles.

Era muito dificil a identificação das maquinas em virtude da distancia em que se encontravam. As duas forças manobravam com muita cautela até que o sol surgiu iluminando o campo de luta e fazendo com que os combatentes descobrissem que as suas duas forças eram inglesas.

O avanço das forças neozelandesas ao longo da estrada Trigh Capuzzo e do caminho da costa foi feito palmo a palmo pelos tanks, custando um elevado numero de homens e materiais e numa zona que se estende em mais de 150 klms. As areias do deserto estão cobertas de mortos e feridos alem de restos de tanks, veiculos blindados e caminhões destruidos na luta.

Devido à extrema mobilidade de todas as unidades de combate, o campo de batalha do deserto se transformou em "terra de todos" e isto permitiu, por exemplo, que uma companhia neozelandesa obtivesse uma brilhante vitoria ao se apoderar de 19 aparelhos alemães de caça que se encontravam no aerodromo de Gambut.

Os alemães ficaram surpresos porque acreditavam que os seus tanks tinham conseguido desbaratar o ataque britanico a muitos quilometros de distancia daquele ponto.

Durante o periodo da luta a infantaria neozelandesa seguiu de perto os tanks ingleses, porem, quando esses iniciaram uma luta de perseguição às maquinas inimigas os infantes continuaram avançando sozinhos contra as posições da artilharia e os ninhos de metralhadoras germanicas profundamente encravadas no deserto.

"O PRIMEIRO ROUND NOS FOI FAVORAVEL"

CAIRO, 27 (R.) — O levantamento do cerco de Tobruk, — o mais demorado da historia britanica, com exceção da investida contra Gibraltar, no seculo 18.o — terá, como consequencia, fornecer ao Oitavo Exercito do general Cunningham nova e incalculavel base de suprimentos.

A atual junção, efetuada pela manhã, entre as tropas da guarnição, há longo tempo sitiada e as brigadas de tanques, que cooperaram com os neo-zelandeses, está sendo mantida e alargadas as brechas das defesas dos sitiadores.

Circulos autorisados de Londres, frisavam, hoje à noite, que Tobruk servirá para suprir as tropas britanicas, que atualmente estão dependentes de linhas espalhadas numa distancia de duzentas milhas através do deserto.

Este importante desenvolvimento da investida contra o Imperio da Libia, agora no seu decimo dia, foi seguido de uma declaração, publicada nesta cidade, informando que a batalha estava se processando, extraordinariamente bem, indo alem de todas as espectativas.

"O primeiro round nos foi favoravel", declarou um porta-voz militar, nesta capital. Este porta-voz descreveu a junção com as tropas que avançavam de Tobruk, como um dos principais acontecimentos do dia.

O comunicado de hoje, frisa que, apenas, os elementos avançados da guarnição de Tobruk e as tropas que lhes foram em auxilio fizeram junção, assinalando tambem que existem diversas bolsas inimigas entre as forças principais de modo que a situação da praça esteja libertada completamente.

CERCADOS

As forças de auxilio fizeram junção com as unidades de Tobruk na localidade de El Duda e sudeste do perimetro do forte, depois que as forças do Eixo lutaram, vigorosamente, durante todo o dia de ontem.

na ansia de conservar aberta a brecha que se vai estreitando com segurança. Desde o mês de abril que a praça de Tobruk, com as suas costas para o mar e completamente cercada por terra, vem desempenhando importante papel em ações de perturbação das posições inimigas, intercepção de comboios e na manutenção da linha maritima em funcionamento.

Durante esse periodo, de trinta e três semanas, Tobruk não somente prestou grande auxilio como, praticamente, substituiu toda a guarnição por tropas frescas e tambem viu suas defesas reforçadas com unidades de tanques. Agora, todas essas maquinas, estão diponivel para dar maior vigor ainda às tropas empenhadas na principal batalha travada na area de Sidi Rezegh.

As unidades "panzer" do general Rommel retomaram Sidi Rezegh, a sudoeste de Tobruk, por ocasião dos contra-ataques desferidos alguns dias antes, mas, subsequentemente, as forças neo-zelandesas contra-atacaram e continuaram o seu caminho até certo lugar do lado meridional da brecha, tendo ocupado Dir El Hamid, enfrentando consideravel oposição da infantaria germanica.

El Duda, localidade que serviu de palco à historica cena da junção entre as forças aliadas e as que vinham de Tobruk, está situada a 16 milhas da guarnição da cidade, que tão bravamente, vinha desafiando o bombardeio da artilharia e os ataques dos aviões de mergulho do inimigo, e a quatro milhas de Sidi Rezegh. Nesta ultima localidade e na area principal, segundo informações correntes, em Londres no Cairo, a batalha continua ainda em progresso e uma decisão final ainda não póde ser alcançada. O objetivo principal do general Cunningham é a destruição dos tanques do Eixo e ele prosseguirá até que tenha sido conseguido esse objetivo ou tenham capturado localidades, para o que é mais do que necessario manter ligação com Tobruk.

O QUE SE DIZ EM LONDRES

Mas, como os comentadores de Londres assinalam, as forças do Eixo que haviam sido cercada a leste das linhas britanicas, voltaram-se agora, definitivamente, para o ocidente. O fato de que, não obstante os reforços recebidos, não tenham aquelas tropas sido capazes de evitar a junção das suas forças, embora ocupassem fortes posições defensivas no perimetro externo de Tobruk, faz com que pareça pouco provavel que as mesmas possam agora romper o forte anel de aço das tropas imperiais.

Nesse interim, o raide empreendido pelas unidades de tanques, ítalo-germanicas, em direção à fronteira do Egito, ficou dividido em grupos que circulam nos dois lados das cercas de arame farpado. As colunas britanicas, mecanizadas e blindadas prosseguem em incansavel perseguição fechando os inimigos cada vez mais. O numero de tanques, empregados pelos adversarios nessa direção não é conhecido, mas, conforme frizam os comentaristas em Londres, é pouco provavel que muitas dessas maquinas tivessem podido retroceder dentre as forças principais sob o comando do general Rommel.

Nesta capital nota-se, em geral, nos circulos militares, extrema confiança e um completo otimismo.

O cerco de Tobruk começou em 11 de abril, e em outubro, 186 dias já haviam decorrido. Com as costas para o mar, primeiro os australianos e depois os britanicos e poloneses, sustentaram o cerco e esmagaram, varias vezes, forças inimigas que os atacantes, em número superior.

O comando da Esquadra Real do Mediterraneo, garantiu a regularidade da entrada de suprimentos no forte de Tobruk, bem como a mudança de guarnições.

(Continua na 2ª pag.)

Apesar da grande importancia da guerra no Norte da Africa, a situação da frente oriental volta a absorver o interesse mundial. O mapa acima — especialmente feito para O JORNAL, segundo as ultimas noticias de Nova York — mostra a penetração alemã na frente central da guerra teuto-russa. Indicam-se os diversos comandos das forças nazistas que atuam contra Leningrado e Moscou. Convem recordar os informes que Berlim divulgou na semana passada, segundo os quais "para os dias proximos deve esperar-se uma noticia notavelmente importantissima do setor de Moscou" — indicação oficial que, sem duvida, foi emitida como antecipação da captura da capital russa. Vemos, porem, que não há esperanças de uma vitoria decisiva, mesmo no sentido de um êxito local contra Moscou, por parte dos nazistas. Mas a situação dos exercitos russos no setor central é grave, embora não seja desesperadora. — No mapa acima e à esquerda, indicam-se as posições no setor sul da frente, aparecendo o maciço das montanhas do Caucaso como principal obstáculo a qualquer avanço alemão em direção aos poços petroliferos de Baku-Batum. A contra-ofensiva do marechal Timoshenko aniquilou no setor de Rostov três divisões alemãs; é pouco provavel que, após essa derrota, os nazistas tenham nova ofensiva imediatamente. As forças russas, em contra-ofensiva, encontram-se ao sul, sudoeste e sudeste de Rostov e introduziram varias cunhas nas forças teutas, em franca retirada nessa região.

PROSSEGUE A OFENSIVA DE TIMOSHENKO

Destinada a batalha de Moscou a resolver a sorte da guerra

Agrava-se cada vez mais a situação na frente central — Foi contido, porem, o avanço inimigo a leste de Tula — Obrigados os alemães a recuar 70 milhas em Rostov

KUIBYSHEV, 27 (U. P.) — Informações recebidas da frente indicam que os russos conseguiram neutralizar a ofensiva de seis divisões alemãs contra Stalinogorsk, a leste de Tula, no extremo meridional da frente de Moscou.

RECUARAM 70 MILHAS

MOSCOU, 27 (A. P.) — A radio emissora desta capital, em boletim transmitido esta tarde, anunciou que, nestes ultimos dias, as tropas russas na area de Rostov obrigaram os alemães a um recuo de setenta milhas acrescentando que o inimigo sofreu mais de dez mil baixas entre mortos e feridos. Prosseguindo, disse: "As forças germanicas perderam ainda, nessa operação mais de 50 tanks, 400 caminhões, 130 canhões, 88 metralhadoras e 50 aviões" O locutor disse que o marechal de campo Ewald von Kleist, comandante das tropas nazistas na area de Rostov dirigiu a principal força de seu exército contra a cidade propriamente dita e enviou uma poderosa formação em direção ao sul, com o objetivo de cobrir o avanço das divisões de tanks para a região do Don. Essa formação deveria capturar todas as posições estrategicas, para proteger o flanco esquerdo da arremetida alemã.

Ao mesmo tempo, os germanicos fortificaram solidamente um certo numero de aldeias e cidades e fizeram vir numerosas reservas para tentar uma ofensiva contra os importantes centros da parte leste da bacia do Donetz. Mas, ao que anunciou a radio moscovita, esta tentativa foi frustrada com enormes perdas para os tanks alemães sob o comando do major general Hube.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO

KUIBYSHEV, 27 (U. P.) — Enquanto o exército russo do sul, sob o comando do marechal Timoshenko, prossegue rapidamente em sua ofensiva, despachos recebidos informam que o ataque alemão contra Moscou entrou em sua segunda fase, a qual consiste em que as forças alemãs tratam simultaneamente de cercar a capital e irromper através de suas defesas. O perigo que ameaça Moscou se agrava cada vez mais, porem, as esperanças depositadas por Hitler em sua nova ofensiva, não teem correspondido plenamente.

Os despachos dos correspondentes de guerra destacados junto à frente de combate informam que ambas as partes já lançaram mão de suas ultimas reservas para lança-las na nova grandiosa batalha destinada a decidir a sorte da guerra.

Informa-se que já foram vistos alguns tanques pertencentes às tropas germanicas que estão na Africa, na frente de Mojaisk.

Noticias da frente de batalha acrescentam que as forças alemãs estão empregando forças finlandesas nos setores de Moscou. Embora se tenha [illegible] tras tropas do Eixo estão atuando na frente central, em fontes autorizadas se declara que o verdadeiro peso da luta está a cargo de forças germanicas.

INTENSIFICADA A LUTA AEREA

Com a melhora do tempo, a guerra aerea se intensificou na zona da capital.

Segundo alguns dados incompletos, a aviação russa já destruiu 80 tanques, 300 caminhões e 150 aviões, duas baterias de artilharia, além de cerca de dois batalhões de infantaria germanica.

Os alemães teem empregado uma tatica de estabelecer a confusão, mediante simulações de ataques que não se realizam. Enormes colunas de carros blindados, partindo de Volokolamsk, parecem se orientar para Klin, indicando que estão tentando diminuir mais que...

(Continua na 2ª pag.)

Cinquenta mil britânicos em exercicios na fronteira da Malaia e do Sião

A emissora oficial de Bangkok adverte sobre o perigo que corre o país, em face da tensão no Pacífico — Contingentes nipônicos se concentram na Indo-China

TOKIO, 27 (A. P.) — O jornal "Nichi-Nichi" anunciou de Bangkok que se acham concentrados cerca de 50 mil ingleses na fronteira de Malaya e do Sião, para manobras em grande escala.

PREPAREM-SE PARA O PIOR

BANGKOK, 27 (A. P.) — O radio oficial da Tailandia, pela segunda noite sucessiva, anunciou o perigo que corre o país em face da tensão existente no Pacifico e concita o povo siamês a agir com calma e se preparar para o pior.

REAFIRMANDO A NEUTRALIDADE

SINGAPURA, 27 (Reuters) — Em mensagem que dirigiu hoje pelo radio à nação e citada pela emissora desta cidade, o primeiro ministro da Tailandia reafirmou a neutralidade do país e pediu aos seus compatriotas para não considerarem as tropas dos outros países, quer na Indo-China quer na Malasia, como soldados prestes a atacar.

O primeiro ministro fez uma distinção entre as relações da Tailandia com as democracias e com o Japão.

Declarou que recebera da Grã Bretanha e dos Estados Unidos garantias de que seria respeitada a independencia do país.

Acrescentou que os japoneses tinham garantido esforçar-se o mais possivel para promover as relações cordiais entre os dois paises e que as suas tropas na Indo-China não tinham intenções agressivas para com a Tailandia.

Antes da mensagem do primeiro ministro, o radio de Bangkok anunciou que a sua entrevista com o ministro japonês, sr. Futami, esta manhã, durou mais de uma hora.

PREPARAM A OFENSIVA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Informações chegadas a esta capital e reveladas em esferas não governamentais, asseguram que o Japão está concentrando tropas no norte e no sul da Indo-China, ao que parece preparando uma ofensiva contra a Tailandia e a estrada da Birmania.

Opina-se nesta capital que essas tropas estariam disposta a penetrar na Tailandia se fossem completamente interrompidas as negociações nipo-norte-americanas.

Nas aludidas esferas assegura-se que grande numero de tropas japonesas desembarcaram em Saigon durante os ultimos cinco dias, isto é, enquanto o sr. Cordell Hull conferenciava com os srs. Kurusu e Nomura.

Informa-se tambem que chegaram na mesma ocasião navios japoneses carregados de material belico e que foram enviados caminhões desde Saigon para as fronteiras.

ACUSAÇÕES A' INDO-CHINA

TOKIO, 27 (A. P.) — O jornal "Asahi", em despacho de Hanoi, acusou a Indo-China Francesa de ter mudado de atitude em relação ao Japão, devido ao rumo tomado pelas negociações nipo-americanas, e ainda por outros factores.

O orgão em apreço declarou que, recentemente, as autoridades coloniais francesas teem traido o acordo nipo-francês para a defesa daquela possessão em certos pontos, manifestando falta de sinceridade para com o Japão."

Segundo infrmações publicadas no "Asahi", o embaixador japonês em Hanoi, sr. Kenkichi Yoshizawa, protestou energicamente contra um comunicado fornecido a publico pelas autoridades da Indo-China China Francesa, declarando que, as prisões recentemete efetuadas pelas autoridades militares nipônicas, de elementos pretendidamente anti-

(Continua na 2ª pag.)

O Japão decidirá a guerra ou a paz com a atitude que assumir

Desaparece qualquer otimismo sobre o rumo das conversações entaboladas entre os dois paises — Ameaçadas por atos de sabotagem bases americanas

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O sr. Kurusu e o embaixador, japonês, Nomura, conferenciaram hoje durante 45 minutos com o presidente Roosevelt e o sr. Cordell Hull, porem abandonaram a Casa Branca sem revelar se o Japão deseja ou não o prosseguimento das conversações com este país.

O sr. Kurusu declarou somente que ele e o sr. Nomura estavam esperando instruções de Tokio afim de saber se o governo japonês considera as propostas do sr. Hull como base para negociações. O sr. Kurusu dava a impressão de que as numerosas perguntas que os jornalistas lhe faziam o irritavam. Um deles perguntou: "Será esta sua ultima conferencia?" á qual respondeu: "Certamente, a ultima de hoje", acentuando a palavra hoje. Como o jornalista insistisse perguntando: "Quer dizer que pensa estrevistar-se novamente com o presidente Roosevelt e o sr. Hull?" o senhor Kurusu replicou: "Não posso dizer agora".

Outro jornalista perguntou: "Quando pensa voltar a Tokio? Partirá imediatamente?". O enviado japonês, com o semblante grave, respondeu: "Meu governo não me deu ordens para regressar".

O embaixador Nomura foi separado do sr. Kurusu pelos jornalistas e quando estes perguntaram ao mesmo se tornaria a se avistar com os senhores Hull e Roosevelt ou se regressaria á Tokio, disse: "Não fui chamado pelo meu governo", empregando quase as mesmas palavras do sr. Kurusu, apesar de não ter podido ouvir a resposta de seu colega devido a distancia que os separava.

DEPENDENDO DO JAPÃO

WASHINGTON, 27 (James Streble, da A. P.) — Foi somente já alta madrugada que informações autorizadas revelaram, conforme informamos, o acreditado fracasso das negociações entre os Estados Unidos e o Japão.

O informante acentuou que tinham sido completamente anulados os esforços dos últimos sete meses entre os dois paises, e, finalmente, as recentes conversações em que estiveram empenhados os dois embaixadores nipônicos, Nomura e Kurusu, este investido da categoria de enviado especial, e os srs. Cordell Hull e Sumner Welles, de parte do Departamento de Estado.

A noticia dizia que "os Estados Unidos e o Japão tinham fracassado nas suas tentativas em busca de uma fórmula que regularize as suas divergencias".

Com o fracasso dessas negociações, considera-se, nos circulos diplomaticos, como "excessivamente grave a situação no Pacifico", dependendo a paz ou a guerra das próximas iniciativas que o Japão venha a tomar.

Aliás, sabe-se que a resposta dos Estados Unidos às propostas nipônicas foi decidida em consulta com a Inglaterra, a China, a Holanda e a Australia, isto é, mais um país (Australia) daqueles que o Japão considera formando o ABCD do cerco do Imperio Nipônico.

Pouco antes do enviado especial japonês Kurusu chegar ontem ao Departamento de Estado para receber das mãos do sr. Cordell Hull o documento que contem a resposta americana, o secretario de Estado tinha conferenciado com o presidente Roosevelt, em companhia do sr. Hu-Shih, embaixador da China. E soube-se autorizadamente que o sr. Cordell Hull, na sua nota, declarou, de maneira peremptoria, que o governo dos Estados Unidos darão à China todo o auxilio possivel para que ella possa resistir à agressão japonesa, rejeitando todos os pedidos e sugestões japonesas para que esse auxilio cessasse. E soube-se, de outro lado, que o Japão se recusara às recomendações dos Estados Unidos para abandonar a Indo-China, como requisito preliminar para qualquer ulterior entendimento.

TERA' QUE DECIDIR JA'

Dessa maneira, preveem os comentadores autorizados, o Japão terá que decidir imediatamente a negociar com os Estados Unidos nas bases dos principios invocados tão frequentemente pelo sr. Cordelle Hull, ou se verá na situação de enfrentar todas as consequencias do reinicio de "sua marcha para o sul", na Asia.

Segundo se declara nos meios diplomáticos, os principios invocados por Cordell Hull podem ser traduzidos em termos práticos no Pacifico, caso o Japão cesse sua expansão armada, inclusive a invasão da China e a ocupação da Indo-China Francesa, procurando regularizar sua vida comercial por meio pacifico.

Para isso, comenta-se, os japoneses teriam que entrar em uma especie de acordo, pelo qual se comprometeriam a não marchar mais para o sul, contra Singapura ou as Indias Holandesas, e a entrarem em arbitramento amistoso ou usarem de qualquer outro recurso para acabar com as hostilidades na China.

Caso os nipônicos venham a adotar essa politica de "não-agressão" no Pacifico — os Estados Unidos poderão justificadamente adotar para com ele a politica de igualdade comercial, dando-lhe uma oportunidade nova, modificando as restrições economicas já adotadas e que incluem a proibição dos embarques de petroleo e o congelamento dos fundos e creditos japoneses na América.

De outro ladó, caso o Japão se resolva a atacar a Tailande ou a estrada de Burma, é certo que os Estados Unidos tomarão essa iniciativa como resposta aos principios apresentados pelo governo norte-americano como ponto de partida para entendimentos reciprocos. Qualquer um desses atos representaria, como algum outro equivalente, indicação de que o Imperio Nipônico decidiu tornar-se um participante ativo do eixo no Extremo Oriente.

ALTERNATIVAS DO CASO

Dessa maneira, em face dessas suposições todas, o que se depreende é que o governo dos Estados Unidos pôs o Japão entre a alternativa unica — a guerra ou a paz — com a exposição dos principios que considera essenciais para a manutenção da calma e segurança no Extremo Oriente. E como demonstração basica da aceitação desses principios, terá o Japão que desistir da sua politica de agressão e retirar as tropas que mantem na Indo-China, logo de principio.

As negociações que ontem à noite terminaram, num fracasso — ao que se supõe — duraram sete méses. Os japoneses colocaram-se em ponto diametralmente oposto ao ponto de vista americano, proclamando o desejo da continuidade de sua orientação para a criação da esfera de "co-prosperidade na Asia Oriental Maior". E sabe-se que o sr. Kurusu ontem mesmo à noite, telegrafou para Tokio o texto da resposta americana, contendo as propostas feitas, juntamente com uma sumula de suas impressões proprias.

A Grã Bretanha, as Indias Holandesas, a China e a Australia, estiveram sempre informadas de perto sobre as negociações que estavam sendo feitas entre os Estados Unidos e o Japão, por intermedio de seus representantes nesta capital, e lhes deram todo o apoio.

OTIMISMO QUASE NENHUM

Nos circulos diplomáticos é minimo o otimismo de que os japoneses voltem a discutir as questões que não conseguiram resolve agora. De qualquer maneira não se admite que mesmo a se vir a dar o reatamento das negociações, possa isto ser desde já.

Se, por fim, Tokio rejeitar em ultima instancia as propostas americanas e restabelecer sua politica de expansão, é quase certo que estalará o conflito no Pacifico, com o envolvimento imediato dos Estados Unidos, Grã Bretanha e seu imperio e a Holanda com suas Indias. E o sul do Pacifico se transformaria imediatamente no teatro da nova guerra. Diz-se mesmo que o Imperio Nipônico, que já tem

(Continua na 2ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

Sitiada há 7 meses pelos rebeldes servios

ZAGREB, 27 (A. P.) — Noticias recebidas da Bosnia anunciam que tropas italianas conseguiram abrir caminho até à aldeia de Visegrad, sobre o rio Drina, e que estava sitiada sete meses pelos rebeldes servios.

Visegrad está muito próxima da zona de ocupação italiana, o que levou os soldados fascistas a penetrarem na Croacia, afim de eliminar a ameaça dos rebeldes contra os territorios sob ocupação militar da Italia.

A penetração foi feita por três batalhões da policia secreta, que, após repelir todas as tentativas dos servios, conseguiu desbaratá-los e socorrer a população sitiada, que é de 2.550 habitantes.

Visegrad tornou-se famosa durante a Primeira Guerra Mundial, por ter sido o ponto de partida da ofensiva Falkenheyn-Mackensen contra a Servia e que teve como consequencia o desembarque de forças aliadas em Salonica e o estabelecimento da frente teuto-turco-búlgara na Europa Sul Oriental.

As autoridades croatas expediram um decreto, permitindo que a policia italiana coloque em campos de concentração todas as "pessoas que possam parecer prejudiciais à manutenção da ordem pública".

Operações favoraveis em Kestenga

MOSCOU, 27 (A. P.) — A radio de Moscou anuncia que, no decorrer dos dois últimos dias, parecem ter corrido favoravelmente as operações empreendidas pelos russos em direção de Kestenga.

Segundo essa fonte, as forças do destacamento Soloviev, causando grandes perdas ao inimigo, sem serem muito castigadas, conseguiram reocupar as suas posições ao sul e a oeste de Medvezhegroak, onde se manteem a despeito dos violentos contra-ataques das forças fino-alemãs.

Chegou a Miami o general Newton Cavalcanti

MIAMI, 27 (A. P.) — Chegou hoje a esta cidade o general de brigada Newton Cavalcanti, chefe do Serviço de Moto-Mecanização do Exército Brasileiro, que vem fazer uma longa e detalhada visita aos estabelecimentos militares norte-americanos.

(Continua na 2.ª pag.)

Os comunicados de GUERRA

Do Comando Britânico no Oriente Próximo

CAIRO, 27 (A. P.) — O comando das forças britânicas no Oriente Próximo comunica:

"Durante a noite de 25 para 26 de novembro, as forças neo-zelandesas, apoiadas por formações de tanques britânicos, recapturaram Sidi Rezegh e ocuparam Bir-el-Hamed, em face de poderosa oposição. Furiosos combates continuaram, nessa area, durante o dia de ontem e só às primeiras horas desta manhã os elementos das forças de socorro puderam estabelecer junção, em Edduda, com as forças britânicas de Tobruk, que ontem capturaram essa importante localidade.

"Entrementes, as colunas mecanizadas e blindadas britânicas estão perseguindo as forças de incursão inimigas, que ontem se separaram em varias colunas, que circulam em ambos os lados da fronteira. Em varias escaramuças, as nossas colunas, ontem, destruiram 5 tanques e 8 veiculos de varia especie, enquanto 300 prisioneiros, na maioria alemães, foram capturados. Embora esta incursão tenha certo valor perturbador, não conseguiu divertir as nossas forças do seu principal objetivo

"As nossas forças aereas tiveram, novamente, um dia bem sucedido, particularmente em cooperação com as forças de terra. Em ação contra as concentrações italo-alemãs a oeste de Sidi Rezegh, os nossos aviões de bombardeio e de caça destruiram varios tanques e inúmeros veiculos de transporte."

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 27 (R.) — O comando da RAF no Oriente Medio divulgou o seguinte comunicado:

"Novos e eficazes ataques contra as concentrações de carros mecanizados e tanques inimigos, e transportes motorizados na area de batalha da Libia, foram realisados pelos nossos aviões de bombardeio, durante o dia de ontem.

Nas vizinhanças de El Adam e Sidi Omar, as bombas rebentaram em meio de tanques e de tropas. Uma das colunas de carros inimigos foi dizimada.

Outro ataque, no qual bombardeadores das forças francesas livres tomaram

(Continua na 2ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7330 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7482 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7462.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dt°.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Conscrição sem limite de idade

(Conclusão da 12.ª pag.)

dizer que o material fornecido não é "faturado" no sentido comercial da palavra. Dizem as mesmas fontes que já estão em progresso negociações para o reembolso de fornecimentos e que Washington provavelmente obterá novas bases aereas e navais, sendo possivel que sejam levados em conta de compensação de fornecimentos de material certos serviços britanicos que tem concorrido para suplementar e completar a defesa dos Estados Unidos.

AFIM DE ABOLIR O LIMITE DE IDADE

LONDRES, 27 (R.) — Todos os britanicos, homens e mulheres, sem limite de idade, estarão sujeitos ao serviço militar.

Este é — segundo os circulos bem informados — o projeto que estuda o governo, afim de realizar o melhor emprego do potencial humano do país. Se a proposta for adotada, será essa a primeira vez que, na historia britanica em que a conscrição se aplicará às mulheres.

Para serviços de combate, o limite de idade oscilará entre os 18 e 50 anos e será aplicado tanto a homens quanto a mulheres. Na pratica, contudo, espera-se que o governo se limite a chamar as mulheres de 20 a 25 anos. Os jovens, no momento, são chamados com a idade de 19 anos, mas é possivel que sejam convocados os de 18 anos e meio. As pessoas de mais de 50 anos serão chamadas para serviços de defesa civil, o que permitirá que os trabalhadores mais jovens sejam liberados para ingressarem nas forças armadas.

RESTRIÇÕES QUANTO A'S MULHERES

As mulheres que ingressem no Exercito não prestarão serviços de combate, a menos que se ofereçam voluntariamente para isso. Uma vez que elas tenham sido alistadas, tambem não serão obrigadas a essa classe de serviço.

Espera-se que depois de um debate de dois dias para a introdução do projeto, ambas as camaras o converterão rapidamente em lei. Varias partes da futura lei entrarão em vigor por proclamação real, da mesma maneira como aconteceu com a convocação de homens sob a lei do serviço militar, anteriormente.

PROVIDENCIAS SOBRE A INDIA

LONDRES, 27 (R.) — Respondendo à questão sobre que providencias o governo britanico e o vice-rei estavam tomando para resolver de forma mais satisfatoria os negocios da India e incrementar o esforço de guerra, o secretario da India, sr. Amery, declarou que, as novas medidas constitucionais anunciadas em julho ultimo, para favorecer a Associação da India com o esforço de guerra ,tinham sido iniciadas com os melhores resultados.

O Conselho Executivo tinha aumentado e, agora, continha uma maioria não oficial de indianos.

O Governo Ministerial tinha sido reassumido em Orissa.

Se bem que confiante no sucesso de tais medidas, certo de que elas ajudariam materialmente o esforço de guerra, o governo da India, continuava, no entanto, ansioso por sustentar o crescimento da boa vontade em toda a India e, a associação de todas as facções de comunidade na tarefa comum.

De posse da zona de montanhas

(Conclusão da 12.ª pág.)

Litzmanstadt, iria ser a primeira "cidade cem por cento nacional socialista do novo Reich".

Lodz é a maior cidade industrial e o maior centro textil da Europa Oriental, tendo, anteriormente à guerra, uma população de 65.000 almas, um terço da qual constituida por Israelitas.

Segundo a radio berlinense, Litzmanstadt se beneficiará com a construção de quinze mil habitações, um grande sistema de estrada e avenidas, bem como uma cadeia de estabelecimentos industrais.

Entretanto, a emissora da capital germanica não mencionou, em seus planos de construço a condição em que ficariam os 20.000 elementos hebreus residentes em Lodz.

50 mil britânicos em exercicios na . . .

(Conclusão da 1ª pagina)

nipônicos, não se revestiam de "razões plausiveis".

O EMBAIXADOR MOSTROU-SE RESERVADO

nichi Yoshizawa, e mbaixador extraordinario do Japão na Indo-

HANOI, 27 (H. T.) — O sr. Ke-China, reafirmou, esta manhã, à imprensa, o seu desejo de cooperação politica e econômica mais estreita entre o Japão e a Indo-China, mas se mostrou reservado quanto à atitude eventual do Indo-China, no caso de um conflito no Pacifico.

Interrogado sobre a atitude da Indo-China em relação ao Japão, respondeu enigmaticamente:

"A atitude da Indo-China em relação ao Japão é reflexo de sua posição no mundo atual, que evolue rapidamente."

O embaixador nipônico afirmou ainda que, se o Japão houvesse mostrado mais interesse em relação às regiões do sudoeste do Pacifico, a sua posição, tanto no dominio econômico como no dominio politico, seria muito mais forte que atualmente.

"Devemos considerar a França país . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

era de opinião que, se o marechal Pétain se rendesse ás exigencias alemãs, "então teriamos que passar a encarar a França como país inimigo, tomando as medidas necessarias".

RELIGIÃO E ISOLACIONISMO

NOVA YORK, 27 (R.) — Um grupo constituido de trinta e três pessoas, bispos, clérigos e leigos, estão formando um concilio afim de estudar a atitude da Igreja, com relação aos problemas internacionais e ás questões da paz, após do conflito, denunciando a atitude isolacionista e, apelando para todo esforço no sentido de ultimar a "derrota do nazismo".

A declaração feita a tal respeito dizia expoentes duma filosofia que é completamente incompativel, não somente com as tradições que temos entesouradas em nossa vida americana, mas, com os ideais e ensinamentos da nossa fé cristã, conquistaram quase que a Europa toda e, estão procurando dominar o mundo inteiro.

"Em face de tal desafio é nosso dever nacional dar todos os passos necessarios para ultimar a completa derrota dessa doutrina e igualmente é nosso dever nacional e cristão manter, como nosso magno objetivo uma paz justa e duradoura para todas as nações do globo".

Referindo-se aos isolacionistas, diz a declaração: "O conceito da familia está profundamente arraigada no pensamento cristão.

"A cristandade não pode pensar em uma vida nacional, salvo subtendendo tal conceito.

"Nem podem os cristãos, quando fieis a si proprios, figurar uma politica internacional, exceto, considerando as nações como uma grande familia.

O isolacionismo tipico, que nega tal idéia sobre as relações universais, deve ser julgada como contrario ao avangelho cristão."

AUXILIO A' GRA BRETANHA

LONDRES, 27 (R.) — Cada semana que passa o presidente Roosevelt encontra novos meios de lançar á luta contra Adolf Hitler, o poder esmagador da América do Norte, escreve o "Dailly Express".

"Por terra, mar e ar, na campanha Libica, a produção norte-americana está ajudando os britanicos contra a Alemanha. Esses produtos veem em embarcações estadunidenses. Os estaleiros norte-americanos estão mantendo a existencia da potencia maritima britanica.

O emprego de navios americanos do norte em aguas atlanticas permite que as embarcações de comércio ingleses prossigam livres outras rotas. No Atlantico, a marinha dos Estados Unidos ajuda a defender nossos comboios. Ao mesmo tempo, esses vasos norte-americanos livrarão as belonaves inglesas do trabalho de ofensivas.

Os estaleiros norte-americanos anulam as destruições germanicas que, por ataques de submarinos e bombardeiros, atingiram nesta guerra suas mais altas cifras em afundamento de embarcações diversas. Mas, onde os estaleiros dos Estados Unidos nos prestam maior serviço, contudo, é no mar Mediterraneo."

Referindo-se "aos grandes serviços de grandes navios que nos são feitos, demonstrando altas e admiraveis qualidades em tecnica naval" o periodico londrino ajunta: "Graças a este auxilio norte-americano o poderio naval britanico no Mediterraneo continua esmagadoramente superior ao do Eixo. Sem tal ajuda estariamos agora preocupados com conversações sobre poupança de navios, que deveriam se utilizar em outros mares. Por varias vezes disse Hitler que, o poderio norte-americano nunca constituiria, sequer, um fator em sua guerra. Entretanto, a produção de guerra norte-americana ainda não atingiu o auge e, no Atlantico, bem como no Mediterraneo, já decidiu a batalha contra o Fuehrer, se não é que decidiu todas as batalhas da guerra."

Manobras visando cortar a retirada das...

(Conclusão da 1ª pagina)

Fazendo comentarios sobre Tobruk, uma fonte autorizada declarou hoje, á noite, que, durante sete meses e meio de sitio, três divisões italianas e algumas tropas alemãs tinham ficado "pregadas ao solo", de modo que as divisões blindadas do inimigo, sediadas na fronteira, ressentiam-se da falta de infantaria para auxilia-las o que era essencial para um movimento de avanço.

O porta-voz do Cairo declarou hoje, á noite, que não foram recebidas ainda novas informações sobre a area de Jalo, cenario de um largo movimento de flanco, ao sul do deserto da Libia.

PREPARANDO O POVO ALEMÃO PARA O REVÊS

BERLIM, 27 (U. P.) — A revista "Das Reich", em sua ultima edição, publica um editorial, cujo objetivo aparente é preparar o povo alemão para os reveses que possam ocorrer na Africa do Norte. O editorial diz o seguinte: "Os inglêses nada conseguirão, se não ocuparem Tripoli. Tripoli é o único objetivo estratégico existente na Africa do Norte. Todas as demais conquistas territoriais terão um significado meramente local. E exitos locais, em uma campanha que tem carater absolutamente local em comparação com a campanha do Leste, de nada valerão, quando se considerar a guerra em seu conjunto. Na realidade, são vitorias inocuas, porquanto os desgastes que exigem são inuteis."

BERLIM INFORMA

BERLIM, 27 (U. P.) — Um porta-voz militar declarou esta noite que "no momento nada se pode dizer sobre a Libia". Em troca, porem, comparou as ultimas informações de origem inglesa com os publicadas ao se iniciar a ofensiva, afirmando que se pode verificar umar notavel quela no otimismo dos britanicos. Um comentarista radiofonico (ignora-se se conhecia os ultimos comunicados ingleses), declarou que fracassaram as tentativas britanicas para romper o cerco de Tobruk e Sollum. Disse ainda que os ingleses não puderam até agora operar na forma como desejavam.

Por sua parte a DNB limitou suas informações sobre a Libia ás atividades da Luftwaffe que, alem de apoiar as tropas que lutam em terra, ataca as linhas e bases de abastecimento inglesas, principalmente as instalações ferroviarias perto de Sidi Barrini.

O "Voekischerl Beobachter" disse: "Foram conseguidos apreciaveis triunfos na Africa do Norte e foram destruidas unidades inteiras de tanks britanicos em tais corcunstancias que pem em relevo a conhecida inferioridade do comando inglês".

A QUEDA DE JALO

GENEBRA, 27 (R.) — "Situação muito grave, estamos sendo dominados". Esta foi a mensagem que — segundo a agencia oficial italiana — o comandante da guarnição de Jalo enviou ao alto comando italiano, antes de que o oasis fosse capturado pelos britanicos. A luta durou dia e noite até que o comandante italiano — depois de enviar a mensagem acima — entregou a praça.

DE ROMA

ROMA, 27 (U. P.) — Esferas officiais revelaram hoje que milhares de prisioneiros ingleses continuam chegando a Bardia, que se encontra em poder do Eixo. Afirma-se que estes prisioneiros se encontram em condição lastimosa visto que sofreram as penosas consequencias da guerra no deserto pelo espaço de mais de uma semana.

Divulgou-se que os prisioneiros declaram que foram surpreendidos pela resistencia tenaz oposta pelos italianos e pelos contra-ataques realizados pelas unidades do Eixo. Acreditavam que a campanha não seria mais do que um passeio.

Enquanto isto, as tropas do Eixo consolidam suas posiçes reconquistadas em Sidi Omar e lançam outra serie de contra-ataques com o intuito de aniquilar completamente o inimigo.

Admite-se, porem, que as duas forças reorganizarão seus efetivos antes de inciar açes decisivas.

Os comunicados distribuidos revelam que as tropas italo-germanicas pretendem cortar a retirada da maioria das forças imperiais que participam da ofensiva da Cirenaica.

Com a conquista de Sidi Omar o Eixo conta agora com duas posições perto da fronteira egipcia; Sidi Omar e Bardia.

Destinada a batalha de Moscou a resolver..

(Conclusão da 1ª pagina)

o ritmo do avanço alemão, e, em certas partes, contra-atacaram com exito.

Noticiou-se que a aldeia designada pela letra P, na estrada de Leningrado, foi reconquistada pelos russos, porem continua desenvolvendo-se uma luta encarniçada, que não foi decidida.

No setor relativamente tranquilo de Kalinin, a noroeste de Klin, os alemães se manteem, agora, na defensiva, em virtude das grandes perdas sofridas perto da cidade de S, onde as suas baixas passaram de 6.000, e na vizinha cidade de P, onde se calcula que perderam 8.500 homens, entre mortos e feridos.

ATAQUE FULMINANTE

Alguns despachos recebidos fornecem os primeiros detalhes acerca da luta que se desenrola na região de Staliogorsk, localidade que se encontra a uns 170 quilometros ao sul de Moscou e a uns 95 de Tula. Os alemães concentraram varias divisões para um ataque fulminante sobre uma frente de 20 quilometros, com o fim de avançar diretamente para o leste. Sabe-se que a situação é extremamente perigosa para as forças russas.

O objetivo evidente dessas divisões germanicas é a localidade de Ryazan, situada junto ao rio Oka, a uns 90 quilometros a nordeste de Stalinogorsk, cuja queda significaria a intecepção de outra das principais ferroviais da capital, o que obrigaria os russos a acumular todos os reforços e abastecimentos sobre as outras linhas que ficam pelo lado do leste. Outras informações dizem que os alemães tambem estão avançando, partindo de Serpukhov, em direção a Lolomna, localidade que se encontra sobre a estrada de ferro Moscol-Ryazan, a uns 55 quilometros de distancia da capital.

Despachos militares recebidos da zona de Opel revelam que os alemães estão constantemente fustigados pelos bandos de guerrilheiros que atacam suas linhas de comunicação. Os invasores reagiram fuzilando sumariamente os camponeses, pela mais leve suspeita sobre sua participação nas guerrilhas.

VARIAS ALDEIAS RECONQUISTADAS

Nos setores de Mojaisk e Malotinuaram os russosNnETAOINTAOA Yarosiavets, a oeste da capital foram conquistadas varias aldeias e se repeliram todos os ataques alemães.

As unidades que operam sob o comando do general Bogdan ocasionaram umas 2.000 baixas ás forças germanicas e hungaras. Tambem se noticia que as forças do general Kortely irromperam através das bem fortificadas posições inimigas de primeira linha, mantendo sangrenta batalha que trouxe a morte a centenas de soldados alemães.

Do computo feito pela United Press, baseando-se nos despachos relativos á luta em todas as frentes, depreende-se que o total das baixas sofridas pelas forças do Eixo, no dia de ontem, ascende a umas 27.000.

Nas demais frentes, foi escassa a atividade. Na zona ao norte de Leningrado, apesar das nuvens baixas, da nebilna e da neve, os aviões russos continuaram prestando apoio ás tropas terrestres, em suas ações locais.

CONTIDA A OFENSIVA ALEMÃ

MOSCOU, 27 (H. T.) — A Agencia Tass, anunciando como definitivamente contida a ofensiva alemã na direção da cidade de Volkhov e do Lago Ladoga, fornece os seguintes detalhes sobr as operações realizadas:

"A ofensiva havia sido desencadeada no dia 12 do corrente com o objetivo de cercar completamente a cidade de Leningrado. Nos dias 12, 13 e 14 travou-se uma serie de violentos combates nas duas margens do rio Volkhov. No dia 14, ao anoitecer, os alemães haviam logrado, a custa de pesadas perdas, ocupar as primeiras linhas sovieticas. A batalha continuou durante toda a noite e na manhã seguinte os alemães recuavam para as posições iniciais. Ficaram no campo de batalha 700 cadaveres de soldados alemães. Os alemãs, ntretanto, lograram avançar um pouco ao longo da margem oriental do rio, embora poderoso contra-ataque os tivesse posto fora de varias aldeias ocupadas, causando aos mesmos mais de 450 mortos. Atualmente, depois de perda pelo menos de 2.500 homens (só mortos), os alemães se detiveram anet a impossibilidade de ir mais longe.

Leningrado não está cercado".

NA REGIÃO DE LENINGRADO

LONDRES, 27 (A. P.) — A Radio de Moscou anuncia que prosseguem os contra-ataques russos na região de Leningrado e que durante os ultimos dia sforam destruidos ao inimigo 38 tanques, 3 carros blindados, 29 canhões, 2 morteiros e perto de um regimento de infantaria.

RECHAÇADOS

BERLIM, 27 (U. P.) — Os circulos autorizados alemães anunciaram hoje novos e grandes progressos nas Reichswer em varios setores da frente de Moscou, e afirmase que, apesar dos russos terem lançado fortes contra-ataques em toda a frente de Rostov, foram, em todas as tentativas, rechaçados com pesadas perdas. Diz-se tambem que a cidade lKni se acha em poder dos alemães ha varios dias, tendo as tropas germnicas avançado varios quilometros em direção da capital, para adem de Solnetschono-Gorsei, cidade situada a uns 50 quilometros de Moscou, cuja ocupação já foi anunciada há varios dias.

A mais importante das revelações diz respeito á ação que se trava ao sul da capital, onde segundo informações obtidas, os alemães conseguiram romper as linhas sovieticas numa grande extensão e agora avançam de forma irresistivel para o leste, sem tropeçar em outros obstaculos que os grupos disseminados e desorganizados das forças do general Zukov.

Segundo declarações de um funcionario autorizado ,o avanço alemão em direção da capital inimiga, pelo oeste e noroeste, se faz lento e dificil em virtude das numerosas fortificações, as quais precisam ser aniquiladas uma a uma. Em compensação, no sul da frente central, com a ruptura do sistema de fortificações, os elementos rapidos recomeçaram a guerra de movimentos em escala intensificada, e parece provavel que em breve sejam formulados importantes comunicados referentes ao mencionado setor.

Ns demais setores, de acordo com a mesma fonte de informações, a situação continua favoravel aos alemães. Em virtude do desmentido soviético, que dizia não terem as forças alemãs ocupado Tichun, foi anunciado hoje, nesta capital, que essa cidade, situada ao sul do lago Ladoga, entre Leningrado e Vologda, caiu em poder do Eixo, no dia 9 do corrente, e que os contingentes alemães se encontram já muito alem dela, forçando os setores de leste e sul.

QUEBRADA A RESISTENCIA RUSSA

Numa ação que poderia converter-se em fator decisivo para a campanha de Moscou, a Reichswer, segundo relatos autorizados, conseguiu finalmente quebrar a resistencia russa, em local não determinado, sobre o perimetro que rodeia as defsas da capital. Os comentaristas acreditam que este setor poderia ser o de Stalinogorsk, através do qual os alemães tentam abrir caminho para Ryazan. Uma outra declaração autorizada declara que ontem, pela manhã, as divisões blindadas e os tanks alemães, depois de romperem a linha inimiga, avançaram para o leste e que até o cair da tarde já haviam tomado 14 povoações situadas na retaguarda das fortificações inimigas".

Admite-se aqui que os russos ofereceram uma brava resistencia e que contra-atacaram valentemente com constantes reforços de tanks. Grande número de unidades da Luftwaffe apoiam as operações das forças de terra nessa e noutras ações da frente de Moscou. A agencia oficial informa que no transcur-

so das últimas 24 horas a força aerea destruiu mais de 300 veiculos inimigos nas frentes central e sul e afirma que em muitos pontos já se sente o efeito dos seus ataques contra os serviços de abastecimentos de munições e outros materiais de necessidade vital para a defesa.

O comunicado sobre a conquista de Klin diz que essa cidade, uma das chaves para o acesso pelo noroeste da capital, encontra-se em poder dos aelmães desde 9 do corrente, isto é, desde o dia em que foi anunciada a queda de Tichum pela Reichswer. A informação russa diz qu eas tropas alemãs haviam cercado Klin por ambos os lados e que, embora a cidade se achasse rodeada, ainda não tinha sido tomada.

Embora os informantes autorizados não desmintam as versões veiculadas ontem, que diziam terem os alemães avançado até uma distancia de 40 quilômetros da capital, os militares escusaram-se em contestar categoricamente as perguntas que lhes eram feitas pelos correspondentes, no sentido de esclarecer a situação da frente de Moscou, limitando-se a afirmar que se estava desenvolvendo uma ofensiva de grande envergadura e que "logo seriam fornecidos detalhes" a este respeito.

Nas extremidades setentrional e meridional da principal frente de luta, isto é, Leningrado e Rostov, as informações continuam aludindo aos esforços sovieticos, os quais realizam desesperados ataques no sentido de aliviar a pressão que está sendo feita sobre a capital.

Em Leningrado, os alemães manteem-se na defensiva, porquanto consideram, por paradoxal que possa parecer, que, desta forma, conseguirão a rendição da cidade mais rapidamente e com menos custo, do que se intentarem toma-la de assalto.

Parece que, na frente meridional, produziu-se uma tregua. Continua o cerco a Sebastopol, sobre cujas fortificações e porto lançam os alemães uma terrivel chuva de explosivos, porém não se noticia, apesar disso, avanços por parte dos destacamentos de assalto.

Segundo informações, foram rechaseadas todas as tentativas soviéticas de reconquistar Rostov e de avançar pela bacia do Donetz. Por outro lado, as tropas alemãs que operam ao norte e ao sul do rio Don continuam suas operações de limpeza na região do Delta, agora congelada, tendo estendido um pouco sua posição sobre a costa meridional do mar de Azov.

MOSCOU CAIRA' ANTES DO NATAL

ISTAMBUL, 27 (R.) — Segundo dizem os circulos militares alemães dos Balkans, Moscou será ocupada ainda antes do Natal. Esses mesmos informantes acrescentam que o grosso das tropas alemãs que estão combatendo na frente oriental passarão o inverno em acantonamentos provisorios de Rumania, Bulgaria e Grecia.

Aliás, sabe-se que diversos destacamentos de intendencia do exército alemão teem chegado à Bulgaria nestes últimos dias, começando desde logo e providenciar sobre a organização daqueles acantonamentos que devem abrigar as forças germânicas, cuja chegada ali tem-se como iminente.

Referindo-se às noticias procedentes dos Balkans, que dão os alemães como já estando tratando da organização de acantonamentos provisorios onde as suas tropas da frente oriental deverão passar o inverno, certos meios bem informados desta cidade aventuram a hipótese de que os nazistas estão lançando mão desse pretexto para justificar as grandes concentrações de tropas que estão fazendo em certos pontos dos Balkans. Essas tropas, segundo os mesmos meios, são destinadas a serem lançadas em posteriores operações que o comando alemão quer levar avante sem despertar suspeitas.

O FILHO DE MOLOTOV

BERLIM, 27 (A. P.) — Um jovem soldado de infantaria, russo, de 23 anos, que disse ser Giorg, unico filho do sr. Molotov, comissario do Exterior da União Soviética, foi trazido à presença dos correspondentes estrangeiros, e, através de um intérprete, desmentiu as declarações atribuidas ao seu pai a respeito do mau tratamento infligido pelos alemães aos prisioneiros russos.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 1ª pagina)

parte, foi feito ao longo de Trigh-Capuzzo e no distrito de Duda. Muitos incendios irromperam quando impactos diretos rebentaram em meio de grupos de tanques, veiculos e tropas, e tambem sobre uma coluna motorizada, que foi desfeita.

Inteiro apoio deu a aviação ás operações de terra. Na area de batalha nossos caças investiram contra uma força de "Messerschmitts-109", derrubando dois deles. Outro aparelho inimigo foi danificado.

Conhecem-se, agora, pormenores dos combates travados sobre Sidi Rezegh no dia 25 de novembro. Quatro "Messerschmitts-110", um "Fiat-42" e dois "Fieseller Stotorch" foram definitivamente destruidos, enquanto varios outros aparelhos inimigos ficaram gravemente danificados. Nesse encontro perdemos dois caças.

Um transporte motorizado na estrada da costa do golfo de Sirte foi atacado, ontem, pelos nossos bombardeadores. Tanques de petroleo e carros foram destruidos ou postos fóra de ação. Os aviões inimigos que tentaram interceptar nossos bombardeadores foram afastados.

Durante a noite de 25 para 26 de novembro, nossos bombardeiros atacaram a navegação inimiga no porto de Bengasi. Um impacto direto foi conseguido sobre o molhe e muitas bombas cairam na área portuaria.

Em adição aos dois caças já mencionados, cinco dos nossos aparelhos desapareceram."

CORTADA A ESTRADA PELAS FORÇAS PATRIÓTICAS

NAIROBI, 27 (R.) — O comunicado conjunto da RAF e do comando britânico, distribuido hoje, anuncia:

"A estrada de Celga Azozo, a oeste de Gondar, foi cortada pelas forças dos patriotas. Desertores italianos declaram que depois da tomada de Tadda Ridge, sete milhas a sudeste de Gondar, o coronel Torrelli, comandante de uma brigada da reserva italiana, deu ordem para um contra-ataque, mas suas tropas se recusaram a lutar.

O hangar do aeródromo de Azozo foi visto arder furiosamente e impactos diretos cairam nos fortes e trincheiras a sudoeste de Azozo. O ataque foi realizado ontem pela aviação sul-africana.

Instalações, trincheiras e casamatas perto de Gondar foram atacadas e metralhadas, tendo silenciadas algumas posições de metralhadoras do inimigo. A força aerea sul-africana tambem bombardeou e metralhou posições inimigas em Malpibu, cerca de três milhas a sudeste de Gondar."

Do Ministerio do Ar Britânico

LONDRES, 27 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Formações de bombardeiros "Beaufort", do comando costeiro, sob a escolta de aviões de caça atacaram um navio de abastecimento inimigo ao largo da Haya. O navio foi bombardeado de pequena altitude e deixado afundando.

Os nossos aviões de caça, alguns dos quais transportavam bombas atacaram um comboio inimigo proximo do litoral normando na tarde de hoje, afundando um navio transporte e dois navios anti-aereos.

Na viagem de regresso fora meencontrados e abatidos dois aparelhos inimigos. sForam bombardeado campos de pouso inimigos em Berck e Boulogne, durante o dia. Três dos nossos aviões de caça não regressaram".

Do Q. G. de Hitler

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 27 (U. P.) — O Estado Maior distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Novos éxitos foram alcançados nos setores central e do norte da Frente Oriental. Os ataques sovieticos perto e ao norte de Rostov foram repelidos com grandes perdas russas. Fracassaram numerosas tentativas de romper o cerco feitas pelas tropas sovieticas que se acham rodeadas em Leningrado.

Durante a noite registou-se uma batalha entre lanchas torpedeiras britanicas e alemãs no Canal da Mancha. Diversas lanchas inglesas foram avariadas mediante impactos diretos. Pode-se supor a perda de duas lanchas britanicas.

Na noite de quarta para quintafeira a aviação atacou os portos das costas britanicas do Sul e do Oeste.

No Norte da Africa continua a luta com força não animadora, a costa da Cirenaica um submerino alemão afundou um destroyer britanico da classe do "Jervis".

A aviação britanica com fracas forças tratou de atacar a zona costeira do noroeste da Alemanha sem resultado.

No periodo de 19 a 25 de novembro a aviação britanica perdeu noventa e um aviões, setenta e oito dos quais no Mediterraneo e no Norte da Africa.

No mesmo periodo na batalha contra a Grã-Bretanha, perderam-se vinte e nove aviões alemães".

O Japão decidirá a guerra ou a paz com...

(Conclusão da 1ª pagina)

grandes forças concentradas na Indo-China, teria logo para escolher três caminhos: ou a guerra aberta constante da ofensiva sobre a estrada de Burma, para cortar a linha vital de comunicações com a China; ou um movimento sobre o Thailand, para melhorar sua posição militar; ou a ameaça sobre Singapura, que domina os caminhos que levam ás Indias Holandesas e á Australia.

Nos circulos autorizados japoneses desta capital, diz-se que durante as discussões um certo numero de propostas conciliatorias e contra-propostas foi feito, mas nenhuma foi achada satisfatoria. De inicio os Estados Unidos rejeitafosse suspenso o auxilio á China.

Quando terminaram as conferencias e foi pelo sr. Cordell Hull nicos o documento contendo a resentregue aos representantes nipôposta americana, os reporters abordaram os embaixadores Nomura e Kurusu. Negaram-se todavia a dar qualquer informe os dois delegados nipônicos. Kurusu, sendo interpelado por um dos jornalistas sobre se as negociações continuariam, respondeu, evadindo a pergunta, "que não estava ouvindo bem o que lhe perguntavam"....

Diz-se qu o sr. Kurusu, o enviado especial nipônico, pretende regressar a Tokio imediatamente. latorio verbal ao seu gavrno sobra para, ao que se presume, fazer rea materia.

ATIVIDADES SUBVERSIVAS

WASHINGTON, 27 (H. T.) — Nos meios bem informados desta capital, declara-se que o Departamento de Estado transmitiu á Comissão de Negocios Extrangeiros do Senado os dados tendentes a provar as atividades subversivas de japoneses, que foram descobertas nos Estados Unidos.

A referida Comissão designou uma sub-comissão para estudar a oportunidade de um inquerito geral, tendo por objetivo verificar o fundamento das informações em questão.

CONFERENCIA EM MANILHA

MANILHA, 27 (U. P.) — Pouco depois de se receber aqui a noticia relacionada com a declaração entregue pelo secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Cordell Hull, aos enviador do Japão, o tenente general Douglas Mac Arthur e o almirante Thomas Hart, chefes das forças armadas norte-americanas na Asia Oriental, mantiveram demorada conferencia com o comissionado geral dos Estados Unidos nas Filipinas, sr. Francis B. Sayre, o qual se negou posteriormente a prestar qualquer informação sobre o tratado.

A visita dos alunos do Curso de Higiene Alimentar ás instalações da Companhia Swift do Brasil

Chefiados pelo prof. dr. Oswaldo S. Carvalho e Silva, inspetor geral da Fiscalização Sanitaria de Carnes, 50 alunos do Curso de Higiene Alimentar do Departamento de Alimentação da Secretaria de Saude e Assistencia da Prefeitura do Distrito Federal — médicos e veterinarios do Rio de Janeiro e dos Estados — visitaram, na manhã de ante-ontem, as instalações da Cia. Swift do Brasil S. A. nesta capital.

Gentilmente recebida pelo gerente e altos funcionarios daquela Companhia ,a caravana percorreu as suas diversas dependencias, cercada de atenções por parte de seus funcionarios e recebendo sempre explicações do prof. Oswaldo S. Carvalho e Silva, o que tornou a visita uma verdadeira aula sobre chacinaria e chacinados. Aos visitantes a Swift serviu uma grande variedade de seus produtos, sobre os quais todos se manifestaram com entusiasmo e agrado.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1ª pagina)

O Japã e a América do Sul

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A "NBC" captou uma mensagem da radio de Tokio, dirigida à América do Sul, a qual declarava que o Japão tem intenções de manter relações comerciais com os paises sul-americanos, mesmo que a Armada japonesa venha a romper hostilidades.

Acrescentou a referida emissora que o Japão conta com suficiente poderio para manter abertas as rotas comerciais da América do Sul.

Ultima hora esportiva

Serão os baianos os adversarios dos cariocas

Batidos, ontem, os pernambucanos após um cotejo que lhes foi quase totalmente favoravel 2x1 o "score", construido na primeira fase

Ao alto, o quadro representativo da Baia, que venceu o match noturno de hontem, e, em baixo, a esquadra pernambucana.

O fator "chance" é positivamente, um diferença que deve ser tomada em consideração, no football association.

O que se viu ontem no campo do Fluminense, onde se feriu o encontro entre as representações de Pernambuco x Baia, é bem um exemplo frizante do que dizemos.

O quadro pernambucano, lutando com bravura desde o primeiro instante, e com a fibra que o caracteriza, e sobretudo demonstrando muito mais entendimento nas suas linhas, fez jus a um resultado favoravel.

Mas... o football tem os seus caprichos, e os pernambucanos, lutando contra a adversidade, nada mais puderam fazer que lutar bravamente, perdendo para o adversario, ao qual couberam os louros da noite.

Já contra os cearenses, os baianos, embora vencedores, não acusaram superioridade, sendo apenas favorecidos pela "chance" nos derradeiros instantes.

Ontem sucedeu quase o mesmo. O quadro pernambucano manteve nitida supremacia sobre o adversario, notadamente no segundo tempo. Mas o escore de 2 x 1, assinalado no primeiro tempo, pró-baianos, foi o que prevaleceu até o final.

O JOGO

Sairam os baianos, ás 21.35, que perderam logo de inicio, para os contrarios, que passaram a atacar cerradamente; conservando esse aspecto da partida pelo espaço de 10 minutos.

MELHORAM OS BAIANOS

Aos poucos, os rapazes da boa terra vão melhorando até que Cacetão organiza um ataque para os seus, estendendo a Luiz Viana, que atira forte para Vicente eletrizar a assistencia com uma defesa empolgante.

ATAQUES REVEZADOS

A refrega se desenrola no campo baiano e no campo pernambucano, simultaneamente.

O PANORAMA DO INICIO

Voltam logo depois os Leões do Norte a fazer perigar seriamente o reduto contrario.

CAPRICHOS DO DESTINO

O dominio dos defensores da Federação Pernambucana é notorio. Mais controle mais entusiasmo e mesmo, entre as suas linhas se nota, no entanto, o destino tem os seus caprichos e assim, inesperadamente descem os baianos, numa escapada, tendo Cacua, aumentado, de forma indefensavel, consignando o

1º GOAL DA BAI'A (CACUA')

1º GOAL DE PERNAMBUCO (Pinhegas)

Reagem bravamente os recifenses, e Pinhegas completamente desmarcado em frente a meta empata aos 22 minutos.

2º GOAL DA BAI'A (Ferreira)

Descem imediatamente os de São Salvador, e atacando impetuosamente, desempatam, por intermedio de Ferreira, aproveitando-se do momento de panico na porta do arco de Vicente.

PERNAMBUCO COM "10"

Reagem fortemente os de Pernambuco, na ansia de empatar novamente o prelio. E, justamente nessa ocasião, que Pirombá investindo para a meta, depois de escapar pela sua ala, choca-se fortemente com Nova, retirando-se do gramado contundido.

VOLTOU PIROMBA'

Os minutos são decorridos e Pirombá, regressa ao gramado.

Os minutos finais da 1ª fase se escasseiam, apresentando os pernambucanos, comandando a ofensiva.

O PERIODO FINAL

Reiniciam os recifenses, e se atiram logo ao ataque, verificando-se um foul de Cacuá em Ademir. Feita a barreira, Mulatinho cai, batendo a bola na barreira.

DOMINIO DE PERNAMBUCO

Os pernambucanos insistem na pressão que veem mantendo desde o primeiro momento desta fase, mas a defesa contraria está firme, onde sobresai Nova no arco do seu bando, e dessa forma se desfazem todos os esforços dos rapazes de Pernambuco.

INCIDENTE ENTRE LUIZ VIANA E PELADO

O jogo prosseguia, vendo-se os baianos, num esforço titânico, querer revidar a forte pressão que os contrarios mantinham. Foi justamente nessa ocasião, quando a luta se desenrolava mais acesa, que, lutando na disputa da bola, Luiz Viana e Pelado se mimosearam.

O center-half de Pernambuco dez uma entrada forte em Viana, e este, revidando, deu-lhe um pontapé no rosto.

COMO FORMARAM OS BANDOS

BAIANOS — Nova; Baiano e Lusitano; General, Ferreira e Palmer; Nilo, Luiz Viana, Cacua, Cacetão e Reginaldo.

PERNAMBUCANOS—Vicente; Mulatinho e Salvador; Furlan, Pelado e Pedrinho; Pirombá, Adeuir, Fará, Pinhegas e Djalma.

A PRELIMINAR

No jogo preliminar o scratch da Light derrotou o quadro principal do Andaraí, por 2 x 1.

JUIZ E RENDA

José Ferreira Lemos foi o juiz, com uma atuação regular, a renda apurada foi de 43:058$400.

AMORIM HOMENAGEADO

Antes de ser iniciado o jogo, varios elementos da colonia baiana, residentes no Rio, entraram no gramado, acompanhados dos dirigentes da delegação da "boa-terra". Acompanhando-os via-se, Pedro Amorim, o autor do 1.º tento, que no domingo abriu o caminho do placard que assegurou ao Fluminense, o bi-campeonato.

Um diretor do Fluminense, interpretando o sentir dos conterraneos de Amorim, ofereceu ao novo campeão carioca um custoso brinde.

RIO GRANDE DO SUL 3 x PARA' 2

S. PAULO, 27 (Meridional) — Em prosseguimento do Campeonato Brasileiro de Football, defrontaram-se, hoje á noite, no Pacaembú, as seleções do Pará e do Rio Grande do Sul, saindo vencedores os sulinos por 3 x 2.

Os tentos do vencedor foram conquistados por Maesinha (dois) e Tesourinha, e os do vencido por Vavá e Hello.

Arbitrou a partida o sr. Mario Vianna, que atuou com falhas, principalmente na segunda fase.

A renda atingiu 24:388$000.

Aos assinantes do O JORNAL

As assinaturas anuais do O JORNAL, novas ou reformadas, adquiridas em Novembro corrente ou em Dezembro próximo, até o dia 15, dão direito a um coupon numerado para o grande sorteio de Natal dos DIARIOS ASSOCIADOS, que vai distribuir 150 premios no valor de 100:000$000 (cem contos de réis).

A GERENCIA

O Brasil não esquece os nomes dos heróis que tombaram em 1935

O país inteiro, por seu governo e povo, prestou tocante homenagem aos mortos da intentona comunista — Os discursos pronunciados no S. João Baptista junto ao monumento

Ao alto, o presidente Getulio Vargas colocando uma palma de flores no pedestal do monumento, e, em baixo, flagrantes fixados quando falavam o general Cesar Obino e almirante Alvaro Vasconcelos.

A romaria realizada, ontem, ao Cemiterio São João Baptista, revestiu-se de inconfundivel significado patriótico. Não foi, de nenhum modo, uma manifestação restrita das classes armadas aos seus companheiros desaparecidos no campo da luta. O Brasil inteiro, pelo seu governo, por todas as suas classes, esteve junto ao Monumento aos bravos que se sacrificaram em defesa da ordem e das instituições demonstrando de maneira eloquente, que a conciencia nacional não esquece os atos de destemor de seus heróis nem lhes olvida os nomes.

Os oficiais e praças, que morreram, na madrugada trágica de 27 de novembro de 1935, encarnaram o espirito da nacionalidade. Eles deram a sua vida para que a Patria continuasse a viver, integra, fiel ás suas tradições mais caras.

Naquela madrugada de sangue, graças á energia e ao espírito de disciplina das nossas forças armadas, conquistamos, novamente, a nossa independencia, a nossa soberania e a nossa unidade.

O sacrificio daquele punhado de heróis não foi inutil. O Brasil, pelas suas forças vivas, reagiu, organizado, contra as forças da desagregação e da anarquia. A vitoria surgiu, completa, dois anos mais tarde, com a implantação do Estado Nacional, que reintegrou o país no senso das suas realidades sociais. Hoje, a Nação, unida e coesa, trabalha em paz, tranquila e feliz.

A romaria de ontem, não foi uma simples romaria de saudade. Constituiu uma autentica parada de civismo. Alí se achavam elementos de todas as classes sociais. Representações numerosas das nossas forças armadas de terra, mar e ar, a juventude das escolas, delegações de todos os sindicatos trabalhistas do Distrito Federal, elementos das classes liberais, e grande massa popular, emprestou á romaria uma grandiosidade impressionante. A presença do presidente Getulio Vargas, de todo o Ministerio, das altas autoridades civis e militares, deram relevo excepcional á solenidade. Junto ao túmulo das vitimas da sanha bolchevista, o Brasil inteiro — povo e dirigentes — se manteve de pé. A romaria assumiu, assim, significado todo especial. Valeu como um juramento solene dos brasileiros de vigiarem sempre, de se manterem alerta contra todo e qualquer atentado á integridade da Patria. A conciencia nacional não olvida a memoria dos bravos que souberam morrer em defesa da civilização.

O ASPECTO DO CEMITERIO

As 14.30 horas, começaram a chegar as primeiras delegações das classes armadas, das academias e institutos, dos colegios e repartições, sindicatos, etc. Ao redor do imponente monumento, essas representações iam se colocando, em lugares previamente fixados. Alunas do Instituto de Educação guarneciam duas alas do túmulo dos heróis, e, ao fundo, as diretorias dos sindicatos, portadores, cada um, de ramos de cravos vermelhos, davam ainda mais majestade á cerimonia.

Nas alamedas postavam-se numerosos populares, assim como grande número de militares, de todas as armas e corporações.

Numerosas coroas viam-se sobre o monumento.

A PRESENÇA DAS FAMILIAS DOS MORTOS

As familias dos mortos assistiram á festa do palanque presidencial, armado bem em frente ao monumento.

BANDAS MILITARES

Todas as unidades enviaram bandas militares. Tambem as associações esportivas e os colegios particulares, com seus estandartes e bandeiras, se associaram á expressiva homenagem.

MILHARES DE PESSOAS

Sem dúvida, uma nota destacada da cerimonia foi a presença de milhares de pessoas, em uma viva demonstração de repulsa á trama comunista que arrancou a vida a um grupo de bons brasileiros.

A multidão que enchia o cemiterio desdobrava pela rua General Polidoro, por não ter podido ingressar na necrópole. O trânsito foi suspenso, só se restabelecendo mais tarde.

A CHEGADA DO CHEFE DO GOVERNO

Precisamente ás 16 horas, o presidente Getulio Vargas chegava á necrópole, sendo recebido, á porta, por todo o ministerio e altas autoridades.

Ouve-se o Hino Nacional, enquanto o povo rompia em aplausos ao fundador do Estado Nacional.

O INICIO DA CERIMONIA

Ao chegar, momentos após, ao palanque oficial, onde já se encontravam outras altas autoridades civis e militares, o presidente Getulio Vargas deu inicio á cerimonia. Todas as orações foram irradiadas.

O CHEFE DO GOVERNO COLOCA UMA PALMA

O sr. Getulio Vargas, fazendo-se acompanhar dos ministros Eurico Dutra e Aristides Guilhem, descendo do palanque, dirigiu-se para o monumento, depositando em seu pedestal uma palma, simbolo da gratidão nacional, aos bravos soldados do Brasil.

O povo, em religioso silencio, assistiu a esse tocante ato.

FALA O SR. LEITÃO DA CUNHA

O sr. Vasco Leitão da Cunha é o primeiro orador. Foi o seguinte o discurso do sr. Leitão da Cunha:

"Tenente-coronel Misael Mendonça (do 3º R. I.), major João Ribeiro Pinheiro (do Q. G. da 1ª Região), major Armando de Souza Mello, capitão Danilo Paladini (da Escola de Aviação), capitão Geraldo de Oliveira (do 2º Batalhão de Caçadores), capitão Benedito Lopes Bragança (da Escola de Aviação), 1º tenente José Sampaio Xavier (de Natal), sargento Abdiel Ribeiro dos Santos (do 3º R. I.), sargento Coriolano Ferreira Santiago (do 1º R. de Aviação), sargento José Bernardo Rosa (do 3º R. I.), sargento Jaime Pantaleão de Morais (de Natal), cabo José Harmito de Sá (do 1º R. de Aviação), cabo Alberto Bernardino de Sá, cabo Clodoaldo Ursulano, cabo Pedro Maria Neto, cabo Manuel Biré de Agrella (do Batalhão de Guardas), cabo Fidelis Batista de Aguiar (do 3º R. I.), cabo Luiz Augusto Pereira, soldado corneteiro Francisco Alves da Rocha, soldado Luiz Gonzaga (de Natal), soldado Lino Vitor dos Santos (do Recife), soldado João de Deus Araujo (de Natal) — oficiais e soldados do Brasil, que no brumosa madrugada de 27 de novembro de 1935 destes a vossa vida para salvar os nossos lares, as nossas liberdade, a nossa civilização cristã.

O POVO NÃO ESQUECE O SACRIFICIO

O povo brasileiro não esquece o vosso sacrificio e ei-lo que acorre, como nos anos anteriores, a render-vos a homenagem da sua gratidão e do seu orgulho. Da sua gratidão porque nos livrastes da sujeição a um regime que repugna a conciencia nacional; do seu orgulho porque honrastes as tradições de bravura e de abnegação da nossa raça.

Não medistes talvez o alcance do vosso ato heroico. Cumprindo com simplicidade o juramento do soldado, cuidaveis somente cumprir o vosso dever. Mas a projeção do vosso feito se estende até nós e marca uma época decisiva na historia nacional.

E se, na hora do combate, não vos faltou nem o alento do povo, cujo coração batia unisono com os vossos, nem a presença denodada dos vossos chefes, desde o proprio supremo magistrado da Nação, que encarna o principio da autoridade e da ordem, e dos generais João Gomes, ministro da Guerra, e Eurico Dutra, comandante da Região, pessoalmente empenhados na luta — a Patria dolorida não podia consentir na repetição de golpes traiçoeiros a provocarem holocaustos como o vosso.

PARA EVITAR NOVOS SACRIFICIOS

Impoz-se aos poucos á conciencia do pas a necessidade da reforma das instituições, afim de evitar novos sacrificios sangrentos. Do contacto fecundo do vosso sangue com a terra germinou o Estado Nacional.

Dois anos não eram passados sobre o vosso tumulo e já o Brasil, afastando-se igualmente dos extremismos da esquerda e da direita, moldava as instituições que convinham aos verdadeiros interesses da Nação. Suas raizes mergulharam fundo na terra da Patria, regada por aquele sangue generoso.

Nos momentos graves que atravessa o mundo, ante as ameaças que se avolumam no horizonte, olhamos para vós para inspirarnos no vosso alto e nobre exemplo. Aprendemos convosco a lição que o vosso feito encerra: bravura, disciplina, abnegação, fé inquebra-

(Continúa na 6ª pagina)

REGRESSOU DE S. PAULO O PRESIDENTE GETULIO VARGAS — Em avião da F. A. B., regressou, ontem, de São Paulo, o presidente Getulio Vargas. Tendo embarcado, no campo de Congonhas, ás 10,15 horas, o chefe do Governo viajou em companhia de sua esposa, sra. Darcy Vargas, do coronel Benjamin Vargas e senhora, do capitão Manoel dos Anjos e do comandante Angelo Nolasco, seus ajudantes de ordens, descendo no Aeroporto Santos Dumont, precisamente ás 11,30. O presidente Getulio Vargas foi aguardado no Aeroporto por inúmeras autoridades, ficando, após o seu desembarque, durante varios minutos, a receber cumprimentos pelas grandes demonstrações de solidariedade que recebeu, em São Paulo, de todas ás classes e da população em geral. O ministro da Aeronáutica, que se acha doente, fez-se representar no desembarque pelo chefe do seu gabinete, coronel Dulcidio Cardoso.

Ampla visão do trabalho industrial paulista

Fala aos "Diarios Associados" sobre a visita do presidente Getulio Vargas a São Paulo o sr. Roberto Simonsen

S. PAULO, 27 (Meridional) — O sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, assim se expressou aos "Diarios Associados" sobre a visita do sr. Getulio Vargas ã capital paulista:

"Quanto á nossa produção industrial o eminente presidente da República teve a oportunidade de apreciá-la em aspectos variados e fundamentais. No I. P. T. verificou o estudo das materias primas utilizadas na industria, a organização de suas especificações e os processos de controle dos seus fornecimentos.

Na Feira Nacional teve ensejo de examinar larga variedade de produtos acabados, principalmente nos grupos de metais e maquinismos, textis, louças e cristais, alimentação, vestuarios e construção.

Na visita á usina dos senhores Pirie e Vilares poude apreciar o preparo de metais finos, utilizaveis na confecção de ferramentas e o aparelhamento de um grande estabelecimento modelar no genero do fabrico de elevadores.

Na ceramica São Caetano verificou s. excia. os processos que alí se utilizam para pesquisas cientificas das materias primas, o funcionamento dos laboratorios e de uma modernissima seção semi-industrial inaugurando, finalmente, uma d as mais aperfeiçoadas fábricas de refratarios siliciosos que trabalhará no Continente Americano.

Na Companhia Antártica Paulista pouce apreciar o adiantado equipamento industrial e a perfeita organização social dos trabalhos a cargo dessa conceituada empresa.

Finalmente, nas fabricas do Grupo da Rhodia, em São Bernardo, examinou detalhadamente a fabricação dos seus varios produtos quimicos, de fio de seda, de acetato e o admiravel estabelecimento de tecelagem de seda, filiado ao mesmo grupo.

Visitou ainda s. excia., nas usinas da Light, em Cubatão, os poderosos geradores de energia que permitiram o grandioso surto industrial de São Paulo.

Por toda parte o programa foi cumprido, obedecendo um criterio da maxima eficiencia no aproveitamento do tempo, e assim o exmo. sr. presidente da Republica, que de tudo indagava, poude em periodo relativamente curto, ter uma ampla visão do trabalho industrial paulista.

S. excia. esteeve em contato direto com lidimos representantes das classes operarias e patronais do nosso Estado.

O discurso pronunciado por sua excia. na Feira Nacional de Industria contem normas felizes de uma sadia politica economica, que muito beneficiarão nossa maior expansão industrial.

Todo o intenso e profundo programa de s. excia. em São Paulo foi levado a efeito numa atmosfera de cordialidade e continuo entendimento com as nossas classes produtoras, recebendo s. excia. de todos e em toda parte grandes e inequivocas demonstrações de confiança e simpatia.

E' grato registar a constatação feita pelo chefe da Nação, da perfeita harmonia e colaboração entre o governo do sr. Fernando Costa e as classes produtoras paulistas, dado o alto espirito construtivo do governo do Estado, inteiramente integrado no programa do sr. Getulio Vargas.

Enfim, como impressão geral da honrosa visita que acabamos de receber, posso afirmar que a industria confia plenamente nos beneficos resultados que para sua evolução advirão do conhecimento objetivo cada vez maior que o eminente presidente Getulio Vargas vai tendo de seus problemas.

Relevada a penalidade aplicada á artista mas imposta ao locutor

O diretor de Divisão de Cinema e Teatro do D.I.P. resolveu revelar a penalidade imposta á artista Aracy de Almeida e ao conjunto "Quatro ases e um coringa", que haviam sido suspensos por infração ao art. 111 do Decreto 1.949, e suspender, pelo prazo de 30 dias, de qualquer atividade em teatros e casas de diversões públicas, o locutor radiofonico Ramos de Carvalho, por infração ao mesmo dispositivo supra citado.

Giono reclama a Pagnol os direitos autorais da "Mulher do Padeiro"

LYÃO, 27 (Havas-Telemondial) — O "Paris-Soir" anuncia que o sr. Jean Giono promoveu um processo contra o sr. Marcel Pagnol, reclamando os direitos de autor de alguns "filmes", entre os quais se contam "A mulher do padeiro" e "Topaze".

O "João Monlevade", doado pela Cia. Belgo Mineira, foi batizado ontem em São Paulo

Falaram, na solenidade do Campo de Marte, os srs. Assis Chateaubriand, o paraninfo, engenheiro Francisco Monlevade, o representante da doadora, sr. Paulo Costa e o delegado do Aero Clube de Presidente Prudente, coronel Tenorio de Brito — Provas de acrobacia num avião nacional, após o batismo

Aspectos tomados ontem, no campo de Marte, em São Paulo, por ocasião do batismo do "João Monlevade", doado á Campanha Nacional de Aviação Civil pela Cia. Belgo-Mineira e destinado ao Aero Clube de Presidente Prudente, vendo-se, ao alto, o notavel engenheiro Francisco Paes Leme de Monlevade, neto do patrono, quando proferia a sua oração de paraninfo e, em baixo, a sra. Mariana Monlevade Vergueiro Cesar, esposa do sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça do Estado de São Paulo, filha do padrinho e bisneta de João Monlevade, quando atirava limalha de ferro na hélice do avião.

S. PAULO, 27 (Meridional). — Uma expressiva cerimonia constituiu o batismo na manhã de hoje, no Campo de Marte, nas dependencias do Aero Clube de São Paulo, do aparelho "João Monlevade", doado pela Cia. Belgo Mineira, á Campanha da Aviação Civil e destinado, pelo ministro Salgado Filho, ao Aero Clube de Presidente Prudente, no Estado.

PERSONALIDADES PRESENTES

Elementos os mais representativos das sociedades paulistana e de Presidente Prudente compareceram ás festividades. Representando a Companhia Belgo Mineira, estiveram presentes os senhores Paulo Costa — Ernesto Zwarg — Mario Dias de Castro — Nicolau Hisntgen e Antonio Casemiro Costa. De Presidente Prudente veio delegação chefiada pelos senhores Jacomino Leonardo Cerabolo, representando o prefeito da cidade, sr. Domingos Leonardo Cerabolo, Jacintho Ferreira da Silva, presidente do Aero Clube local, sr. José Leão Cavalcante e sua esposa senhora Mirian Cavalcante. A reportagem anotou mais os seguintes nomes: sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça de São Paulo e sua esposa senhora Mariana de Monlevade Vergueiro Cesar, Ernesto Barbosa Tomanik e sua esposa senhora Lucia de Monlevade Tomanik, Roland de Monlevade, Arthur Antunes Maciel, presidente em exercicio da Caixa Econômica Federal de São Paulo, cel. Tenorio de Britto, José Jenario quê representou o Aero Clube de Rancharia, Antonio de Moura Andrade, Alipio Leme, Thomás Manjuba, Antonio Macusi, Emiliano Campedell, senhorita Thereza Iani, funcionaria da Companhia Belgo Mineira.

O INICIO DA CERIMONIA

Dando inicio á cerimonia falou o sr. Assis Chateaubriand, que disse do sentido da grande campanha nacional pela aviação civil, expôs as razões da escolha do nome do engenheiro João Monlevade para a nova unidade de treinamento de pilotagem e nesse ponto referindo-se ás altas tradições da familia de Monlevade fez uma sintese histórica que foi sublinhada por manifestações emocionadas do sr. Francisco Leme de Monlevade e seus descendentes e de aplausos de todos os presentes. Terminou o diretor dos "Diarios Associados" falando sobre a significação do gesto da Companhia Belgo Mineira, doando o avião á mocidade de Presidente Prudente.

FALA O REPRESENTANTE DA DOADORA, SR. PAULO COSTA

Em seguida, em nome da Companhia Belgo Mineira, usou da palavra o sr. Paulo Costa para fazer a entrega do aparelho, pronunciando o seguinte discurso:

"Em nome da Cia. Siderurgica Belgo-Mineira, toca-me a honrosa incumbencia de fazer a tradição simbolica do avião pela mesma ofertada á Aeronáutica Civil.

Enfileirando com os contribuintes da Campanha Nacional de Aviação, aquela Companhia reconhece e desobriga-se do dever indeclinavel de cooperar neste movimento de exaltação patriotica, esplendente de vitalidade.

O sentimento de cooperação entre o Poder Publico e a coletividade é a alma nutriz, a forja onde se tempera o aço dos povos que desejam subsistir. Sem esse clima de entendimento, fenecem as mais arrojadas iniciativas, desgasta-se o fervor dos melhores empreendimentos, limam-se os esforços da boa vontade, atritados pelo nihilismo moral, sob seja qual for sua gama.

Nós acreditamos na necessidade e na eficacia do esforço. Cremos no anseio de união nacional e de paz social. Não podiamos, pois, fugir ao insuperavel dever de formar — respondendo: "presente" — á clarinada desta campanha.

O acaso feliz permitiu que, atendendo ao chamamento, pudessemos somar á oferta uma homenagem ao grande vulto da engenharia nacional — o sr. João Monlevade. Ee outras e muitas razões justificam

(Continúa na 6ª pagina)

Prodigios da engenharía contemporanea

A arquitetura a serviço do conforto do homem

Os progressos da engenharia em nossos dias atingem a soluções novas em todos os dominios. Pode-se mesmo considerar que uma das preocupações da arquitetura atual é cercar o homem de maior conforto. Não bastam os elevadores, as máquinas elétricas para inúmeros serviços domésticos ,os aparelhos de comunicação e tantos outros instrumentos a serviço do homem. Há iniciativas mais audaciosas: as que pretendem modificar o clima. Se é frio, "chaufage". Se é quente, refrigeração.

— Mas essas refrigerações fazem mal á saude... diz-nos um popular, meio desconfiado das inovações.

— Qual, meu amigo, você precisa conhecer o que é um ambiente refrigerado.

Ocorreu-nos, então, uma "enquête" num dos "grills" da cidade, exatamente o que oferece uma refrigeração perfeita. As respostas eram todas em outro tom.

— Não vê como acabo de dansar bem disposta... Somente por causa da temperatura. Doutra maneira, quem dansaria com o calor?

E a linda criatura, envolvendo seu par, voltava de novo ao tablado das dansas.

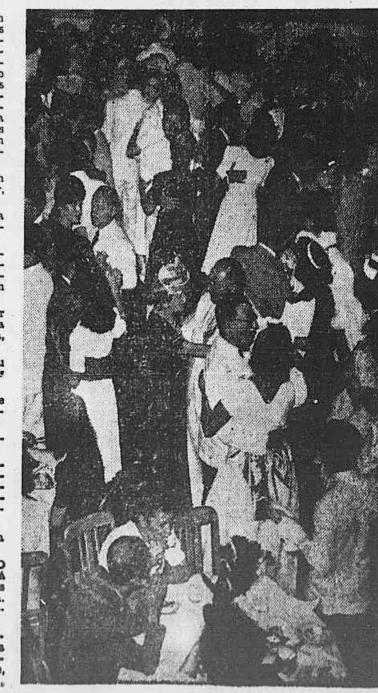
Há, mais adiante, uma mesa, onde senhores e senhoras jantavam alegremente:

— Então, meus amigos, muita animação?

— Aqui estamos para fugir ao calor. Pelo menos esta noite parece Teresópolis. Isso até me faz bem á saude... Passava um médico. Chegou-nos a oportunidade de uma pergunta incisiva:

— Dr., por obsequio! Que acha da refrigeração para a saude?

— Sem nenhum inconveniente. O ar é purificado e renovado. Aí está uma grande vantagem. Não sofremos os desequilibrios que o calor provoca. E' uma necessidade nos climas quentes.

Continuariamos a "enquête". Havia tanta gente no recinto. Mas para que? A frequencia confirma a excelencia do processo. Naquela noite, não havia uma mesa vasia na Urca,

O JORNAL
RIO, 28-XI-941

Resultados negativos

A questão dos capitais alienigenas aplicados em nosso país e, sobretudo, a dos meios de atrair novas correntes desses capitais, numa hora em que procuram, vindos de varios climas, ambiente mais propicio e seguro, deve ser encarada pelos nossos administradores, com espirito amplo e desejo de servir ao Brasil.

Certos conceitos mesquinhos inspirados em razões xenófobas, que tentaram predominar entre nós, além de representar uma estreiteza de vistas, incompativel com o programa construtivo do nosso governo, podem prejudicar-nos seriamente, afastando da nossa terra e canalizando-os para outras capitais que, devidamente fiscalizados, viriam desenvolver as nossas riquezas latentes num ritmo mais apressado. O nosso progresso econômico, acelerado pela política de estímulos do presidente Getulio Vargas, precisa dessas contribuições vindas de fora para aumentar o volume dos seus recursos financeiros.

Ainda não podemos formar aqui mesmo os elevados capitais necessarios à valorização das riquezas brasileiras, como acabamos de ver com o caso da grande industria siderúrgica, que obteve larga comparticipação de dinheiro de fora.

Deveremos esperar com o tempo a acumulação desses capitais nacionais, deixando que se escoem dezenas de anos, só pelo receio da colaboração dos recursos procedentes do exterior? Ou deveremos fazer como os Estados Unidos, a Argentina, o Canadá, que abriram as portas aos capitais vindos de todos os recantos da terra, e foram aplicados sob a fiscalização rigorosa das leis locais? E' evidente que esse último exemplo é que nos serve.

Os Estados Unidos não poderiam ter atingido jamais ao seu alto grau de desenvolvimento econômico se houvessem, no curso do século passado, sobretudo na sua segunda metade, fechado as portas ao dinheiro exótico, emigrado da Europa, sob a alegação de que poderia ser perigoso à sua independencia econômica.

Tambem não teria sido possivel a prosperidade canadense ou argentina, se os governos do grande Dominio e da República vizinha houvessem criado dificuldades aos capitais que ali foram empregados na base de uma remuneração razoavel e constituiram de fato a origem do seu progresso atual.

Teremos que enveredar por esse caminho, que é o certo, consagrado na experiencia de outros povos.

Infelizmente, ainda há entre nós residuos da mentalidade hostil à cooperação dos capitais estrangeiros, o que denuncia falta de compreensão do justo valor dessa ajuda e do que representa para a verdadeira conquista da nossa independencia econômica.

Mas, ou mudamos de atitude ou corremos o risco de perder essa preciosa colaboração, na amplitude em que nos poderá ser dada, depois da guerra atual, quando os paises novos como o nosso, cheios de imensas possibilidades, passarão a constituir uma atmosfera mais segura e reprodutiva para os capitais ameaçados na Europa e mesmo nos Estados Unidos.

Para isso é necessario, porém, considerar que os capitais emigrados teem direito à recompensa razoavel, que a Constituição lhes garante, e mais ainda que certas teses, como a do custo original, para o cálculo dessa recompensa, não são de molde a animar o seu advento ao Brasil.

Nos Estados Unidos já se firmou jurisprudencia a respeito, condenando a tese do custo original, como base para a avaliação das propriedades das companhias de serviços públicos. Houve tentativas para assentá-la, mas a Corte Suprema frustrou-as em acordãos que fizeram época.

O valor do dinheiro é, pela sua propria definição, instavel, flutua de acordo com múltiplas e constantes influencias. Calcular o valor de uma empresa pela inversão do capital, realizada há vinte, trinta e cinquenta anos passados, para os efeitos do reajustamento das suas tarifas, visando a remuneração devida, equivale a impor-lhes um regime deficitario permanente, com os resultados negativos que semelhante situação acarreta.

Mas a consequencia mais desastrosa é a de desestimular a vinda de novos capitais, criando-se a impressão de que são submetidos aqui a condições hostís e não podem medrar, dentro do espirito de justiça e no clima remunerador, que a Constituição Federal pretende assegurar-lhes.

Regime de paz para a industria açucareira

O Estatuto da Lavoura Canavieira, recem-promulgado pelo presidente Getulio Vargas, é uma das criações mais caracteristicas do novo Direito Brasileiro, que está sendo elaborado pelo governo da República, com as atribuições legislativas que lhe confere a Constituição de 10 de novembro. Nada de semelhante tinhamos na nossa legislação ec[illegible]nômico-social, embora já seja essa das mais adiantadas entre as nações modernas, porque o Estatuto visa a resolver um problema peculiar à industria açucareira do país, decorrente de sua situação singular dentro dos quadros da economia nacional.

Com efeito, essa industria estava sendo perturbada cada vez mais por interminaveis contendas entre os seus elementos básicos, que são os usineiros e os fornecedores de cana. A estabilidade do mercado, garantida pela eficiencia de sua defesa, a cargo do Instituto do Açucar e do Alcool, estimulou, de parte a parte, o aumento das culturas, não obstante os limites da produção, dando margem aos excessos de materia prima, que geravam as desinteligencias em torno do respectivo aproveitamento.

Em regra, os industriais procuravam utilizar preferentemente as sobras das proprias lavouras, transformando-as em açucar extra-limite ou em alcool anidro. Mas os lavradores alegavam que tinham alargado as suas plantações insufiados por promessas dos usineiros, não podendo conformar-se com os preços inferiores que esses ofereciam pelas suas canas excedentes. Entretanto, acabavam por aceitá-los mesmo com prejuizos certos, para evitar a perda total do que era o fruto do seu trabalho.

Uma lei votada pela extinta Câmara dos Deputados, a famigerada lei n. 178, pretendeu regular as relações entre as duas classes, estabelecendo para os fornecedores o regime de cotas, proporcionalmente á media dos seus fornecimentos no último quinquenio. Mas essa lei, redigida sem clareza, falha em alguns pontos e incongruente em outros, prestava-se a todas as interpretações, agravando a situação que queria resolver. E o Instituto do Açucar e do Alcool, para o qual apelavam todos os interessados, nada podia fazer, no sentido de remediar esse estado de coisas, porque a sua ação esbarrava diante do proprio texto legal.

Não era possivel, porém, que continuassem as lutas entre usineiros e fornecedores, sob pena de expôr a velha industria rural, de cujos flancos surgira a nova industria do alcool-motor, a uma crise permanente de intranquilidade e insegurança, prenhe de graves consequencias para os seus destinos. Foi sob esse ambiente que o Instituto do Açucar e do Alcool, por determinação do presidente Getulio Vargas, passou a examinar a momentosa questão, buscando resolvê-la de um modo eficaz, amplo e decisivo.

O Estatuto da Lavoura Canavieira é o resultado desses estudos, procedidos com a cooperação de representantes das classes interessadas. O seu projeto sofreu os mais largos debates, quer no seio da Comissão Executiva do Instituto, quer nas associações dos usineiros e lavradores, quer nas colunas da imprensa do Rio e dos Estados. O que o presidente da República promulgou, afinal, é uma obra legislativa de elaboração ponderada, segura e corajosa, nos moldes do Estado Nacional.

Destinado a firmar a paz num meio em que sempre reinou a discordia, definindo direitos e deveres para os industriais, plantadores e operarios agricolas, o Estatuto da Lavoura Canavieira vai prestar relevantes serviços à comunidade açucareira do país, por consolidar o periodo de organização, de progresso e de prosperidade em que entrou, desde que o governo Getulio Vargas a salvou da ruina para que marchava, arrastada pela super-produção e pelas dissenções intestinas.

Professores e estudantes brasileiros recebidos pelo vice-presidente Wallace

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O vice-presidente Henry Wallace recebeu, nas escadarias do Capitolio, um grupo de 50 estudantes e professores brasileiros da Escola de Agricultura de São Paulo, dando-lhes as boas vindas a Washington.

COMISSAO DE ESTUDOS DOS NEG. ESTADUAIS

Diversos processos despachados pelo presidente da República

Foram despachados pelo presidente da República os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais:

— Projeto de decreto-lei da Interventoria de Goiás, criando a camara de Campo Formoso — Aprovado.

— Projeto da Interventoria do Ceará, instituindo a Comissão Estadual de Abastecimento Público e dando outras providencias. — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura do Salvador doando á Cruz Vermelha Brasileira, filial no Estado, um terreno do patrimonio Municipal, destinada á construção do Hospital-Escola. — Aprovado, com alterações.

— Projeto da Interventoria do Estado do Rio de Janeiro, modificando dispositivos da Lei Organica e da lei de organização judiciaria — Aprovado, de acordo com a resolução do Departamento Administrativo.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria do Rio Grande do Norte, dando nova redação ao artigo 29 do decreto-lei n. 39, de 12 de março de 1940 (organização juridica) — Aprovado, nos termos da resolução do Departamento Administrativo.

— O ministro interino da Justiça despachou, tambem, os seguintes processos da Comissão:

— Recurso de Benedito Soares Pompeu (São Paulo) — Arquive-se.

— Memorial de Thomé da Rocha Maciel (Territorio do Acre) — Arquive-se.

Encerrou os seus trabalhos a Conferencia de Cooperação Intelectual de Havana

Aprovada uma resolução, condenando a política que as potencias do Eixo estão adotando

HAVANA, 27 (A. P.) — A Segunda Conferencia das Comissões Americanos de Cooperação Intelectual encerrou os seus trabalhos com a presença de delegações de treze republicas americanas, depois de aprovar uma resolução que consta dos seguintes pontos:

1) — Condenando a politica que as Potencias do Eixo estão adotando em todas as partes do mundo;

2) — Afirmando a necessidade da união de todas as nações americanas para enfrentar os perigos que as ameaçam, "principalmente quando eles aparecem sob a forma de neutralidade ou de isolacionismo.;

3) — Exprimindo a sua simpatia e admiração pelas nações que primeiro foram sacrificadas pela agressão erigida em politica nacional de expansão;

4) — Declarando que todos os que se entregam a atividades intelectuais teem o dever de defender a liberdade dos povos, os direitos do homem e do cidadão, e os principios de justiça economica e social;

5) — Proclamando o dever de preservação da cultura comum ameaçada, assegurando o prosseguimento da ação coletiva nos terrenos espiritual e intelectual;

6) — Recomendando o estabelecimento e a manutenção de um centro comum de ação intelectual.

Falsas as noticias de rebelião no Paraguai

ASSUNÇÃO, 27 (U. P.) — O ministro do Interior desmentiu categoricamente tivesse havido qualquer tentativa de rebelião favoravel ao Eixo no Paraguai, pois em todo o país se observa grande tranquilidade.

A transformação do equipamento manufatureiro do Brasil

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 27 (Pelo telefone).

Não escaparam ao presidente Getulio Vargas os editoriais que em outubro passado tive oportunidade de escrever nos "Diarios Associados" acerca da iniciativa a tomar para o reequipamento do parque industrial do país. Seu interesse pelo assunto constitue um indice seguro do modo por que o chefe do Governo acompanha a nossa expansão manufatureira, volvendo as vistas atentas para cada um dos diversos aspectos em que ela se desdobra. No dia em que estive no Catete com os lavradores de algodão paulistas, disse-nos o chefe do Governo: — "Li os artigos que o sr. escreveu a propósito do Estado de obsolencia de uma parte consideravel do maquinario das nossas industrias leves. Agitaram os "Diarios Associados" um problema, que é antes de tudo um problema de governo, e para o qual tenho de há muito dirigida a atenção. Cumpre examinar as necessidades das fábricas em relação com o seu remodelamento e á salvaguarda dos mercados até aqui obtidos para a exportação brasileira. Do aperfeiçoamento das instalações depende a produção barata, e, portanto, a possibilidade de não virmos perder amanhã os escoadouros ganhos agora com a guerra".

Ao voltar a São Paulo revelei a alguns dos seus homens de industria o carinho espontaneo com que o sr. Getulio Vargas vê essa questão basilar da nossa industria. Não fora até aquela data o chefe do Governo solicitado por qualquer grupo patronal do Rio ou São Paulo, provocando o seu estudo do assunto. Fora ele mesmo quem deliberara dirigir o espirito curioso para tão transcendente campo de atividade fabril. Agora, no discurso que pronunciou no recinto da Feira Nacional de Industrias, abordou o presidente a atualidade econômica brasileira, estendendo-se acerca da expansão crescente do mercado interno e externo para a absorpção dos produtos manufaturados nacionais. A guerra pode dizer-se que terminou a crise de faturação em que viviam algumas das industrias aqui. Até setembro último nossa exportação acusou perto de 250 milhões de dólares, o que oferece um volume compensador de cambiais tanto á importação como ao governo para o pagamento do esquema da divida externa e da remodelação do material ferroviario, do exército, da aviação, os quais constituem programa básico do Estado. Mas ao espirito lúcido do chefe da Nação não escapa o papel contingente representado pela guerra no crescimento do poder manufatureiro do país. São o fechamento do mercado europeu pelo bloqueio britânico, a absorpção nos Estados Unidos de grande parte das suas industrias na fabricação de artigos de guerra, bem como o bloqueio econômico do Japão, e consequente engarrafamento da sua frota mercante, que estão contribuindo para a abertura de tantas zonas de consumo aos produtos do Brasil. Temos certeza de que, encerrado o conflito mundial, retomando as fábricas européias e nipônicas o ritmo normal da sua clientela, seremos de novo constrangidos a buscar no proprio mercado interno o escoadouro para a produção fabril do país. Sofreria, portanto, o volume atual de vendas, a contração natural decorrente do reaparecimento de competidores, os quais dispõem de outros recursos financeiros e industriais para a colocação e o acabamento dos seus artigos, como não teem por enquanto o sistema de crédito as fábricas do Brasil.

Em três frases lapidares, curtas e incisivas, redigidas com o poder de sintese que costuma ter o presidente, enunciou ele o remedio indispensavel para enfrentar a crise de sub-consumo no após guerra: "O problema da modernização do equipamento, disse o sr. Getulio Vargas aos industriais de São Paulo, é capital para a expansão da nossa industria. Só aparecem ameaças de super-produção para os artigos manufaturados em maquinario obsoleto, com desperdicios elevados e mão de obra atrasada. As industrias não devem esquecer esse aspecto das suas instalações, procurando em tempo completá-las e aperfeiçoá-las, de modo a produzir sempre melhor e mais barato". Em três sentenças não se pode ser mais conciso e mais cristalino. Aí está a chave da situação industrial do país, principalmente no ramo textil, ao encerrar-se o periodo vigente de comercio das nações. Se não aperfeiçoarmos o maquinismo obsoleto, seremos de novo desalojados dos mercados sul-africano, argentino, uruguaio, que presentemente ocupamos. As posições que detem o comercio exportador do país no campo manufatureiro são as mais vulneraveis, em periodo normal e regular. E essa vulnerabilidade decorre do material obsoleto de baixo rendimento, com 40, 50 e 60 anos de uso da maioria das fábricas do país. Disse, com razão, o sr. Getulio Vargas, que o problema que se nos antepõe nesse caso é uma questão de governo. Que o Estado examine o assunto com a inteligencia e a força de racionalização que ele exige. Porque só assim olharemos a sorte do comercio internacional do Brasil, no após-guerra, com desafogo e confiança.

Neutralidade, a camisa de força da América

Por John C. RANNEY

(Copyright da Inter-Americana, para O JORNAL)

A atitude do presidente Roosevelt em favor do armamento dos navios mercantes expressou-se como um passo dado no sentido de definir a incomoda situação em que se encontrava o país em face das determinações da sua legislação de neutralidade. Numa época de "guerra relampago", de inesperados golpes e surpresas diplomaticas, aquela legislação foi invocada para manter a nossa politica externa dentro da mesma norma estabelecida, há seis anos, época quando ninguem poderia prever os perigos e as necessidades por que passamos, agora. Em vez de promover, desde logo, a remessa do nosso auxilio aos inimigos de Hitler, ela nem ao menos permitiu á América usar dos meios de defesa que são perfeitamente legais em qualquer país. Ao contrario disso, aquela legislação contribuia para restringir a nossa politica externa, submetendo-a aos ideais que foram populares no país entre os anos de 1935 a 1937.

Em 1935, quando o primeiro projeto da nossa legislação de neutralidade foi convertido em lei, a nação sentia-se amedrontada pelas revelações feitas pela comissão da investigações do Senado sobre a industria de munições. Ninguem esquecera ainda a historia, repetidamente contada em livros e em magazines, de como o sempre crédulo povo americano fora induzido a participar da ultima guerra. Os Estados Unidos entraram no conflito, afirmavam, então, em consequencia do trabalho de um pequeno grupo de intrigantes manhosos que esperavam recolher os lucros da conflagração e tambem, da atividade de um outro grupo, os capitalistas que temiam, não sem razão, pelos capitais que possuiam empregados em paises de alem-mar. Nessas condições, o julgamento que se fazia era o de que se os Estados Unidos evitassem que os seus cidadãos vendessem material de guerra aos beligerantes ou proibissem que os seus navios cruzassem as zonas de combate, nenhum perigo de ataque poderia pesar sobre nós, mas, ao contrario disso, a nação seria compelida a trilhar a estrada da paz, longe das infindaveis contendas que ensanguentavam o velho mundo.

Naqueles dias bonançosos, antes da invasão da Holanda e da Noruega, anteriores ao colapso da França, o povo mericano acreditava que, em face do conflito, as nações pacifistas seriam deixadas á margem dos acontecimentos, e que nada do que desabou sobre a Europa pudesse ameaçar os Estados Unidos. Essa maneira de pensar fez com que ficasse decidido que nenhum americano deveria vender armamentos aos beligerantes. Mais tarde foi proibido aos nossos navios tocar nos portos dos paises em guerra ou cruzar as zonas maritimas perigosas, bem como vender qualquer mercadoria sem primeiro receber o pagamento, sendo a mesma entregue no cáis deste lado do Atlantico. Sob nenhuma circunstancia, os nossos navios mercantes, mesmo navegando fora das areas de combate, poderiam possuir qualquer armamento, mesmo que só fossem destinados á sua propria defesa. A nossa avidez de evitar complicações, em resumo, fez com que desistissemos dos direitos que nos cabiam e pelos quais já tinhamos lutado em duas guerras ferozes.

Essa atitude permitiu, entretanto, que compreendessemos o seguinte: se a camisa de força da neutralidade preservou-nos de agir como loucos, tambem não deixou que dessemos os passos decisivos para a nossa propria proteção. Situações que nunca poderiam ser previstas, sucederam, de repente. Quando o Japão renovou seus ataques contra a China, nós descobrimos que a aplicação das nossas leis iria ferir de preferencia a vitima da agressão. A opinião publica protestou e a lei deixou de ser posta em vigor. Quando a guerra explodiu na Europa, em 1939, o Congresso que se havia feito surdo ás advertencias do presidente Roosevelt, acordou, por fim, diante da evidencia de que a nossa lei de neutralidade era um estorvo para as democracias, favorecendo os seus inimigos da maneira mais "ineutra" possivel. Em consequencia disso, a proibição da venda de armamentos foi revogada.

Foi somente com o colapso da França no verão de 1940 que os isolacionistas sentiram-se forçados em reconhecer a existencia de uma ameaça á segurança americana e a correspondente necessidade de um rapido rearmamento, enquanto a Inglaterra ainda aguentava as investidas de Hitler. Foi aí que a nossa legislação de neutralidade entrou em conflito direto com os nossos esforços para ajudar a Grã-Bretanha nessa tarefa crucial, o que nos obrigou a recorrer aos mais embaraçantes subterfugios. Depois que cidadãos particulares tinham sido proibidos de emprestar dinheiro ou abrir credito aos beligerantes, o Congresso votou o fabuloso credito de sete bilhões de dolares para atender aos compromissos da lei de arrendamento e emprestimo. Desde que as nossas remessas não podiam ser entregues á Inglaterra em navios americanos, os nossos cargueiros, quando a batalha do Atlantico estava no auge, refugiaram-se sob a bandeira da pequena republica do Panamá. Depois da proclamação presidencial, por ocasião da abertura do Mar Vermelho aos navios americanos, e de acordo com a interpretação oficial dada pelo procurador geral da Republica ao uso que poderiamos fazer dos portos das colonias inglêsas, as areas de navegação proibidas foram cortadas em todos os sentidos.

Hoje, a lei de neutralidade já fez o que tinha de fazer. O povo americano decidiu ajudar á Inglaterra não porque tenha interesse economico na vitoria britanica ou porque o afundamento dos seus navios tenha irritado o seu nacionalismo. A razão é que os ideiais e o interesse de defesa da Grã-Bretanha necessitam de tal auxilio. Nós sabemos, tambem, que a paz e a tranquilidade do nosso continente dependem do afastamento de Hitler das nossas costas e que a nossa segurança e o nosso futuro estão condicionados ao resultado da batalha do Atlantico.

O preambulo da nossa Lei de Neutralidade declara que os Estados Unidos "reservam para si o direito de revogar ou modificar este conjunto de resoluções ou outra qualquer legislação interna no interesse da paz, segurança, ou futuro dos Estados Unidos e do seu povo". Atualmente fazem-se presentes todas essas condições: a paz, a segurança e o futuro do nosso país da mesma maneira exigem que, com homens sãos, repudiemos, de uma vez por todas, a camisa de força da nossa Lei de Neutralidade.

Destinado a reforçar a defesa do Hemisferio

NOVA YORK, 27 (A. P.) — Comentando o recente acordo comercial argentino-brasileiro, o boletim da Associação de Politica Exterior (entidade particular), descreve-o como destinado a reforçar a defesa do Hemisferio e um dos pactos de maior alcance, "na série de tratados similares, que inclue os acordos regionais do Prata, entre a Argentina, Brasil, Uruguai, Bolivia e Paraguai".

"Todos esses tratados estão de pleno acordo com o proposito da politica comercial dos Estados Unidos no presente momento, que estimula o intercambio regional. Com o correr do tempo, espera-se que o novo tratado promova o desenvolvimento industrial da America do Sul, com a criação de um grande mercado unido brasileiro e argentino, para os produtos manufaturados de ambos os paises".

O boletim declara mais adiante que a intensa atividade do chanceler brasileiro na Argentina, "onde visitou os representantes diplomaticos do Equador e do Peru", "num esforço para solucionar o conflito de fronteiras peruvio-equatoriano" — assim como no Chile e no Uruguai — leva a crer que o sr. Oswaldo Aranha estaria tentando fazer uma frente unica para a defesa do Hemisferio.

Aliás, a maior parte dos governos latino-americano, já tem se manifestado ativamente a favor da solidariedade continental para a defesa, mas, até agora, a politica argentina de estrita neutralidade, tem mantido aquele país alheio a esses esforços.

"Por outro lado", observa o boletim, "o Brasil, como um dos maiores expoentes da solidariedade interamericana", acha-se em excelentes termos com todos os vizinhos imediatos da Argentina, e goza de suficiente prestigio para tomar qualquer iniciativa em prol da segurança pan-americana".

A data natalicia de D. Pedro II

Serão prestadas varias homenagens á sua memoria

O diretor da Secretaria de Educação baixou a seguinte ordem de serviço:

"Os dias 2 e 5 de dezembro, respectivamente data do nascimento e da morte do nosso segundo imperador, deverão revestir-se de expressiva significação através de previo e cuidadoso estudo da personalidade e da obra de quem, de maneira tão patriotica, soube dirigir, durante quase meio seculo, os destinos do Brasil.

Toda e qualquer forma de expressão que venha faciliar a aquisição de conhecimentos sobre a vida e a ação de D. Pedro II, deverá ser dirigida no sentido de tornar concientes as atividades comemorativas dessas efemerides.

A pesquisa na biblioteca fornecerá excelentes meios, dos quais se aproveitarão os educandos para melhorar seus trabalhos de leitura, redação, dramatização, recitativos, etc. O mesmo ocorrerá em relação ao desenho e trabalhos manuais, fatores que muito cooperarão para o maior aproveitamento das noções adquiridas. Encerrará esses trabalhos uma sessão solene, na qual serão destacadas as qualidades que adornavam o espirito e o coração do nosso ultimo soberano e os acontecimentos historicos que se associaram gloriosamente no segundo imperio. Deverão constar do programa dessa solenidade poesias da lavra de D. Pedro de Alcantara, transbordantes de civismo e de devotado amor á terra de seu berço.

O programa habitualmente irradiado pela P.R.G.-5 colaborará nesses significativos dias nas homenagens prestadas a D. Pedro II, patrono do Centro Civico Distrital do 8º Distrito Educacional, e ao qual caberá dar maior realce a todas essas comemorações. Distrito Federal, 27 de novembro de 1941".

UMA SESSÃO NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

O Instituto de Cultura dedicará a sua sessão do dia 2 á memoria do grande brasileiro. Falarão tres oradores: o sr. Affonso Bandeira de Mello, sobre "Pedro II e a Escravidão"; sr. M. Paulo Filho, sobre "Pedro II e a República"; e sr. Heitor Pereira, sobre "Pedro II e a Guerra do Paraguai". Cada orador ocupará a tribuna de dez a quinze minutos. A sessão se efetuará ás 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, á rua Senador Dantas, 118.

Amortização da dívida externa paulista

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O Chase National Bank informou hoje ter recebido os fundos necessarios para o pagamento dos titulos ouro do fundo de amortização da divida externa garantida do Estado de São Paulo, Brasil, de 6%, de 1919, a vencer no dia 1 de janeiro de 1943, a razão de 13/32% do valor nominal dos coupons vencidos em 1 de novembro de 1939, equivalente a 3 dolares, 95 3/4 cents, por cada coupon de 30 dolares.

A marcha para oeste

O presidente Getulio Vargas, um brasileiro moderno

A revista norte-americana "New Horizons" publica, sobre o desenvolvimento do Brasil e o surto da aviação, pormenorisado artigo de que extraimos a passagem seguinte:

Os escolares norte-americanos, orgulhosos pelo tamanho de seu país, sentem-se engasgados, quando pela primeira vez descobrem que a area do Brasil é superior á dos Estados Unidos. Porem desde o tempo em que o Velho Mundo descobriu a América do Sul, o desenvolvimento brasileiro tem se limitado quase que a zona do litoral. A visão e o esforço de desenvolvimento do interior pertenceu a um brasileiro moderno, o presidente Getulio Vargas, e o desenvolvimento do Oeste brasileiro inicia-se quase um seculo depois dos Estados Unidos terem conquistado sua fronteira ocidental.

Muitos espiritos que se dedicam ao estudo da historia encontrariam paralelos notaveis entre esses dois movimentos que contam cem anos entre si, ao ouvir, ha um mês o presidente Vargas expor seus planos para o desenvolvimento dos grandes recursos do interior do Brasil. Podia-se notar no entanto uma diferença: foram modificados os instrumentos da conquista pacifica. O expresso a cavalo, o vagão coberto, o proprio trem de ferro, tão importantes no desenvolvimento do Oeste norte-americano, não teem o menor papel no drama moderno. O peso repousa todo nas asas dos aviões.

Habituado a só empregar o avião, acreditando no seu valor e no seu futuro, o presidente Vargas, na sua Marcha para o Oeste, procurou no Norte o auxilio pratico para adaptar ás necessidades brasileiras a sua forma prdileta de transporte.

Evidente a crescente independencia econômica das nações americanas

NOVA YORK, 27 (H. T.) — Por ocasião do banquete, a que compareceram os representantes das principais firmas norte-americanas compreendendo representantes bancarios, comerciais e das companhias de navegação, bem como os consules gerais de dez nações da América do Sul, o sr. Albert Hawkes, presidente da Camara de Comercio dos Estados Unidos, e principal orador da reunião declarou que, apesar dos efeitos da guerra sobre a evolução do comercio exterior, era evidente a crescente inter-dependencia economica das nações do Hemisferio Ocidental.

Citando como exemplo o numero das trocas efetuadas entre os Estados Unidos e a América do Sul em 1941, revelou um aumento de 34 por cento em relação ao ano de 1940. O sr. Hawkes mostrou regosijo pela cooperação economica assim estabelecida, e "para cuja manutenção — acrescentou — e preservação dos ideais que nos são caros devemos tomar todas as medidas de proteção necessarias".

Falaram ainda, na reunião, o presidente da "Pan American Trust Company", o sr. Julião Saenz, vice-consul do Mexico e o vice-presidente das grandes lojas "Macky", que declarou que a sua organização ultimava o plano destinado a facilitar a venda aos Estados Unidos dos produtos sul-americanos capazes de interessar os norte-americanos.

As vias de recibo estão sujeitas ao selo

Assim esclareceu a Diretoria das Rendas Internas

O diretor das Rendas Internas declarou que cada via de recibo está sujeita ao pagamento do selo previsto no n. 76 d taabela B do regulamento (anexo ao decreto) numero 1137, de 7-X-1936 (acordão numero 8.365 d e32-V-1939, do 1º Conselho de Contribuintes, "in Revista Fiscal" de 1939, L n. 316) como está expresso no mesmo inciso numero 76.

E não é possivel fazer-se na segunda via a averbação do selo pago na primeira, porque tal faculdade só é outorgada a "vias de documentos sujeitos a selo proporcional" (art. 36, n. 116), a que não está sujeito o recibo enquadrado no n. 76 da tabela "B", cujas vias são, todas quantas houver, sujeitas a selagem autonoma.

E' preciso, porem, não confundir a "Via" com a simples "Copia" de recibo. A qualquer é licito conservar, para controle de escrita, copia sem selagem, a carbono ou não, dos recibos que dá; mas a "Copia" nunca será autentica, caracterizando-se pela ausencia de assinatura, visto como precisamente esta — só desnecessaria no caso das expressões de que trata a nota "a" do cit. inciso 76 em contas ou relações de mercadorias entregues ao comprador — seria a caracteristica da "Via" de recibo sujeita a selo. E' que a "Copia" nenhum valor juridico tem, e a lei taxa o papel pelo efeito que ele produza ou indique na ordem juridica da relação entre as partes.

Haverá, contudo, isenção para o recibo e suas vias, "se for ele passado pelos municipios ou pelo Estado", "ex-vi" do disposto no art. 36, "b", do cit. regulamento da lei do selo".

A INFILTRAÇÃO TOTALITARIA NA ARGENTINA

A Comissão Parlamentar apresentou o seu quinto relatorio

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — A Comissão Parlamentar investigadora das atividades anti-argentinas deu hoje a conhecer seu quinto relatorio, que se relaciona com a informação totalitaria no terreno associativo. O relatorio é um amplo documento, sendo acompanhado de abundante material fotografico e ajustando-se ás linhas gerais antecipadas ha dias pela United Press.

Boletim internacional

Impasse nas negociações nipo-americanas

Os comentarios da imprensa e dos círculos políticos, tanto de Washington como de Tokio, voltaram a ser pessimistas quanto ao êxito das negociações entaboladas pelos embaixadores Saburu Kurusu e Nomura com os altos representantes do governo norte-americano.

Acentua-se a convicção de que não será possivel encontrar uma fórmula de entendimento. Enquanto os japoneses atribuem a responsabilidade dessa intransigencia aos americanos, o sr. Cordell Hull anuncia á imprensa que tudo dependerá das resoluções que o Japão tomar com os seus parceiros do Eixo.

Pelo que se pode depreender das declarações do chefe do governo nipônico, general Tojo, e de outras personalidades igualmente prestigiosas do Exército e da Marinha japonesas, secundadas pelos orgãos mais importantes da imprensa, o Imperio sustenta o ponto básico das suas reivindicações, que é o "estabelecimento de uma esfera de co-prosperidade na Asia Menor".

São, como se vê, termos um tanto vagos, mas que, de fato, exprimem o desenvolvimento do imperialismo japonês na Asia, a manutenção das provincias chinesas conquistadas e um acordo com Chunking, no qual os nacionalistas façam tais concessões que a sua autonomia econômica ficaria inteiramente anulada.

Fora desse programa, o Japão fará apenas, como contrapartida ás democracias, a promessa de manter a paz no Extremo Oriente.

Aos Estados Unidos incumbiria ainda a missão de intervir como medianeiros junto ao governo do generalissimo Chiang Kai Shek, para obter as regalias pleiteadas pelos nipônicos.

A "esfera de co-prosperidade" pretendida pelo Japão elimina praticamente os paises ocidentais dos mercados asiáticos. Evidentemente, nenhum deles poderia concordar com semelhante política da "porta fechada", que, se adotada, importaria em reconhecer ao Imperio o monopolio do comercio na Asia.

Mantendo-se os negociadores nipônicos em Washington nesses pontos de vista, que, embora não tenham sido comunicados por eles á imprensa, podem ser depreendidos do que dizem o general Tojo, o ministro do Exterior Togo, os porta-vores e a imprensa de Tokio, o sr. Cordell Hull apresentou ao sr. Saburu uma nota categórica, que os circulos diplomáticos consideram como redigida para pôr fim ás negociações, dada a impossibilidade de que o Japão venha a admiti-la.

Os Estados Unidos manteem os principios políticos e econômicos já conhecidos: inviolabilidade da integridade territorial e da soberania; igualdade das oportunidades comerciais; não intervenção nos assuntos internos de outros governos; respeito ao "statu quo", salvo nos casos de alteração pacifica; acesso imparcial ás fontes de materias primas; relações comerciais internacionais sem discriminações; estabelecimentos de acordos financeiros que ajudem a liquidar os saldos; proteção aos interesses dos povos consumidores e abolição do nacionalismo extremado, traduzido pelas barreiras alfandegarias excessivas. São os principios da Carta do Atlântico.

Cotejando-se as reivindicações nipônicas com os principios americanos, verifica-se a impossibilidade de um acordo, a menos que Tokio se dispusesse a abrir mão das suas diretrizes essenciais.

Uma prova de que nenhuma das partes acredita na viabilidade do entendimento está em que ambas prosseguiram, no curso das negociações, nos seus intensos preparativos bélicos.

Nota sobre alguns desenhos portugueses

Augusto Frederico SCHMIDT

Não creio que os interessados em assuntos de arte plastica tenham dado toda a atenção que merece a essa exposição de desenhos de alguns artistas portugueses, apresentados pelo Secretariado de Propaganda Nacional de Portugal, na A.B.I.

Trata-se, porem, de uma pequena mostra muito significativa e que vem revelar na nova geração de artistas lusiadas uma fase de inquietação e de procura que desconheciamos inteiramente. Até aqui, de pintores e desenhistas do Portugal contemporaneo, conheciamos apenas e muito bem, os Malhôa e os Carlos Reis, para não falar em outros nomes mais novos, mas que não trouxeram nenhuma originalidade profunda e substancial.

Pensavamos assim que Portugal não tivesse, nos dominios das artes plasticas, produzido nada alem dos seus pintores planturosos, sensatos e tranquilos, de que toda a gente gosta. Mas os poucos desenhos que estão na A.B.I. provam bem que estavamos enganados.

Ha uma arte do desenho e provavelmente da pintura no Portugal de hoje, que indica bem que os seus artistas estão realizando alguma coisa de vivo, estão procurando um equilibrio e um sentido novo para o seu mundo e a sua vida.

O que mais agrada e seduz, nesses desenhos, é que os modernos portugueses não estão perdidos naquela secura, naquele espirito por demais intelectual e desfigurador da vida que fizeram essa deshumana arte moderna, sinal deste tempo deshumano.

E' evidente que não é possivel concluir tudo, através desses nove expositores, que nos trouxeram, apenas, alguns poucos trabalhos. Mas essa mostra chega bem para sentirmos que ha, no Portugal de agora, uma arte viril, cheia de vida que está procurando a sua expressão definitiva.

Surpreende-se nos nossos expositores modernos de alem-mar um sentimento da gente e da terra portuguesa e um desejo de fixar o pitoresco, a graça, o carater, desse país, que é, na velha Europa de hoje, alguma coisa de tão diferente de tudo.

Numa nota breve como esta, não é possivel deter-me na analyse de artista por artista. Não sou critico, nem tenho nenhuma autoridade no assunto. Quero apenas chamar a attenção para essa mostra, onde ha, de resto, uma singular unidade e pedir para os novos artistas portugueses, tão cheios de interesse e talento, um pouco da atenção, por ventura excessiva que damos a certos pintores que não dizem mais nada, que não apresentam senão aquela virtude já assinalada de agradar a todo mundo.

Linha marítima entre o Brasil e a Guatemala

GUATEMALA, 27 (A. P.) — Anuncia-se que, em breve, serão ligados por linhas de navegação maritima, o Brasil e a Guatemala.

O ministro do Brasil, sr. Manoel Cesar de Góes Monteiro, anunciou que os navios do Lloyd Brasileiro em breve aportarão a Barrios, na Guatemala.

Recebeu o nome de Silveira Martins

BUENOS AIRES, 27 (R.) — A Camara dos Deputados aprovou um projeto de lei dando o nome do procer brasileiro Gaspar da Silveira Martins á estrada de rodagem que vai de Mello á Acogua.

De excepcional violencia as novas bombas inglesas contra os submarinos

LA LINEA, 27 (U. P.) — Na região do Mediterraneo próxima a Gibraltar foram ouvidas fortes explosões, as quais são atribuidas a experiencias que estão sendo realizadas com novas cargas explosivas de profundidade anti-submarinas, de excepcional violencia.

OS FEITOS DA 8ª FLOTILHA DE "DESTROYERS"

GIBRALTAR, 27 (De John Nixon, enviado especial da Reuters) — A oitava flotilha britanica de "destroyers" distinguiu-se, especialmente, por ser a primeira a completar um milhão de milhas de percurso, nesta guerra. Todos os nove "destroyers" que a compõem estiveram implicados em casos de afundamentos de submersiveis inimigos. Eles salvaram, outrossim, 75 marujos britanicos do navio de abastecimento germanico "Alstertor", de 4 mil toneladas, no Atlantico. Alguns componentes da flotilha estiveram, tambem, na segunda batalha de Narvik e, durante seis semanas, depois disto, ajudaram a guardar as forças britanicas nessa parte da Noruega.

Esses "destroyers" tomaram ainda parte nas batalhas de Oran, Dakar, Spartivento e Genova, bem como em comboiamentos no Mediterraneo. Somente um dos navios da 8ª flotilha se perdeu, o "Fearless", tendo, mesmo assim, havido, nessa ocasião, poucas vitimas. Alem do "Fearless", quatro outros vasos sofreram danos, mas todos foram reparados e estão se tornando novamente formidaveis.

Dois dos "destroyers" da tal flotilha avistaram os cruzadores de guerra germanicos "Scharnhorst" e "Gneisenau", no Atlantico. Tal descoberta fez com que os navios alemães escapassem, correndo, para Brest, na costa francesa. Entretanto, nessa ocasião, os "destroyers" estavam a escoltar 70 navios formando um comboio.

Em Spartivento, os vasos dessa famosa flotilha foram tambem os primeiros a avistar a esquadra italiana.

Estudo sobre a paralisia infantil

ESTOCOLMO, 27 (U. P.) — O professor sueco Carl Ling apresentou um estudo sobre a paralisia infantil, no Congresso Medico que se celebra nesta cidade, declarando que, depois de prolongadas investigações, descobriu que os bacilos dessa enfermidade se introduzem pela via digestiva, juntos com a agua que se toma. Recomendou, então, que ao se apresentar a enfermidade deve-se proceder a uma desinfecção cuidadosa de todos os encanamentos e depositos de agua corrente, assim como das pias e se evite beber agua suspeita de estar contaminada.

Homenagem ao Patriarca da Independencia

LISBOA, 27 (A. P.) — O sr. Julio Dantas presidirá, hoje, a sessão solene da Academia das Ciencias de Lisboa, em honra de José Bonifacio de Andrada e Silva, Patriarca da independencia do Brasil.

O "Diario da Manhã", escrevendo sobre José Bonifacio, descreve-o como "figura das mais insignes da gloriosa Historia do Brasil" e diz que todos os portugueses se juntam ás homenagens á memoria do grande homem de ciencia e procer politico brasileiro.

Favoravel à ocupação da Guiana Holandesa

SÃO SALVADOR, 27 (A. P.) — A Secretaria das Relações Exteriores declarou, a proposito do envio de forças americanas para a Guiana Holandesa, que toda medida tendente a assegurar a democracia, por meio de defesa continental, tem de ser bem vista por todo governo que deseje a paz e o bem estar dos povos americanos.

Na Academia Nacional de Medicina

Significativa homenagem á memoria do prof. Pedro de Almeida Magalhães

Aspectos fixados ontem, na Academia Nacional de Medicina, vendo-se o professor Antonio de Almeida Prado quando falava, analisando a obra do professor Pedro de Almeida Magalhães, e, ao lado, uma parte da assistencia.

Reuniu-se ontem a Academia Nacional de Medicina, em sua ultima sessão deste ano, e especialmente, para reverenciar á memoria do prof. Pedro de Almeida Magalhães. Com uma frequencia desusada, foi aberta a sessão pelo professor Aloysio de Castro, que reservou a primeira parte dos trabalhos para a passagem de um filme de cirurgia plástica, que acompanha o grande cirurgião inglês em missão cultural e cientifica á America — e, posse do professor Manoel Riveros, ilustre cirurgião paraguaio e grande amigo do Brasil.

O professor Riveros foi saudado pelo acadêmico Motta Maia e após, o recipiendario fez vibrante discurso onde ressaltava as amizades paraguaio-brasileiras, os nossos intercambios cientificos cada vez mais estreitados.

HOMENAGEM AO INESQUECIVEL MESTRE DA MEDICINA BRASILEIRA, PEDRO DE ALMEIDA MAGALHÃES

O professor Aloysio de Castro alude á condição especial da reunião, em que se prestaria um preito de saudade ao grande mestre da medicina brasileira, prof. Pedro de Almeida Magalhães. O professor Aloysio de Castro que o conheceu de perto, refere-se aos nossos homens de ciencia com grande carinho e diz que eles perdem a condição de entes, para serem vultos da nossa patria, da nossa admiração e que os anos passados não conseguem apagar de nossa memoria o respeito e a veneração daqueles que foram a nossa medicina.

Vindo especialmente de São Paulo para fazer o elogio postumo do grande mestre, ocupou a tribuna o prof. Almeida Prado, que estudou a personalidade do concurrente do prof. Miguel Couto, o qual era natural de Vassouras, vindo do Imperio, descendente de familia de alto destaque do Brasil imperial, radicou-se no Rio, e como apaixonado da medicina e da cultura geral, notabilizou-se desde logo nos circulos médicos da metropole, escrevendo diversos trabalhos sobre cardiologia, neurologia, anemia, beriberi, candidatou-se á catedra de clinica ao mesmo tempo que o saudoso prof. Couto, e depois de um concurso dos mais memoraveis, conquistou o segundo lugar porque não podia ter duas classificações no primeiro, tais os valores que se mediam.

Um pouco entristecido, afastou-se dos cargos publicos e até da enfermaria em que trabalhava, para poucos anos depois, em brilhante concurso, conquistar o galardão sempre almejado de catedratico.

HOMENAGEM DO INTERNO

O academico David Sanson rememorou em traços rapidos o seu tempo ao lado do prof. Pedro Almeida Magalhães, como seu interno numero um, citando fatos jocosos de diagnosticos contrariado pelo mestre, que o chamava "menino teimoso". Concluindo diz que era com grande respeito que relembrava aqueles tempos e sinceramente cumprimentava os membros da familia do seu querido mestre, ali presentes.

«Documento destinado a fixar uma fase histórica na vida brasileira»

A oração do presidente Getulio Vargas aos universitarios paulistas — Fala aos "Diarios Associados" o sr. Lourival Fontes — Três próximos livros da escritora Adalgisa Neri

S. PAULO, 27 (Meridional) — E' sempre um encanto espiritual para o reporter ouvir o diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda. Velho jornalista, conhecedor perfeito do "metier", o sr. Lourival Fontes não cria dificuldades á tarefa dos jornalistas que o procuram assiduamente, antes facilita tudo, atendendo-os onde quer que o procurem. O sr. Lourival Fontes havia marcado a entrevista com o reporter dos "Diarios Associados" para as 11 horas. Muito antes, o jornalista rondava o salão elegante do Esplanade, á espera do diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda. Adalgisa Neri Fontes, sua esposa, estava rodeada de figuras marcantes da paisagem cultural de S. Paulo. Lá estavam os escritores Oswaldo de Andrade e Menotti Del Picchia, figuras que tiveram importante atuação no movimento renovador da literatura nacional, empreendido a partir de 1922. E tambem a jornalista Julieta Barbara, d'"A Manhã", do Rio.

TRÊS PRÓXIMOS LIVROS DA ESCRITORA ADALGISA NERI FONTES

A "Mulher Ausente" marcou o ponto mais alto da poesia brasileira, em 1939. Seus versos foram apreciados por alguns, combatidos por outros. Um dos volumes de versos mais discutidos dos últimos anos. Bebendo inspiração nas fontes mais puras da poesia, criou um clima poético requintado. Seus poemas — até mesmo os mais esotéricos — constituiram na época um fiel desmentido a um "slogan" cético que morava na boca de todos os poetas em crise de infecundidade: "Morreu a poesia". Ela soube emprestar um vigor novo e um sentido denso de eternidade ás suas poesias, e daí a repercussão que "Mulher Ausente" alcançou nos circulos literarios, não apenas do Brasil, mas tambem de varios paises da América, entre os quais Argentina, Uruguaia, Chile e México. Afavel, gentil, a poetisa aquiesceu em contar ao reporter o que anda fazendo no campo literario:

— "Vou fazer, logo mais, o meu "solo", no terreno do romance. Está pronto, já fiz todos os retoques imprescindiveis, e dentro em breve ele estará editado."

— E o título do romance?

— "Quando comecei a escrevê-lo, escolhi um título que me pareceu bom e adequado ao sentido mesmo da obra: "Aviso aos Navegantes". Por enquanto, é esse o título. Talvez faça um novo batismo: não sei ainda."

"OG E OUTROS CONTOS"

Alguem que ouvia a palestra desejou saber qual o tema que inspirou o próximo romance de Adalgisa Neri Fontes. Ela sorri, pensa maduramente e se nega a resumir o conteudo episódico do trabalho já entregue á Livraria José Olimpio.

— "O livro é todo um instante de vida, a vida em todas as suas manifestações, a vida tragica, a vida lugubre de uma porção de gente. E' um livro de sentido universal pelos problemas que põe em foco, pelos dramas humanos que reaviva através da angustia irremediavel dos personagens. Tanto poderia ser publicado no Brasil como na China, na Bolivia, ou em qualquer outro ponto do mundo. Não dis respeit osomente a uma determinada comunidade social, mas engloba a humanidade inteira".

— E' vrdade que vai publicar tambem uma coletanea de contos?

— "Realmente. Andei escrevendo uma porção deles em diversas epocas. E resodvi reuni-los agora sob o título de "Og e outros contos".

O reporter deseja saber a significação da palavra "Og". A escritora explica assim:

— "Og... Og é um nome sugestivo, é a etiqueta de uma das vidas humanas que vivem no conto, aliás no primeiro, no que abre o volume, compreende ?".

A POESIA NÃO MORREU

Ouvindo Adalgisa Neri falar em romance e contos, Menotti Del Picchia, Oswald de Andrade e Julieta Barbara estranham:

— "Abandonou a poesia, acha tambem que ela morreu ?"

A autora de "Mulher Ausente" se derrama num sorriso embebido de bom humor. E depois reata a conversa, cheia de confiança na poesia:

— "Creio sempre, e cada vez mais, na poesia. Jamais poderia abandoná-la. Ela constitue para mim a razão mesma de viver. Tanto isso é verdade que já entreguei ao editor todo um novo volume de versos, intitulado "Poesias" (2ª serie). Houve mesmo um poeta que decretou, num momento de amargo ceticismo, a morte da poesia. Qual, histarias... Ele mesmo, logo depois, incumbiu-se de provar que a poesia continuava bem viva, marcada indeleveimente pelo signo forte da eternidade..."

E antes que perguntassemos qual o genero de poesia desse novo volume, ela observou:

— "Serão novas poesias do mesmo velho genero. Poesias da vida. Poesias de coisas que existem, que eu vivi, que todos nós vivemos, cotidianamente. Que todos podem sentir e compreender".

PALAVRAS DO SR. LOURIVAL FONTES

Afinal, o sr. Lourival Fontes apareceu no salão. Depois de cumprimentar os que o aguardavam, entre os quais numerosos jornalistas, o diretor do D.I.P. convidou o reporter para conversar num canto mais tranquilo do salão. Uma chuva fina trançava na janela. O sr. Lourival Fontes acende o cigarro, espia o parque recentemente remodelado pelo prefeito Prestes Maia e aguarda as perguntas. Aludimos á consagração que tem sido feita ao presidente Vargas nestes três dias memoraveis de sua permanencia em São Paulo. O sr. Lourival Fontes comentou:

— "Tenho acompanhado o presidente em todas as excursões anteriores. E na verdade, em nenhuma dessas visitas faltaram o estimulo e o calor do aplauso publico á sua figura excepcional e á obra grandiosa que vem realizando na defesa permanente dos interesses economicos de São Paulo. Desta vez, porem, a sociedade paulista, na tradição vetusta de suas familias mais representativas, cujos nomes estão intimamente ligados a marcantes episodios da nossa historia, na expressão robusta de suas forças culturais, na voz ardente de sua mocidade, na representação de suas categorias profissionais, através dos vultos exponenciais da industria, da lavoura e do comercio — emprestou o carater de verdadeira consagração ás homenagens prestadas ao presidente Getulio Vargas. Nunca foi testemunhado ao chefe da Nação tanta afirmação de confiança e ao mesmo tempo tanta manifestação de carinho e de afeto".

A ORAÇÃO AOS MOÇOS

A palestra mudou de rumo. Reavivamos a famosa Oração aos Moços, de Ruy Barbosa, proferida num instante conturbado da vida nacional. E pedimos ao sr. Lourival Fontes que dissesse alguma coisa a respeito da Oração aos Moços proferida pelo sr. Getulio Vargas na tocante e espontanea homenagem que lhe prestaram os universitarios paulistas nos jardins do palacio dos Campos Eliseos. O diretor do D. I. P. respondeu:

— "A oração que o presidente dirigiu a todos os moços do Brasil, através da mocidade universitaria paulista, é, sem duvida, um documento destinado a fixar uma fase historica na vida brasileira. Ela encerra tudo: advertencia para as horas graves e sombrias que o mundo atravessa; apelo aos que ainda não se contaminaram de indiferentismo e de ceticismo; afirmação de fé ardente, nos destinos luminosos e nos designios infaliveis do Brasil".

E concluiu o sr. Lourival Fontes:

— "E mais ainda: a Oração aos Moços é um toque de alerta e de mobilização para que as novas gerações saibam pressevar, integro e indissoluvel, o patrimonio que nos foi legado pelos nossos maiores. A' mocidade brasileira o presidente Vargas deferiu a maior das responsabilidades: a de assegurar o proprio futuro da patria".

Integrarão a Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool

O Estatuto da Lavoura Canavieira, divulgado pelo "Diario Oficial", prevê que dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação do decreto, serão nomeados três representantes de fornecedores e respectivos suplentes na Comissão Executiva do Instituto do Açucar, bem como os suplentes dos atuais representantes de usineiros e banguezeiros. Para esse fim, as associações de classe de fornecedores, usineiros e bangueseiros deverão remeter ao Instituto, que as encaminhará ao presidente da Republica, dentro de 20 dias, as listas triplices previstas naquela lei.

Caixa Econômica do Rio de Janeiro

XIII sorteio de resgate, com premios das Apólices Pernambucanas

A CAIXA ECONÔMICA DO RIO DE JANEIRO convida o público e, em particular, os portadores das Apólices Pernambucanas, para assistir, no próximo sábado, 29 do corrente, ás 9 horas, o 13º sorteio de resgate, com premios, desses títulos, de que é distribuidora.

O sorteio será realizado no Edificio da Caixa Econômica, á rua 13 de Maio ns. 33-35, 4º andar, na presença do Conselho Administrativo, do fiscal do Governo do Estado de Pernambuco e de quantos o queiram assistir.

As apólices sorteadas serão consideradas resgatadas pelo valor do respectivo premio, e, ao referido sorteio, nos termos do parágrafo 5º do artigo 1º das instruções baixadas pelo Governo do Estado de Pernambuco, com o ato 749, de 5 de agosto de 1935, concorrerão todas as apólices emitidas.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Titulos

A posse, amanhã, do chefe do E. M. da Aeronáutica

A cerimonia terá lugar no gabinete do titular da pasta — Resultado da seleção

Está marcada para amanhã, ás 11 horas, no gabinete do ministro da Aeronáutica, a posse do brigadeiro do ar Armando Trompowsky, no cargo de chefe do Estado Maior da Aeronáutica, para que foi nomeado, por decreto do presidente da Republica. Presidirá o ato o titular da pasta, sr. Salgado Filho, devendo estar presentes os diretores das Aeronáuticas Naval, Militar e Civil, chefes de serviço e oficiais da Força Aerea Brasileira.

RESULTADO DA SELEÇÃO

A comissão de seleção reuniu-se ontem para julgar as provas efetuadas pelos primeiros candidatos ás bolsas de estudo da aviação nos Estados Unidos, tendo já indicado á Embaixada norte-americana, segundo as inscrições recebidas, os nomes dos candidatos classificados para os cursos de engenheiro aeronauta, mecanico administrativo e de piloto comercial. Dos três engenheiros concorrentes, foi escolhido apenas oito, os quais vão embarcar proxi- um, porque a vaga é uma só, e dos dezenove candidatos á bolsa de piloto, que se submeteram ao exame, mamente.

Os nomes serão anunciados pela Embaixada dos Estados Unidos, com a maior brevidade, não sendo possivel á comissão determinar desde já a data em que isso ocorrerá.

O EXAME DE ADMISSÃO A' ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Continuamos a publicar a relação dos candidatos ao concurso de admissão Escola de Especialistas de Aeronáutica, que tiveram seus requerimentos despachados pelo comandante daquele estabelecimento de ensino. A situação desses candidatos é a que se segue:

Distrito Federal — Américo de Castro Matos: deve apresentar, dentro de trinta dias, prazo que é dado para todos, atestado de idoneidade moral e declaração do proprio punho; Alberto Costa Gonçalves: teve o seu requerimento deferido, devendo aguardar a chamada para o exame; Paulo Lasserre Domeneck e Nerino Paulo Brasil: não podem concorrer por excederem a idade fixada nas instruções; Paulino de Almeida Pereira e Paulo Dias de Azevedo: devem apresentar atestados de idoneidade moral e de vacina; Paulo Gonçalves da Costa: apresentou os documentos exigidos; Paulo Neves Caffaro: apresente certidão de idade, autorização de pai ou tutor, se é menor de 18 anos e não reservista, atestado de idoneidade alem de declaração do proprio punho.

Minas Gerais — Antonio Assunção da Rocha, de Belo Horizonte: apresente atestados de idoneidade moral e de vacina, alem de declaração do proprio punho.

Estado do Rio — Dalgio de Barros, de Nova Friburgo: apresente atestado de idoneidade moral e de vacina e declaração do proprio punho, e Nagib Calil Houaiss, de Niteroi, atestados de idoneidade moral e de vacina.

Ceará — Alberone Fernandes de Oliveira: teve seu requerimento indeferido por exceder á idade.

São Paulo — Euclides Guimarães, de Jaú: apresente atestados de idoneidade moral, de vacina e medico, alem de eclaração o proprio punho.

Pernambuco — Newton José Pacheco, de Recife: excede á idade; Paulo Moreira Leal, da mesma cidade, não completou a idade; e Raimundo Vilar Lima, de Olinda: apresente atestado de idoneidade moral e de vacina.

Rio Grande do Sul — Paulo Gaspar de Souza, de Porto Alegre: deve aguardar a chamada para o exame.

Baia — Nehemias Assis Santos, residente em Conquista: apresente atestados de idoneidade moral e de vacina e declaração do proprio punho.

CHAMADA

Os seguintes candidatos á matricula na Escola de Aeronautica, inscritos no concurso de admissão, devem se apresentar com urgencia, para fins de inspeção de saude:

Hamilton Correia de Araujo — Claudio Bernardo Borges de Morais, cabo do Exercito, da 2.ª C. R. — Gino Bocchetti — Emersou de Soliveira Allo — Teofilo Machado — Mauricio Ferreira da Silva Infante Vieira — Miguel Marcondes Armando — Francisco Vilmar Pontes — Teofilo Aquino do Prado — João Custodio da Veiga — José Mucciolo — Ary Ribeiro de Carvalho — Carlos Alberto dos Santos Nobrega — Colmar Compelo Guimarães — Marcos Vinicius de Carvalho Rocha — Luiz Carlos Caldeira — Julio Prates da Silveira — José Maria Anastacio Guimarães — 2.º sargento do Exercito, Cia. de Guarda do Q. G. do M. G.

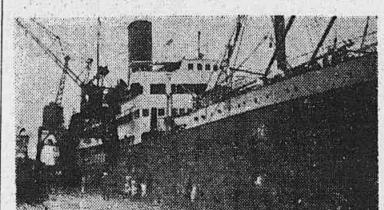
A viagem do desembarg. Goulart de Oliveira a Recife

de recepção e de festas em homenagem ao presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal

RECIFE, 27 (Meridional) — Acaba de ser organizado o programa de recepção ao desembargador Goulart de Oliveira, que chegará a esta capital pelo "Pedro II", para assistir como convidado do Aero Clube deste Estado á festa aviatoria promovida pela Campanha Nacional de Aviação Civil. No cais, será recebido pelo representante do interventor federal, pelo secretario do Interior, pelo procurador geral do Estado e por uma comissão de desembargadores e juizes.

No domingo, o ilustre visitante visitará o Museu do Estado, assim como a cidade de Olinda e outros pontos historicos de Pernambuco, próximos desta cidade. Na segunda-feira o sr. Goulart de Oliveira será recebido na Escola Superior de Agricultura e irá ao Jardim Zoo-Botanico, á Granja Dois Irmãos, á Cooperativa dos Horticultores e ás vilas operarias situadas próximas ás usinas Leite. Terça-feira, visitará a Vila dos Portuarios, a Fabrica Iolanda, a Colonização Ibura, a Cooperativa dos Plantadores de Mandioca e o Tribunal de Apelação do Estado. Na quarta-feira aquele magistrado vai conhecer a Colonização Penal, devendo, depois, seguir para a ilha de Itamaracá. Nesse mesmo dia visitará, ainda, os monumentos historicos de Igarassú, a Vila dos Funcionarios Públicos e outras vilas de trabalhadores, assim como as obras de urbanismo, em companhia do prefeito Novaes Filho. Encerrando a serie de visitas oficiais que fará, o desembargador Goulart de Oliveira, na sexta-feira, irá ao Gabinete de Antropologia da Penitenciaria de Recife e, por ultimo, á Faculdade de Direito.

Viveu oito anos na Grecia

Regressou, ontem, pelo "Niassa" a filha do ministro Joaquim Eulalio do Nascimento e Silva. — Outros passageiros do transatlântico português — Como transcorreu a viagem — Quatro diplomatas italianos e um jornalista do "Diario de Coimbra"

O "Niassa", atracado na Praça Mauá

Trazendo a bordo cerca de 500 passageiros para o Rio, chegou ontem de Lisboa, com uma escala forçada no Recife, o transatlantico português "Nyassa", que reiniciará a linha regular Lisboa-Rio-Santos-Buenos Aires.

A viagem, segundo nos informaram diversas pessoas, decorreu sem novidades, pegando o navio um pouco de mau tempo até a ilha da Madeira.

PASSOU SEIS MESES EM LONDRES, COMO SPEAKER DA B. B. C.

Geraldo Cavalcanti foi dos primeiros a desembarcar. Num banco do armazem de bagagem, ele conversa com os seus amigos representantes da imprensa, relatando episodios e cenas vividas em Londres, onde passou seis meses, trabalhando como speaker da B.C.C., nos programas dedicados ao Brasil.

Conta-nos que dio dia 22 de junho em lante os bombardeios contra a capital inglesa cessaram quase por completo, tendo-se a impressão em Londres de que a guerra já não existe.

A data a que se refere marca precisamente o inicio da campanha russa, ficando assim explicada a ausencia dos "Stukas", que no momento se encontram ocupados noutras paragens.

Fala-nos do samba. Diz-nos que "Aurora" é tão popular em Londres como no Rio de Janeiro. Todo mundo canta essa deliciosa melodia carioca.

Mesmo na ilha da Madeira, onde o navio parou por algumas horas, os garotos da beira da praia que costumam mergulhar para apanhar os niqueis que lhes atiram de bordo, assobiavam alegremente "Aurora", como se o nosso samba houvesse saido dali.

REGRESSA A FILHA DO MINISTRO JOAQUIM EULALIO DO NASCIMENTO E SILVA

Logo a seguir, desce a sra. Marjorie Eulalio Anastaziades, filha do ministro Joaquim Eulalio do Nascimento e Silva, e que viveu oito anos na Grecia, aí casando-se com o industrial grego Charis Anastaziades.

A filha do antigo chefe da nossa representação diplomática em Atenas assistiu, pode-se dizer, todo o desenrolar da guerra contra a Grecia, tendo, inclusive, prestado auxilios aos soldados feridos, quer como enfermeira da Cruz Vermelha, quer como condutora de ambulancias.

A sra. Marjorie Eulalio Anastaziadas viajou acompanhada de seu esposo.

DOIS DOENTES EM ESTADO GRAVE

Continuam desembarcando os passageiros. Uma ambulancia municipal aproxima-se da escada de bordo. Vão descer dois passageiros que, segundo se afirma, estão gravemente enfermos.

Daí a pouco desembarcam realrealmente, deitados nas respectivas macas, uma senhora de idade avançada e um cavalheiro, com o rosto coberto com o lençol.

Estabelece-se uma pequena aglomeração, e os enfermeiros lutam com dificuldades para abrir caminho naquela massa de curiosos.

Os fotografos se precipitam para bater os instantaneos.

— Quem são eles?

Ninguem sabe. Isto é, sabem, mas não querem dizer.

Aqui, no cais, tudo é assim. Fazem das menores coisas os maiores segredos.

Mas o reporter já sabia quem eram os doentes. Rapido, enquanto eles passavam, lançou os olhos na papeleta que estava presa á maca e leu: "frau" Freida Cohn Beden e "herr" Beinowitz Noah."

QUATRO DIPLOMATAS ITALIANOS E UM JORNALISTA PORTUGUÊS

Foram ainda passageiros do "Nyassa" os diplomatas italianos conde Giorgio Dalbano, Gerardo Castiglione, Alberto Biaconi e Orlando Larocca, que se destinam a Buenos Aires; o jornalista português Fernando Manuel de Almeida, redator dos diarios "A Voz" e "Diario de Coimbra", e o sr. Maurice Hamburger, ex-membro da Corte de Apelação de Paris.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Geriram fraudulentamente — Condenado a 2 anos o diretor do Banco Comercial de Pernambuco — Negociantes cariocas condenados e recolhidos á Casa de Detenção

O juiz Pereira Braga, em audiencia que presidiu ontem, julgou o processo 1.470, oriundo do Estado de Pernambuco, em que figuram como denunciados por terem fraudulentamente os diretores do Banco Comercial de Pernambuco, srs. Olimpio de Menezes, Armando Burle, Cicero Correia de Sousa, Deoclecio Soares, Antonio Cavalcante da Silveira, João, de Andrade Barbosa Paulo Acioli Pimentel, Moises Freitas Menezes, Aldisio Inojosa de Andrade, José Antonio Camarinho, Luiz Granja Coimbra, Ernani de Brito Gramille Costa, Carlos de Carli, Sebastião Lucio Mergulhão, José Pereira Lima e Faustino de Azevedo.

O procurador Clovis Kruel de Morais sustentou, nos debates, os termos da denuncia e pediu a condenação dos implicados nas penas máximas dos artigos em que foram enquadrados.

A defesa esteve a cargo de varios advogados, dentre eles figurando o sr. Pereira Cavalcante, por parte do réu Olimpio de Menezes, e o sr. Waldemar Medrado Dias, por parte dos acusados Cicero Correia de Sousa, Deoclecio Soares, Moises Freitas Menezes, José Antonio Camarinho, Sebastião Lucio Mergulhão e Antonio Cavalcante da Silveira.

O juiz, terminados os debates, leu a sentença que proferiu em sessão recente, sentença que conclue pela condenação de Deoclecio Soares a dois anos de prisão e dez contos de multa, e pela absolvição dos demais implicados.

O advogado Pereira Cavalcante recorreu da sentença que condenou o seu constituinte, para o Tribunal Pleno.

Na forma da lei, o juiz Pereira Braga recorreu tambem para o Tribunal Pleno, na parte que absolveu os demais acusados.

INFRATORES DO TABELAMENTO CONDENADOS

Em sua última sessão plena, o Tribunal de Segurança, dentre os inúmeros processos que constaram da pauta, julgou, em última instancia, varias apelações, relativas a infrações da tabela oficial de generos alimenticios.

Assim é que, nas apelações ns. 897 e 902, ambas desta capital, e em que figuravam como acusados Francisco de Barros e Joaquim Henrique de Almeida, estabelecidos com armazens de liquidos e comestiveis ás ruas Werna da Magalhães, 227, e 24 de Maio, 431, respectivamente, absolvidos em primeira instancia, o Tribunal deu provimento á apelação "ex-officio" para condenar os ditos réus a um mês de prisão e multa de 2:000$, tendo sido, no mesmo dia, remetidos ao major chefe de policia os competentes mandados de prisão; e nas de números 834 e 898, sendo apelantes Candido Alves de Sá, dono da padaria sita na rua Conde de Bomfim, 128, e Manuel Marques, estabelecido com negocio de liquidos e comestiveis á rua Campos Sales, 63, o Tribunal confirmou as condenações anteriormente impostas no juizo singular, isto é, de um mês de prisão e 500$ de multa, quanto ao primeiro, e um mês de prisão e multa de 2:000$, em relação ao segundo.

Ao que apuramos, esses réus já foram recolhidos á Casa de Detenção, para o cumprimento das penas.

QUEIXAS ARQUIVADAS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, mandou arquivar as seguintes queixas, apresentadas áquela presidencia:

Distrito Federal — Antonio Robaina da Costa, contra o Banco de Crédito Construtor e Comercial.

Estado de São Paulo — Joaquim Guskuma e José Kichaba, contra Hari Singh.

Teve inicio, ontem, o leilão de potros e potrancas nacionais de dois anos

Vendidos varios dos produtos apresentados no desfile de quarta-feira — Continuará hoje o pregão, que deverá alcançar completo êxito — Os novos proprietarios do turf carioca — Um filho de Royal Dancer em Prenda adquirido por 95:000$ — 619:000$000 o total do primeiro dia

O sr. Linneu de Paula Machado, grande criador brasileiro, e cujos produtos entrarão hoje em leilão

A exposição de potros e potrancas indigenas levada a efeito ante-ontem, á tarde, no "paddock" do Hipódromo da Gavea, é ainda o assunto do momento, tal a beleza de que se revestiu.

A afluencia de interessados e de curiosos ao certame ultrapassou toda e qualquer espectativa, para isso contribuindo, em parte, a propaganda que da mesma se fizera.

Todas as camadas sociais lá compareceram, numa parada jamais vista. Ministros de Estado, médicos, advogados, militares de alta patente e inúmeros "turfmen", muitos dos quais acompanhados de suas familias, lá estiveram assistindo tão bonito desfile, não só por curiosidade como tambem na escolha de um puro-sangue para defender sua jaqueta nas lides das pistas.

Se a simples exibição assinalou um êxito magnifico para a agremiação presidida pelo ministro Salgado Filho, o pregão, ontem iniciado, não ficou atrás, tendo sido grande o número daqueles que desejavam fazer aquisições.

Varios estabelecimentos de criação estiveram representados, sendo que alguns ofereceram ao público produtos descendentes de garanhões credenciados, não só por suas campanhas em raias brasileiras como tambem nas estrangeiras.

Há algumas horas que o leiloeiro Tupinambá deu começo ao evento que tamanha atenção despertou no ano corrente.

De acordo com o sorteio procedido na terça-feira, os primeiros "two-years" postos á venda pertenciam ao Haras "Cerro Largo", tendo sido vendidos os seguintes:

N. 5, Polo Sul, 16:000$, ao sr. Eudacio Moreira; n. 6, Polo Norte, 3:000$000, ao sr. Loreto Gomes; n. 7, Pinheiral, 8:000$000, ao sr. Lydio Gusso.

A seguir, foram apregoados os produtos do Haras Anta Cruz, com o seguinte resultado: n. 161, Taipa, 20:000$000, ao sr. Oswaldo Aranha; n. 166, Narlette, 24:000$, ao sr. G. Rocha Faria; n. 170, Lumena, 30:000$, ao sr. Jayme Muniz Aragão; n. 171, Fulminar, 20:000$, ao sr. Fernando de Andrade Ramos; n. 172, Paladio, 15:000$, ao sr. Alvaro Monteiro Bento.

A seguir, apregoou-se o n. 79, a única do Haras das Garças, que entrou no leilão, não encontrando licitante, na base de 10:000$.

Entraram logo em leilão os produtos do Haras Mon Désir, com o seguinte resultado: n. 89, Franco, 95:000$, ao sr. Rubens Antonio Maciel; n. 94, Falangista, 70:000$, ao sr. Jayme Muniz Aragão; n. 96, Fara, 25:000$, ao sr. Alonso Soares Dutra; n. 97, Fane, 31:000$000, ao sr. Rubens Antunes Maciel; n. 99, Francis, réis 31:000$, ao sr. Francisco Antunes Maciel; n. 102, Frú-Frú, 31:000$, ao sr. Cyro Aranha; n. 104, Frigia, 35:000$, ao sr. Jayme Muniz Aragão; n. 108, Figa, 16:000$000, ao sr. Alcides Pinheiro; n. 109, Fátima, 25:000$000, ao sr. Pedro Raggio; n. 111, Farsa, 35:000$000, ao sr. Agnello de Souza; n. 115, Frisia, 27:000$000, ao sr. Carlos Maximiano de Figueiredo; número 120, Finlandia, 35:000$000, ao sr. Rubens Antunes Maciel; número 122, Fibra, 27:000$, ao sr. João da Costa Ribeiro Junior.

O total das vendas atingiu a 619:000$000.

Pelo exposto, é de prever-se que hoje, em continuação, conforme ficou assentado, o leilão transcorra debaixo da mesma animação e entusiasmo.

O criador A. J. Peixoto de Castro, que viu ontem o potro Franco, nascido no Haras "Mondesir", de sua propriedade, alcançar o elevado lance de 95:000$000.

Serão colocados esta tarde os parelheiros nascidos nas Fazendas "Limão", "Cerro Largo", "Campineira", "Santa Clara", "Riachuelo", "Ibiquara" e "Jaçatuba", "Expedictus" e "S. José".

Amanhã, serão vendidos os dos seguintes Haras: "Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército", "Ideal", "Figueira", "Tamboré", "Jaraguá", "Milano", "Maranguape" e "Bela Esperança".

Os animais que deixaram de ser apregoados por exiguidade de tempo passarão para o dia seguinte, em primeiro lugar.

Alguns, pela sua filiação, deverão receber lances elevados.

E assim, indo de encontro á previsão da maioria dos entendidos e competentes nas questões concernentes ao turf nacional, o Jockey Club de nossa capital dará mais um passo agigantado no caminho do progresso sempre crescente a que se propuseram os seus atuais dirigentes.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

ESTADO DO RIO

..NITEROI. — (Da sucursal dos "Diarios Associados") — **Atos do Executivo** — O interventor federal assinou atos exonerando, a pedido, o engenheiro José Souza de Miranda, do cargo de chefe da Divisão de Obras Hidraulicas e permitindo ao mesmo ter exercicio na Prefeitura Municipal de Niteroi, até 31 de dezembro de 1943, sem onus para o Estado, afim de desempenhar, em comissão, as funções de fiscal dos serviços de agua e esgoto. Foi permitido que o oficial administrativo Mucio Scoevola Maciel Levi, lotado no Departamento de Educação, tenha exercicio, até 31 de dezembro de 1942, no Departamento Administrativo, ficando naquela repartição a funcionaria da mesma categoria, do Instituto de Educação, Noemia Soares de Azevedo. A contabilista interina do Departamento das Municipalidades, Olga Ciribeli, foi exonerada, a pedido; Carlos da Mata Barcelos teve permissão para funcionar no Departamento de Agricultura. E autorizou a admissão de Nadir Silva, Aurelia Graça Xavier e Julieta Dias Carneiro, como mensalista da Secretaria de Educação e Saude e Diana Santos Falcão, Ana Lima Simões, Adeilr Souza, Mariana Soares, Graziela Batista dos Santos, Alia Damião e Maria Martini, como substitutas do ensino pre-primario e primario, nos municipios de Campos, Piraí, Maricá, Duas Barras, Cambuci, São Fidelis e Itaperuna. Foi admitido João Teixeira ás funções de investigador, com o salario mensal de 500$000.

"Festa das cumieiras", no Aero Clube de Niteroi — Está quasi terminada a construção da sede do Aero Clube do Estado, no Saco de São Francisco, em Niteroi.

De ordem do seu presidente, será realizada, no proximo domingo, a "Festa da Cumieira", com uma solenidade a qual contará com a presença de associados, autoridades estaduais, municipais e aeronauticas.

Concurso de quimica — O interventor fluminense designou os professores Gildasio Amado, João Cristovão Cardoso, Julio Hauer, Atos da Silveira Ramos e Coriolano Ferreira José da Silva para constituir a comissão examinadora do concurso para professor de quimica nos instituto de educação do Estado.

SÃO PAULO

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — Na madrugada de hoje, usando de uma pequena serra, os detentos Paulo Nascimento e Nicanor Gomes Felix, conseguiram serrar as grades do xadrez da Policia Central, fugindo em seguida.

As autoridades adotaram varias providencias, para a captura dos evadidos e para esclarecer como foi obtida a serra pelos mesmos, que são dois conhecidos malandros.

Certame de cirurgia 27 (A. N.) — Patrocinada pela Sociedade Latino-Americana de Cirurgia Plástica e sob a presidencia do famoso operador inglês sir Harold Gilles, será inaugurada no próximo dia 29, na Santa Casa de Misericordia, a Exposição de Cirurgia Plástica.

Esse certame, do qual participarão cirurgiões de nomeada dos nossos meios cientificos, se prolongará até o dia 6 de dezembro vindouro. Na cerimonia de inauguração, sir Harold Gilles fará uma conferencia ilustrada com a projeção de diversos filmes.

Arrecadação da Alfandega 27 (A. N.) — A tesouraria da Alfandega de Santos arrecadou ontem a quantia de 2.543:078$200. Desde 2 de janeiro do corrente ano a renda atinge 575.152:298$900, sendo que no mesmo periodo do ano passado as arrecadações somaram .... 540.537:295$100.

PARA'

BELEM, 27 (A. N.) — **Esperada a embaixatriz do café** — Está sendo esperada nesta capital a sta. Maria Candida Souza Dantas, "Embaixatriz do Café Brasileiro", que se destina aos Estados Unidos, e que chegará hoje de avião, prosseguindo viagem amanhã.

PIAUI

TEREZINA, 27 (A. N.) — **Cinco contos para o Aero Clube** — O governo do Estado, em decreto de 20 do corrente mês, concedeu um auxilio de cinco contos de réis ao Aero Clube do Brasil.

BAIA

BAIA, 27 (A. N.) — **Cotações da Bolsa** — A Bolsa de Mercadorias abriu hoje com as seguintes cotações: Cacau superior, arroba, novembro e dezembro, comprador ... 33$000; vendedor não cotado; outros tipos não cotados; mercado firme. Mamona, tipo comum, dez quilos, comprador 3$300, vendedor não cotado; mercado fraco. Algodão, 15 quilos, tipo cinco, comprador e vendedor, fibra curta 45$000, media .. 47$000; mercado nominal. Fumo e café, paralisado.

SANTA CATARINA

Federação dos Estudantes — 27 — (A. N.) — Foi solenemente instalada, nesta capital, a Federação dos Estudantes Catarinenses.

Pela passagem da intentona comunista — 27 — (A. N.) — Assinalando a passagem do dia que recorda a insurreição comunista, a Interventoria determinou ás autoridades escolares que fizessem preleções, em todas as escolas públicas, exaltando a nobreza e o sacrificio dos que tombaram em defesa da ordem e da Patria, e profligrando o extremismo, responsavel por aquela lutuosa página de nossa historia.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 27 — **Poderão vender a sua produção** — (A. N.) — O sr. Ariosto Coelho, inspetor do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas, neste Estado, declarou á imprensa que seu departamento não intervirá nas transações comerciais do trigo da presente safra. O agricultor poderá vender a sua produção, e o Serviço intervirá apenas para que ele seja comprado ao preço oficial de $800 o quilo, na base do peso especifico. A Inspetoria local receberá e classificará qualquer amostra de trigo que o triticultor enviar para a classificação oficial.

Otima a colheita do trigo — 27 — (A. N.) — Continuam a chegar noticias otimistas sobre a colheita do trigo em diversos municipios riograndenses. Informam do Encantado que a safra ali será de 100.000 sacas, sendo a maior já verificada.

O arroz aumentou 2$000 — 27 (A. N.) — O Instituto do Arroz comunicou ontem que permitirá a alta de 2$000. A nota acrescenta que a medida é plenamente justificada pela escassez, em praça, dos tipos extra-oficiais.

Homenagem ás vitimas do comunismo — 27 (A. N.) — A Liga da Defesa Nacional fez celebrar, no campo que fica ao lado do Instituto de Educação, missa em memoria das vitimas da intentona comunista de 1935. A cerimonia teve a presença das autoridades, dos alunos daquele estabelecimento e numeroso publico, alem das forças da Brigada Militar e do Exército.

Comemorações da "Semana do Engenheiro" — (Meridional) — Os engenheiros do Rio Grande do Sul, tendo á frente o sr. Diego Blanco, movimentam-se com grande entusiasmo na sua campanha pro-aviação.

Brevemente será comemorada em Porto Alegre, com grandes festividades, a "Semana do Engenheiro". Nessa ocasião, como parte integrante dos festejos, será entregue á Legião do Ar, que conta em seu seio inumeros engenheiros, a contribuição da classe para a campanha nacional de aviação.

O movimento dirigido pelo engenheiro Diego Blanco vem encontrando uma adesão espontanea da parte de todos.

Aumentando a frota aerea da Panair do Brasil

A chegada de 2 aviões Lockheed, tipo Lodestar

Destinados a aumentar a frota aerea da Panair do Brasil, e a intensificar os seus serviços nas diversas aerovias que servem todas as regiões do país, acabam de chegar ao Rio mais tres aviões da fabrica Lockheed, tipo "Lodestar", que vão receber as matriculas nacionais PP-PBE, PP-PBF e PP-PBG.

Dois dos aparelhos vieram em vôo dos Estados Unidos ao Brasil seguindo a rota: Browsville, Mexico, America Central, Colombia, Equador, Perú e Bolivia, trazidos pelos pilotos da fabrica. O terceiro foi trazido, tambem em vôo, pelo comandante Custodio Netto Junior e co-piloto Antonio P. Rovigatti, ambos tripulantes da Panair do Brasil, que tinham ido a Brownsville especialmente para esse fim. A rota seguida foi: Mexico, America Central, Panamá, Venezuela, Trinidad, Belem do Pará, Barreiras e Rio de Janeiro.

Esses aparelhos, identicos aos que estão em uso em varias linhas da Panair no Brasil, serão seguidos, dentro de poucos dias, por uma nova serie de varias unidades

Conferenciou com o sr. Sumner Welles

WASHINGTON, 27 (R.) — O embaixador do Uruguai, sr. Juan Carlos Blanco, esteve em prolongada conferencia com o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, com o qual tratou de varios problemas relacionados com a situação internacional.

Nessa ocasião o embaixador Blanco apresentou ao sr. Suemner o representante do seu país á recente Conferencia Internacional do Trabalho, Luis Giorgi.

NOTAS MUNDANAS

RECEPÇÕES

EMBAIXATRIZ REGIS DE OLIVEIRA — O aniversario da senhora Regis de Oliveira, que passou ontem, foi motivo de expressivas demonstrações de simpatia e apreço que a sociedade carioca prestou á ilustre dama. Vinculada a uma das mais eminentes figuras da diplomacia brasileira, o embaixador Regis de Oliveira, que com tanto brilho representou o Brasil na corte britanica, a senhora Regis de Oliveira soube conquistar pelas suas altas virtudes uma situação de excepcional relevo na sociedade brasileira, sendo tambem uma eficiente colaboradora da obra do seu ilustre marido.

O prestigio social da sra. Regis de Oliveira teve ontem um dia de gala através das homenagens que lhe foram tributadas por motivo do seu aniversario.

A recepção que o casal Regis de Oliveira ofereceu á sociedade carioca, no Hotel Gloria, decorreu num ambiente de fino encantamento, tendo comparecido o corpo diplomatico, ministros de Estado, intelectuais, jornalistas e personalidades de relevo da sociedade.

Entre os presentes anotamos as seguintes pessoas: sr. e sra. Gustavo Capanema, sr. e sra. Salgado Filho; sr. e sra. Waldemar Falcão; sr. e sra. Araujo Jorge; sr. e sra. Alberto Faria; sr. e sra. Proença, sra. Xantacky; sra. Martinez de Hoz; sr. e sra. Prado; baronesa do Bonfim; sra. Williams; sr. Fontes; sra. Kinsley; sr. Elmano Cardim; senhor Ary de Almeida e sra. Wilson.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Arthur Lima Fontoura, Nestor Gonçalves de Andrade, Marcio Quental, Rodolpho Periassú, Salvio Monte, Carlos Augusto Regazzi de Amorim, Nelson Lamego, Aristophanes Moreira Pinto, Carlos Baptista dos Santos;

Senhoras: Maria Clara Vieira Brasil, esposa do sr. Mario Alves Brasil, Fernandina Castello de Sousa, esposa do senhor Alvaro Martins de Sousa, Sonia Bellini, esposa do sr. Orlando Alves Bellini, Maria do Ceo Pereira Moutinho, esposa do sr. Alderico Moutinho;

Senhoritas: Graziella Corte Real, filha do sr. José F. Corte Real, Dea Carneiro de Oliveira Santos, filha do tenente Ulysses Santos, almoxarife da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra;

Menino Osiris, filho do sr. Adalberto Laranjeiras;

Menina Elba Lourdes, filha do senhor Sebastião Fernandes, Lea, filha do senhor Polycarpo Caldas, funcionario do Ministerio da Educação.

— Faz anos hoje a menina Celyr Lessa, aluna do Externato N. S. Aparecida, de Niteroi, filha do sr. Odyr Lessa e senhora Yara Miranda Lessa.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da jovem Sebastiana dos Santos, que completa 13 anos.

— Faz anos hoje a menina Marieda de Aguiar Vasconcellos, filha do sr. Antonio Costa de Vasconcellos e sra. Anna de Aguiar Vasconcellos.

genhon

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Ubaldo, filho do sr. Ubaldo Neves da Rocha e sra. Maria do Carmo Nunes da Rocha;

— Elzir, filha do sr. Nelson Vieira de Amorim e sra. Tecla Ramalho de Amorim;

— Roberto, filho do sr. Jorge Tavares de Oliveira e sra. Hilda Jobin de Oliveira;

— Rinaldo, filho do sr. Virgilio Lorenzo de Moura e sra. Esther Lorenzo de Moura;

— Maria da Conceição, filha do senhor Affonso Pires Caldmann e sra. Elisa Nunes Caldmann;

— Maria Zelia, filha do sr. Thomaz Negreiros Bonfim e sra. Cecilia Baptista Bonfim;

— Regina, filha do sr. Almerio Navarro e sra. Alice Portinho Navarro.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Olyntho Ramires de Sá e senhorita Marlene Souto Maior, filha do senhor Joaquim José Souto Maior e sra. Tarcilla Neves Souto Maior;

— sr. Emerson de Araujo Serro, funcionario federal e nosso colega de imprensa, e senhorita Hilma Santiago, filha do sr. Eurico Ramos Santiago e senhora Arabella Souto Santiago.

NUPCIAS

ENLACE COELHO LISBOA-PADILHA Y DE BORBON — O Nuncio Apostolico, monsenhor Fietta, abençoará amanhã, dia 29, ás 20 horas, na Basilica do Santissimo Sacramento, em Buenos Aires, o casamento da senhorita Regina Helena de Coelho Lisboa, filha do secretario da embaixada do Brasil na Argentina, senhor João Coelho Lisboa, com D. Rafael Sebastián Padilla y de Borbón, filho de D. Rafael Padilla e da princesa Maria Pia Luiza de Borbón de Bragança y de Borbon.

Serão padrinhos, na cerimonia religiosa, o Infante D. Juan e a Infanta D. Maria de las Mercedes, condes de Barcelona; a princesa Isabel de Orleans e Bragança; D. Luzia Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa, avó da noiva; D. Rafael Padilla e sua esposa a princesa Maria Pia de Borbon de Bragança y de Borbon, pais do noivo; o sr. João Coelho Lisboa, pai da noiva; o ministro van Vollenhoven e sua esposa princesa Maria Christina de Borbon; a princesa Isabel de Padilla y de Borbon; o sr. Adhemar de Faria e sua esposa, sra. Edina Pizarro Gabizo de Faria; os duques de Sevilla; e os duques de Santa Helena. Na cerimonia civil, realizada no dia 27, foram padrinhos a senhora Rosalina Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa, tia da noiva; a senhora Domingues de Salas Oronos, a princesa de Padilla y de Borbon; e os srs. Ernesto e Xavier Padilla.

— Realizar-se-á no próximo dia 30 o enlace matrimonial da senhorita Irene de Vasconcellos Borges, filha do senhor Abilio Borges, com o sr. Clodomir Colaço Veras, funcionario da Policia Civil desta capital.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 15 horas, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema.

HOMENAGENS

A Casa de Portugal oferecerá, em sua sede, no próximo dia 5, ás 17 horas, um "Porto de honra" aos srs. Antonio Ferro e Lourival Fontes.

— Foi uma das mais encantadoras a reunião de quarta-feira ultima, no Clube das Vitorias Regias, em homenagem á artista Dulcina de Moraes.

A sede do clube estava repleta de socias e convidados, entre os quais o representante do interventor do Amazonas, senhor Alvaro Maia. Foi executado um lindo programa artistico, em que tomaram parte as cantoras Adjaldina Fontenelle, Fernandina Marques, Lucina Amora, Luizita Cunha Silveira e Julinha Salvini Soares. Disseram versos Margarida Lopes de Almeida, Lucia Lopes e Ivetta Ribeiro. Depois do programa artistico a presidente do clube saudou Dulcina de Moraes, que foi aclamada socia honoraria das Vitorias Regias, sendo-lhe oferecida uma braçada de flores. Foi servido a seguir um "lunch" a todos os presentes.

Na próxima quarta-feira será empossada a nova diretoria, eleita na assembléia de 24 do corrente, havendo tambem um programa de arte com o concurso da cantora Carmen Gomes, uma das glorias da cena lirica nacional.

FESTAS

COMITE' BRITANICO DE SOCORROS A'S VITIMAS DA GUERRA — Quarta-feira passada, no Clube Paissandú, teve lugar mais um chá-bridge-cock-tail em beneficio das vitimas da guerra.

Falava-se desde já no dia 3 de dezembro, o dia dos Franceses na Inglaterra, e pode-se augurar o mais franco sucesso pelo entusiasmo e a atividade do comité organizador.

Trata-se por conseguinte duma reunião excepcional e que trará ao Paissandú todos os verdadeiros amigos da França.

A festa será patrocinada pela embaixatriz da Inglaterra, lady Charles, pela esposa do ministro do Canadá, senhora Desy, pelas senhoras Alceu Amoroso Lima, Ivan Carpenter, Alberto Faria, Branca Fialho, Olympio da Fonseca, E. G. Fontes, Carlos Guinle, Heriot, Henshaw, Isnard, Jaguaribe de Mattos, La Saigne, de Leoni, Charles Macet, Herbert Moses, Virgilio de Mello Franco, Prothrece, Russe Provence, Joaquim Proença, Woolley, e Castro Silva e muitas outras, pois a lista das "patronesses" ainda não está encerrada.

A decoração abrangerá tres Provincias Francesas, La Lorraine, La Guyenne e Lile de France.

Especialidades destas regiões, roupas tradicionais, objetos de arte, "bonneau surprise", tombola com ricas prendas, loteria suiça, balcão de brinquedos e de presentes de Natal, uma infinidade de atrações, que farão do dia um sucesso sob todos os pontos de vista.

A's 20 horas servir-se-á um jantar frio preparado e servido pelas senhoras francesas. Pode-se reservar as mesas para o chá e para o jantar com Mlle. Lynch (telefone 25-3020) ou Mme. Ferraz (telefone 38-2674).

"COCK-TAIL" NO COPACABANA — O sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda Nacional de Portugal, oferece hoje, ás 18.30 horas, no Palace Hotel do Copacabana, um "cock-tail" de carater intimo a elementos da alta sociedade carioca e da colonia portuguesa, das suas relações pessoais.

Nessa festa serão apresentados, pela primeira vez, as artistas portuguesas Leonor Vianna da Motta e Sampaio Brandão, em numeros de canto e Rita Brandão em danças classicas.

VIAJANTES

— SR. JULIO SANTANDER — Pelo "Cruzeiro do Sul" partiu para S. Paulo, em missão jornalistica, o sr. Julio Santander, diretor do "El Imparcial", de Santiago do Chile, que permanecerá alguns dias naquela capital.

COMEMORAÇÕES

A turma de engenheiros de 1936 comemorará, no próximo dia 4, a passagem do primeiro lustro de formatura.

Afim de se deliberar sobre as respectivas solenidades, haverá amanhã, ás 14 horas, uma reunião dos interessados na Escola Nacional de Engenharia.

— Para festejar a passagem de mais um aniversario de formatura, os medicos de 1933 vão realizar um almoço no próximo dia 2, nos salões do Automovel Clube do Brasil.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. David Adler, na travessa do Ouvidor, 36, Aleixo Lustosa, rua São José, 85, e Aldo de Barros, rua do Ouvidor, 183, sala 613.

HÓSPEDES E VIAJANTES

Já restabelecido da enfermidade que o reteve no leito durante varios dias, seguirá no próximo dia 3 para Lambari, o sr. Osmundo Pimentel, nosso colega de imprensa, que se fará acompanhar de sua esposa.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Revestiu-se de grande solenidade a missa de ação de graças que amigos e admiradores do conego Olympio de Mello mandaram celebrar ontem, na matriz do Santissimo Sacramento, com acompanhamento de grande orquestra e coros, por motivo da passagem de seu aniversario natalicio.

O templo ostentava bem cuidada ornamentação de flores naturais e farta iluminação, estando presentes ao ato elementos representativos de todas as classes sociais.

Após a cerimonia foi o conego Olympio de Mello abraçado por todos os presentes.

PARTIU A "EMBAIXATRIZ DO CAFE BRASILEIRO" — Pelo avião da Panair, seguiu para Nova York a senhorita Maria Candida de Sousa Dantas, escolhida pelo D.N.C. para representar o Brasil, na qualidade de "Embaixatriz do Café", na "tournée de boa vontade", que, por iniciativa da revista americana "Look" e sob os auspicios do Bureau Pan-Americano do Café, se realizará nos Estados Unidos, através de suas cidades mais importantes, desde o Atlantico ao Pacifico. Essa interessante "tournée", um dos maiores empreendimentos da propaganda cafeeira na União Americana, terá o concurso das outras "embaixatrizes", representantes dos seus grandes paises produtores do "ouro verde" no novo mundo. Ao embarque da "Embaixatriz do Cafe Brasileiro" compareceram diretores e funcionarios do Departamento Nacional do Café, representantes da imprensa e pessoas das relações da familia Sousa Dantas. O primeiro "meeting" das "embaixatrizes" está marcado para o dia 2 do mês vindouro.

MISSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas fúnebres:

Gaby Coelho Netto e Coelho Netto, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Carlos Ursmar Vilock Vianna, 10.30, igreja do Carmo; Moacyr Alves do Valle, 9.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; José Domingues de Oliveira, 10 horas, igreja de São José; Alcinda Gomes Neiva, 7.30, igreja de S. Francisco de Paula; Antonio de Magalhães, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Antonio Terra de Sousa, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Cacilda Nunes Nogueira Pinto, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Ida Ibs Grillo, 10.30, igreja de São José; Manuel Joaquim de Brito, 8.30, matriz do E. de Dentro; da Cunha, 9 horas, igreja do Divino Salvador (Piedade); Maria Ramos Paz, 8.30, igreja de N. S. do Rosario; Nilson Machado Bastos, 10 horas, igreja do Santissimo Sacramento; Emilia Segreto de Almeida Pereira, 9 horas, igreja de N. S. do Carmo; viuva Ernesto de Azeredo Alves, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; capitão Geraldo de Oliveira, 10 horas, igreja da Santa Cruz dos Militares.

LIVROS NOVOS

Cantico do homem prisioneiro, de J. G. de Araujo Jorge — O poeta J. G. de Araujo Jorge já nos tinha dado alguns volumes de suas poesias, que despertaram os melhores comentarios da nossa critica. "Meu céu interior", o primeiro deles, foi editado quando o sr. J. G. de Araujo Jorge ainda se achava nos bancos universitarios, e a ele seguiram-se "Bazar de ritmos" e "Amo", em que a lirica do adolescente se consolidou, para finalmente chegar a expressão do "Cantico do homem prisioneiro". Neste seu ultimo livro, o poeta abandona os temas de amor, para ingressar numa lirica mais forte e mais duradoura, que é o produto de outras angustias, em que a personalidade do sr. J. G. de Araujo Jorge se manifesta com toda a sua intensidade. "Cantico do homem prisioneiro" vem revelar que o autor de "Meu céu interior" deu um grande passo no sentido de interpretar os sentimentos dos nossos dias. Revela um temperamento que dia a dia ultrapassa as suas proprias criações, numa admiravel ascenção, que é a melhor qualidade que se pode encontrar na sua lirica. O bem impresso volume lançado pela Editora José Olympio é dos que merecem figurar nas estantes de todos que desejam conhecer a nova geração dos poetas brasileiros.

"PREMIO JACKSON DE FIGUEIREDO"

Pela primeira vez foi agora conferido o "Premio Jackson de Figueiredo", instituido no ano passado pelo Centro Dom Vital, para a melhor obra literaria aparecida no ano, sob o ponto de vista de renovação espiritual das letras brasileiras.

A Comissão Julgadora constituida para a escolha da obra, resolveu por unanimidade de votos, indicar "Itinerario", livro postumo de Armando Más Leite, escritor mineiro falecido neste ano em Belo Horizonte.

Na sessão realizada a 4 do corrente no Centro Dom Vital, em comemoração á morte de Jackson de Figueiredo, data escolhida para a entrega do referido premio, foi anunciado o "veredictum" da Comissão Julgadora e em vista das circunstancias do caso, resolveu a Diretoria do Centro que a importancia do premio, dois contos de réis, fosse aplicada na publicação de um livro de versos e poesias ineditas, tambem de Armando Más Leite. Dentro em pouco aparecerá mais esse livro do mesmo autor e certamente contribuirá para firmar ainda mais a imortalidade do seu nome, conquistada com as belissimas paginas de "Itinerario".

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Designação:

Para ter exercicio no Departamento de Difusão Cultural, o professor extranumerario Armenio Basilio Cardoso Pires Junior.

Despachos do secretario geral:

Manoel Candido Rodrigues — Indeferido, visto não haver nesta Secretaria Geral registo da natureza do que interessa ao requerente e escapar o assunto ás finalidades do Departamento de Educação Técnico Profissional.

Francisco da Gama Lima Filho — Deferido, em face das informações.

Julio Andréa — Aguarde oportunidade.

Olimpia de Jesus, Ernestina Santos, Joaquim José Franco Sobrinho, Anita Alves, José de Oliveira Mello, Mario Alcoforado Cavalcante, Yara dos Santos Barbosa, Alvaro Alberto da Fonseca, Clelia dos Santos Barbosa, Adelaide Amelia Silvestre — Restituam-se.

CLASSIFICAÇÃO GERAL DAS PROFESSORAS ALUNAS DO CURSO DE FORMAÇÃO DE MONITORAS DE EDUCAÇÃO FISICA

Heloisa Feital, 80 — Juanita Barroso Ramos, 79,95 — Jacy Altino Doria, 79,50 — Astrea Rabello Canturino Braga, 79,45 — Zeny Fernandes Machado, 78,70 — Lioneta Constancio, 78,65 — Celia Paiva e Silva, 78,45 — Eugenia Casz, 78,15 — Lea Lana Quimn Lopes, 77,95 — Eunice Blanc Mendes, 77,65 — Orlandina Aquiléa Gesualdi, 77,65 — Cesarina da Silveira Mendonça, 77,45 — Delly Mures Vieira, 77,25 — Maria Helena Alves Souza Aguiar, 77,05 — Jacy Or-Portilho, 77,10 — Nadir Ribeiro de mond Ribeiro Bastos, 77 — Haydée Lacerda, 76,35 — Celestina Gunes Bahia, 76,55 — Maria Estella Machado, 76,50 — Orsina Vigio Gomes, 76,45 — Judith Tranjan, 76,35 — Aracy do Prado Couto, 76,27 — Lair de Souza Nobrega Cardoso, 76,25 — Caridad Seigneur, 76,15 — Alda Monteiro da Silva, 76,10 — Juracy da Costa Santos, 76,10 — Marita Chartres Ribeiro, 76 — Guiomar da Conceição, 75,85 — Elly de Mattos Lopes, 75,65 — Marina Soares Pereira, 75,40 — Hyléa Novaiss, 75,35 — Isolina Vigio Gomes, 75,20 — Maria Augusta Gonçalves Andrade, 74,90 — Maritza dos Santos Dias, 74,90 — Nilza da Silva Machado, 74,75 — Maria Helena Alves Pereira, 74,70 — Cecilia de Freitas Braga, 74,70 — Iracema Seigneur, 74,50 — Celia Ennita Martins, 74,50 — Elza Morgado, 74,25 — Renée Cabral Velho, 74,25 — Aydil Siqueira Lemos, 73,75 — Vera Braga Nunes, 73,70 — Maria de Lourdes Rodrigues, 73,50 — Ruth Eliria Abbott, 73,25 — Nubia Borges Freire, 73,05 — Maria Lygia do Couto Valle, 72,65 — Wanda Marques Barbosa, 72,60 — Maria de Lourdes Bastos, 72,60 — Diva Oliveira Santana, 72,50 — Rachel de Araujo, 72,45 — Marilia Maria Ceres de Lacerda, 72,15 — Inah Sandim de Oliveira, 72 — Odette Ormond Dais Coutinho 71,95 — Esther Soares Cox, 71,80 — Flavia Pessoa da Silva, 71,55 — Virginia Gonçalves dos Santos, 71,05 — Ruth Moreira, 70,55 — Arminda Alita da Silva Pires, 70,15 — Idalia Krau, 70 — Maria de Lourdes da Costa Cruz, 69 — Edna de Souza, 67,55 — Gilda Francesca de Carvalho Provenzano, 67,55 — Yolanda Gomes da Cruz, 67,50 — Vera Anjo Correa, 66,30 — Maria Ribeiro Natal, 66,25 — Nair de Jesus, 65,70 — Sylvia de Souza Tavora, 65,65 — Maria Heisanda Guimarães, 65,55 — Elza Pinto de Oliveira, 64,15 — Celia Torres da Cunha, 64,15 — Lavinia Muto, 63,50 — Irene Tranjan, 63,35 — Julia Pinto Nogueira, 63,35 — Yara Laceda Fernandes, 58,70 — Nancy Guahyba, 57,15.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, dia 28 de novembro, o **pagamento** das seguintes propostas:

N. Proposta	N. Matricula	Classe
38135	901	C
38189	11266	C
38270	95053	C
38271	23732	C
38272	90620	C
38273	90549	C
38274	24975	C
38275	32346	C
38276	358	C
38277	27213	C
38278	12782	C
38279	15657	C
38280	14499	C
38281	22927	C
38283	7319	C
38284	14406	C
38285	7767	C
38287	14369	C
38288	27685	C
38290	1881	C
38291	15474	C
38292	15071	C
38293	1270	C
38294	4210	C
38296	30566	C
38297	3428	C
38298	3468	C
38299	3459	C
38300	24155	C
38301	30325	C
38302	14780	C
38303	24178	C
38304	30876	C
38306	23882	C
38307	2350	C
38308	7480	C
38309	15879	C
38310	31372	C
38311	10400	C
38312	20622	C
38313	21608	C
38314	2537	C
38315	838	C
38316	17018	C
38317	22771	C
38318	18446	C
38320	18284	C
38321	23789	C
38322	2589	C
38323	14909	C
38324	4201	C
38325	12555	C
38326	7907	C
38327	30096	C
38328	31659	C
38329	1264	C
45166	40688	E

ATRAZADOS

N. Proposta	N. Matricula	Classe
37940	18855	C
38008	3086	C
38155	63	C
38176	12050	C
38213	29992	C
38217	26644	C
38220	17417	C
38228	21952	C
38245	1689	C
38248	6622	C
38250	3819	C
38252	38331	C
38253	15222	C
38256	19925	C
38260	8356	C
38265	8916	C
45474	20513	E
45498	22935	E

Os motoristas deverão apresentar o respectivo titulo de reprovimento sem o que não receberão emprestimo.

PROPOSTA CANCELADA

Por faltas em numero excedente ao estabelecido: Proposta n. 38808; matricula 12835.

PROPOSTAS EM EXIGENCIA

Para apresentação de titulo de reprovimento: Propostas ns. 37731 e 38445; matriculas, 8770 e 9453.

Para apresentação de c/cheque: Propostas ns.: 38824 e 38854; matriculas, 1739 e 2709 (ultimo com cheque).

Para apresentação de titulo de nomeação: Propostas ns. 38946 e 38947; matriculas 17175 e 1444.

Para recebimento da formula da certidão de assiduidade: Propostas ns.: 38957, 38964, 38978 e 38991; matriculas: 11111, 27502, 1565 e 2111.

Hermes José da Silva — Matr. 24874. — Compareça com urgencia.

Roberto de Souza Coelho — Matricula 21248. — Compareça com urgencia.

José Ribamar Braga — Matricula 5540. — Cobre-se a divida de...... 6928$500 em 5 prestações mensais de 1385$500, a partir de dezembro p. vindouro.

João Paulo de Melo Palhares — Matricula 15812. — Apresente desdobramento dos descontos efetuados a favor do Montepio dos Empregados Municipais.

O "João Monlevade", doado pela Cia....

(Conclusão da 3.ª página)

a escolha de seu ilustre nome para figurar no bojo do avião, uma se impõe pela lógica histórica da tradição.

E' que João Monlevade, com o idealismo, a tenacidade e a acuidade de visão, que caraterizam as grandes individualidades, foi o primeiro a acreditar na economia nacional do aço. A esta realidade, que avulta e cresce, prometendo incomensuraveis asas ao Brasil, está indissoluvelmente ligado. Estruturado aos destinos da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, cuja primeira usina de altos fornos tem seu nome, ele, a quem se deve o impulso da industria pesada, irá, planando no espaço, alertar e ensinar a mocidade a defender o patrimonio, que sua clarividencia advinhou na terra. Marcando o cunho deste liame de tradições, a cerimonia do batismo fugirá á rotina lustral do "champagne", para ceder lugar ao espargimento de limalha do ferro das usinas de Monlevade".

A ORAÇÃO DO PARANINFO, ENGENHEIRO FRANCISCO MONLEVADE

Falou, então, o paraninfo, engenheiro Francisco Paul de Leme de Monlevade, proferindo a oração que damos a seguir:

"Apesar dos 80 anos e da saude precaria, não me julguei com direito de não corresponder ao delicado convite do sr. dr. Salgado Filho e dos diretores da Siderurgica Belgo-Mineira, para figurar como paraninfo do avião "João de Monlevade". E' que este nome, sempre lembrado e respeitado entre os seus, é tambem citado entre os dos primeiros fundadores da nossa industria de fabricação do ferro.. Não será demais, portanto, que eu peça permissão para algumas referencias aos seus trabalhos.

João de Monlevade, francês de origem e de nascimento, era engenheiro diplomado pelas Escolas Politécnica e de Minas, de Paris. Formado em 1815, foi enviado ao Brasil para sindicar de suas riquezas minerais. Nessa época ainda colonial, os meios de comunicação do Rio para Minas consistiam apenas em estradas só accessiveis ás tropas e cavaleiros.

Percorrendo por elas a zona alem de Ouro Preto, encontrou nas margens do rio Piracicaba grandes jazidas de minereos purissimos, contendo até 70 % de ferro metalico, ao lado de vastas florestas e de poderosos manancials de energia hidraulica. Seduzido por estes elementos tão favoraveis, pensou em aproveita-los, e ele proprio projetou e construiu, apenas com o auxilio de escravos africanos, uma pequena usina para a fabricação direta do ferro acieroso que pretendia converter em ferramentas para a lavoura.

Foi assim iniciada, em 1823, a 600 quilometros do Rio, a primeira tentativa para aproveitar em Minas o ferro nacional; e durante 50 anos, até sua morte, em 1872, João de Monlevade, com seus escravos, que educou e converteu em otimos operarios, fabricou centenas de milhares de ferramentas agricolas, na usina em que os unicos dispositivos mecanicos, alem de duas forjas catalãs, eram marteletes de cauda e rodas hidraulicas.

Quando lhe perguntavam porque ele, tecnico e conhecedor dos processos modernos de fabricar o ferro, persistia em conservar os antigos, respondia, e com razão, que enquanto não houvessem meios faceis de transporte, seria inoportuno modificá-los. Só então os altos fornos e laminadores teriam escoamento para seus produtos. Em Monlevade, dizia ele, ainda haverá, no futuro, elementos para uma grande industria.

Quando assim se manifestava, o engenheiro parecia prognosticar a criação da Siderugica Belgo Mineira. Com efeito, na mesma localidade em que as suas pequenas forjas catalans fabricavam anualmente apenas 140 toneladas de ferro, funcionam agora altos fornos Siemens que produzem no mesmo tempo 50 mil de guza e 55 mil de aço de otima qualidade com laminadores para perfis redondos e arames diversos.

Esta instalação, já bastante consideravel, e que está sendo aumentada em grandes proporções de modo a fabricar, tambem anualmente 150 mil toneladas de aço, de perfil até 12 polegadas, foi iniciada graças a Companhia Belgo Mineira, aliás poderosamente amparada pela intervenção do presidente Getulio Vargas, quando autorizou a ligação da Estrada de Ferro Central do Brasil com a Vitoria Minas, cujas linhas passam em Monlevade, que fica assim com meios modernos de transporte para seus produtos nos grandes centros de consumo e para o combustivel vegetal que se encontra nas vastas florestas ao longo do Rio Doce, em Minas e no Espirito Santo.

No que ficou exposto, mostramos a ação modesta do engenheiro Monlevade na nossa siderurgia. A Companhia Belgo Mineira com sua iniciativa tão ousada, fez incomparavelmente mais e pode-se afirmar que foi a fundadora da grande industria siderurgica Brasileira. Não obstante, ela presta sempre á memoria daquele engenheiro as mais delicadas homenagens, como acaba de fazer ainda agora lembrando o seu nome para o avião que destinou á instrução da mocidade de Presidente Prudente, participando assim do progresso de nossa aeronautica como já fez, de modo tão eficaz e proveitoso para a industria nacional criando no Estado de Minais, as instalações dignas da admiração dos tecnicos, da nova Usina Monlevade".

O AGRADECIMENTO DO AERO CLUBE DE PRESIDENTE PRUDENTE

Por último, falou o coronel Tenorio de Britto, agradecendo a oferta do avião, em nome da população de Presidente Prudente.

O BATISMO

Deu-se a seguir o batismo do aparelho, tendo o padrinho, engenheiro Francisco Monlevade, pioneiro da eletrificação das férrovias nacionais, derramado, sobre a helice, limalha tirada dos campos ferriferos de Jacutinga, nos fornos da usina Monlevade, da Companhia Belgo-Mineira ali localizada e onde há 120 anos o engenheiro João Monlevade realizou a primeira corrida de ferro no Brasil.

O gesto do padrinho foi seguido pela sua filha a senhora Mariana Monlevade Vergueiro Cesar, esposa do secretario da Justiça; pelo sr. Nicolau Nientzen, pelo sr. Abelardo Vergueiro Cesar e outras pessoas.

Foi depois servida uma taça de champanhe aos presentes, terminando a bela festa aviatoria com exibições de alta acrobacia pelos "ases" Anesio Amaral e tenente Neiva, no avião de fabricação nacional "Bichinho de Rio Claro".

ENTUSIASMO DO SR. MONLEVADE

Assim que o aviador Anesio do Amaral aterrissou e se aproximou do patio do Aero Clube, o sr. Francisco Paes Leme de Monlevade, antes mesmo que a helice do "Bichinho do Rio Claro" parasse de girar, aproximou-se do aparelho e em termos entusiasticos manifestou sua admiração pelas provas que o joven aeronauta acabava de realizar.

Ainda a fuga de dois ladrões do 19.º D. P.

Repreendido um comissario de policia

Tendo em vista o que ficou apurado na sindicancia procedida pela 2ª Delegacia Auxiliar para apurar a responsabilidade pela fuga de dois ladrões, que se achavam detidos na Delegacia do 19º Distrito Policial — o major Filinto Muller acaba de assinar portaria repreendendo o Comissario de Policia, Hecenas Gurgel de Alencar, por ter abandonado a mesma e entregue a um único soldado de policia, o que possibilitou a fuga dos referidos ladrões.

Rigorosa fiscalização nos ônibus

Veículos em bom estado de funcionamento e defeituosos

Conforme foi amplamente noticiado, o Chefe de Policia assinou ha tempos uma portaria relativamente aos onibus. Tendo em vista o grande número de desastre e ocorrencias cometidas, em virtude da falta de segurança daqueles veiculos e, por outro lado, da imprudencia dos respectivos motoristas — o Chefe de Policia determinou uma severa fiscalização no trafego dos onibus desta capital, afim de impedir não só o excesso de velocidade como ainda que veiculos defeituosos e inseguros continuem em circulação.

As determinações do Chefe de Policia estão sendo rigorosamente cumpridas, sendo, diariamente, procedida rigorosa fiscalização nos onibus.

Foi o seguinte o resultado da inspeção levada a efeito no dia de ontem:

.."Em bom estado de funcionamento: Onibus n. 22, 353, 367, da Empresa Vitoria; 443, 441, 395, 394, da Empresa de Onibus de Luxo.

Com falta de freio de mão: Onibus n. 523, da Empresa Carioca.

Com falta de freio de mão e placa com algarismos inutilizado: Onibus n. 222, da Empresa Carioca.

Com falta de selo no aparelho regulador de velocidade: Onibus n. 15, da Empresa Carioca (apresentado ao Corpo de Motociclistas).

Com aparelho regulador de velocidade violado: Onibus n. 559 da Empresa Carioca (apresentado ao Corpo de Motociclistas)."

Tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico

A domestica Maria Veiga, de 30 anos, casada, residente á rua Riachuelo, 12, no auge de uma crise de desespero, tentou contra a vida, ingerindo certa quantidade de creolina.

Prontamente levada para a Assistencia, a quasi-suicida foi ali colocada fora de qualquer perigo, retirando-se em seguida para a residencia.

Quis matar o amante de sua esposa

O guarda municipal n. 19, Augusto de Oliveira, residente á Alameda São Boaventura, 490, em Niteroi, desde algum tempo andava desconfiado de que sua mulher, Edith de Oliveira, encontrava-se, na sua ausencia, com o padeiro Alvedio Ferreira, tambem residente no Fonseca.

Ontem, após violenta discussão com sua esposa, o guarda resolveu procurar Alvedio, para pôr a questão em "pratos limpos".

Diante do casal, o padeiro asseverou que nunca mantivera relações amorosas com Edith, que corroborou as declarações de Alvedio.

Desconfiado, não dando o menor credito ás palavras do padeiro, Augusto de Oliveira sacou de sua pistola e disparou-a contra seu desafeto, atingindo-o na coxa direita.

Vendo Alvedio cair, o guarda municipal evadiu-se, não tendo sido ainda descoberto o seu paradeiro.

O ferido foi removido para o Pronto Socorro, onde foi medicado.

A policia fluminense registou a ocorrencia, tendo tomado as providencias mais indicadas.

Teve o pé esmagado pelas rodas do bonde

Na praça Onze de Junho, esquina da rua Marquez de Pombal, verificou-se ontem, dolorosa ocorrencia.

O funcionario municipal Manoel da Silva Ferreira, de 35 anos, casado e morador á rua da América, número ignorado, foi colhido por um bonde, tendo sofrido, em consequencia, fratura do craneo, esmagamento do pé direito e escoriações pelo corpo. Conduzido á Assistencia, a vitima, foi levada para a sala de curativos, onde lhe amputaram o pé esmagado. Após a intervenção e os curativos que carecia, o funcionario municipal ficou internado no Hospital de Pronto Socorro.

JUSTIÇA MILITAR

A promotoria opina pela condenação do cap.-ten. Heitor Greenhalgh

O promotor Murgel de Rezende, não se conformando com a decisão do Conselho de Justiça da 1ª Auditoria da Marinha, que absolveu o capitão-tenente Heitor Greenhalgh de Oliveira, do crime previsto e punido pelo artigo 166 do Código Penal, recorreu para o Supremo Tribunal Militar em longas razões, terminando-as com as seguintes palavras: "O que sustenta esta Promotoria é não se poder condenar nem absolver o denunciado, enquanto não ficar definitivamente apurada sua responsabilidade administrativa, base e fundamento da ação criminal. Esta prestação de contas é necessaria, pois não se trata de alcance liquido e certo, como demonstra, a saciedade, a variação do quantum: 128:000$000 no inquérito; 27:000$000 segundo a denuncia; 950$000, de acordo com o Tribunal de Contas. Há, na sentença, um tópico que merece esclarecimento: aquele em que se diz ter esta Promotoria declarado não considerar o denunciado peculatario. Há equivoco. Não se disse que se considerava ou outra das afirmativas depende do resultado do exame a que está procedendo o Tribunal de Contas. O que se declarou, como argumento de ordem geral, é que por 950$ não se poderia denunciar um capitão-tenente da Marinha Brasileira. O que se significar foi que, alcançado em tão diminuta quantia, não se compreenderia que um oficial não resarcisse o dano. Daí, porem, não se pode concluir que, ainda quando o não satisfizesse, estaria de qualquer modo isento de responsabilidade criminal. O julgamento do mérito do processo, sem a fixação exata do quantum, afigura-se-nos insustentavel. O Egregio Tribunal resolverá em sua alta sabedoria, com a costumada Justiça".

Esse processo já foi encaminhado, para os fins de direito, ao procurador.

CONDENADO POR FERIMENTOS LEVES

Por maioria de votos, foi condenado a seis meses de prisão com trabalho, como incurso no crime de ferimentos leves, Nelson de Souza, que apelou dessa decisão para a instancia superior.

O Brasil não esquece os nomes dos heróis....

(Continuação na 3.ª página)

tavel nos superiores destinos do Brasil.

GLORIOSO LEGADO

Figurais ao lado dos grandes vultos da nossa Historia, apontando-nos o caminho a seguir: mostremo-nos dignos do vosso glorioso legado.

Ao inaugurar este monumento, ha precisamente um ano, o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça a quem tenho a honra de substituir, dizia com eloquencia invulgar:

"Felizes aqueles em cuja morte os bens da vida e as razões de viver encontraram afirmação, apoio e garantia. Eles viverão enquanto subsistirem aqueles bens e aquelas razões. Este não deve ser um dia de lagrimas e de lamentações. Deve ser um dia de alegria e de coragem.

Quando tudo o que vivo conspira contra a vida, é uma alegria e um conforto verificar que ainda ha homens cuja morte é um sinal de aleluia e de ressurreição".

Lembrando estas palavras, eu creio poder prometer-vos: seremos unidos todos os Brasileiros em torno do nosso chefe, na grata e austera tarefa quotidiana exigida pela defesa das instituições e da integridade da Patria, e não terá sido derramada em vão o vosso sangue de bravos, de silenciosos herois do cumprimento do dever."

Em nome da Armada, o almirante Alvaro Vasconcelos proferiu o seguinte discurso:

"Em natural impulso de solidariedade civica, vem a Marinha de Guerra participar no preito que a Nação rende á memoria dos que tombaram em sua defesa, na de sua civilisação e de suas instituições, na madrugada tragica de 27 de novembro de 1935.

Esta homenagem não tem, ou quase não tem mais, o carater piedoso que a natureza melancolica do local em que se efetua poderia sugerir e que fica diluido no elevado espirito com que é prestada; um brado de alerta ao povo brasileiro para que continue firme na vigilancia de seus destinos. E ela se funda, sobretudo, na veneração pela memoria dos camaradas do glorioso Exercito Nacional, que tiveram suas vidas ceifadas no cumprimento do dever contraindo com o juramento de fidelidade á Patria e a suas instituições, ao irmãos, ao abraçarem a nobilitante carreira e na gratidão de todos os brasileiros porque suas vidas, assim sacrificadas, foram a primeira muralha oposta á furia das vagas de anarquia que ameaçaram inundar o solo sagrado da Patria.

DEFENDERAM O BRASIL

A espumarada dessas vagas repellidas deixou, sem duvida, borrifos a envenenarem o ambiente, mesmo depois de dominado o vendaval. Mas quando não o confronto entre a crueldade com que arrancaram as vidas dos que defendiam o Brasil e o apego com que salvaram as suas, rendendo-se á discreção, apenas quebrando o impeto inicial da criminosa tentativa, aqueles que a executaram; quando não esse confronto, dando a medida do abismo que separava as ideias em conflito, pelo menos o tempo decorrido há de haver demonstrado, aos poucos associados sem risco na empreitada sinistra do comunismo, a insensatez de quererem transplantar para um país como o nosso, violentando as linhas de nossa formação e a conciencia nacional, uma doutrina tendenciosamente e mal disfarçada com a simpatia de reivindicações que, precisamente, mercê da bondade de nossa gente e do descortino de nosso governo, estavam sendo e acabaram incorporadas a nossos codigos, pacificamente, sem choques entre as classes da coletividade.

DESTRUIRIAM A CIVILIZAÇÃO

Tanto mais quanto hoje, é de notar, em meio á ciclopica tormenta que desabou sobre o mundo, do proprio ninho onde se gerou a doutrina que, com seus sacrilegos excessos, pretendia destruir nossa civilização, vem, como dos outros povos em guerra, a confirmação de que o amor da patria, isto é, da comunhão de todos os lares edificados na mesma terra, sem distinção de classe, sob costumes e crenças e com tradições identicas ou da mesma fonte, é ainda o velho e nobre sentimento que sempre reuniu cada povo á sombra de sua propria e unica bandeira, que tem levado os homens, como levou aquêles que hoje glorificamos, á renuncia de todos os bens e de suas vidas, e que pela força de sua espontaneidade, há de primar sempre sobre as concepções artificiais e viciadas da universalização de classes congregadas.

DEFENSORES DA INTEGRIDADE DA PATRIA

Se, entretanto, nem aquele confronto, nem as conquistas de uma legislação avançada no sentido da possivel igualdade e da possivel felicidade de todos os brasileiros, nem a lição dos acontecimentos posteriores, conseguiram ter tão salutar efeito sobre os poucos compatriotas transviados, fiquem eles certos de que em nós, da Marinha de Guerra, defensores de primeira linha da integridade da Patria, tais fatos e considerações revigoram, de um lado, os propositos de nos conservarmos vigilantes para que o inimigo insidioso não alce jamais so colo entre nós e de honramos até o extremo limite do sacrificio da vida, os exemplos ferteis em nossa historia e aos quais se junta agora o do martirio dos camaradas cujas memorias hoje cultuamos, certos como estamos, por outro lado, de que, pelo devotamento total de seus filhos, resgatando com ele a divida contraida com quantos morreram para sua grandeza e sua gloria, pode e há de o Brasil, sem se abastardar com a adoção de extremismos exoticos, atingir o luminoso destino que o Criador lhe quis reservar.

A PARTICIPAÇÃO DA AERONAUTICA

A Aeronáutica, tanto a militar como a civil, participou das homenagens, emprestando sua solidariedade ao preito tributado ás vitimas do atentado comunista. O ministro Salgado Filho, por se achar acamado, não pode comparecer, mas determinou que todos os oficiais da Força Aerea Brasileira, que servem nesta capital, os oficiais de seu gabinete e o funcionalismo do Ministerio estivessem presentes, assim como tambem expediu ordens aos chefes de serviço e ao chefe do seu gabinete para que encerrassem o expediente ás 15 horas, afim de ser plenamente atendida, como foi, a primeira providencia.

Em nome da F. A. B. falou o coronel Gervasio Duncan, comandante do 1º R. Av., e foi depositada junto ao monumento uma palma de flores naturais com a seguinte legenda: "Aos sacrificados pela Patria, a homenagem da Aeronáutica".

O coronel Gervasio Duncan proferiu, o seguinte discurso:

"Exmo. sr. presidente da Republica; Exmos. srs. ministros; Prezados senhores; Excelentissimas senhoras; Meus caros patricios e camaradas:

Desempenho-me da honrosa missão de falar pela Aeronáutica nesta sacrosanta cerimonia em que comemoramos compungidos o sexto aniversario de um levante armado contra o governo do Brasil; levante criminosamente nascido de espiritos estonteados por absurdas ideologias, falhas de virtudes, e que os proprios propugnadores não sabiam definir, tão impraticaveis eram, repousando, como repousavam, em anarquicos fundamentos. O surto comunista que ensanguentou a nossa Patria em 1935, foi consequencia da propaganda alucinante de aspirações politicas desorientadas e insubstentaveis, já relegadas na prática pela experiencia da humanidade desde muitos anos, e até mesmo em sua última fonte de origem.

MONSTRUOSIDADES

A evolução é, certamente, um direito inividual e coletivo, que assiste ao homem e o acompanhará sempre; mas, evoluir é prosperar, e a prosperidade só se obtem dentro da ordem e do respeito reciproco. Os surtos de rebeldia que se manifestaram na evolução dos povos, não triunfaram pela barbaridade; vingaram e conseguiram perdurar, apenas os que, subvertendo instituições e governos, não desrespeitaram, todavia, a ordem social e econômica, no meio em que se impuseram. Todos os que por terrorismo, violando a dignidade da familia e os sãos principios humanitarios julgaram firmar-se, resultaram por fim repelidos, como foram os desvairados comunistas que investiram em 1935 contra a nossa idolatrada Patria, na Capital e no Norte do Brasil. As monstruosidades cometidas no Nordeste repugnariam a selvagens. Assassinar irmãos de armas desprevenidos, desamparados e até sonolentos, foi ato de inominavel covardia e requintada perversidade.

Como isso contrasta com o glorioso episodio dos Dezoito do Forte de Copacabana!

Demolir é um crime, quando não ha propósito de reconstruir: "Todo aquele que derriba deve restabelecer".

Esta velha máxima não se compadece, entretanto, com os principios demolidores do comunismo, porque, nos seus fundamentos anárquico, não sabe e não pode criar nem construir.

Devemos hoje lamentar mais os loucos ideologos que nos agrediram, do que os nossos denodados amigos vencidos de assalto na fragilidade da materia, o que foram, para Deus, de conciencias puras e almas limpidas, no sagrado martirio que os santificou.

O POVO

Os que sucumbiram nessa jornada de insania, defendendo o patrimonio moral do nosso povo, jamais serão apagados da nossa historia nacional.

Estivemos com eles na luta, e, sobreviventes, aqui nos achavamos, no dia imediato, á beira dos seus tumulos.

As lágrimas que, na refrega, não nos humideceram os olhos, derramaram-se no ultimo adeus, com o pranto da Patria agradecida: mas, desde logo, o generoso sangue desses bravos vivificou a sementeira moral de que surgiram mais coesão e pujança ao Brasil-Novo, onde o trabalho continuou frutificando, sem propositos de vingança, para prosperidade da nação e melhor futuro dos brasileiros.

Os nossos corações continuam guardando imorredoura lembrança de quantos, inesqueciveis camaradas, tombaram no cumprimento do dever, imposto á conciencia pela disciplina e pelo amor á Patria, faculdades nobilitantes que entre nós cultuavam, probos, na intrépida carreira das armas.

Bem merecem eles este nosso empolgante tributo de saudades. Para isso estamos aqui, sinceramente compenetrados e comovidos a lhes render venerando preito, certos de que esses valorosos irmãos, concientes das responsabilidades assumidas perante o Brasil, souberam morrer, como verdadeiros herois, no posto de honra que guardavam.

A morte é um acidente fatalmente ligado á vida, e não apavora o soldado que dele se compenetrou, sabedor constante dos sacrificios que lhe impõem as suas responsabilidades para com a Patria, na elevada missão de defendê-la.

Morrer na defesa de um nobre ideal — é morrer bem. Foi o que lhes sucedeu, e nós admiramos, dispostos a imitá-los, se tanto for mister.

O DISCURSO DO DELEGADO DO EXERCITO

O general Salvador Cesar Obino foi o ultimo orador da imponente cerimonia, pronunciando o seguinte discurso:

"Fiel ás suas tradições e ao seu espirito civico o Exercito aqui está para reverenciar, com fé inquebrantavel, a memoria dos que tombaram, em defesa da ordem, na madrugada sinistra de 27 de novembro de 1935.

Hoje, como ontem, impele-o um duplo dever: exaltar a memoria dos bravos camaradas a reafirmar a sua ferrea vontade de não tornar inuteis o sacrificio dos que foram imolados á sanha da barbarie bolchevista.

E de outra maneira não se compreende a atitude do Exercito, tal a comunhão de deveres morais e responsabilidades efetivas que o ligam á politica nacionalista do eminente Chefe do Governo.

Politica nacionalista inspirada no sentimento de fraternidade brasileira, de molde a desenvolver ao maximo, em todas as classes sociais, o espirito de cooperação, em prol dos supremos interesses do país.

POLITICA NACIONALISTA

Politica nacionalista profundamente humana e construtora, não torturada pela ansia de reivindicações territoriais, e que objetiva incrementar a exploração e a circulação das riquezas do nosso territorio sem esquecer as medidas tendentes a preserva-las das acometidas do imperialismo, que, sob forma e aspectos enganadores, tem avassalado povos despercebidos das praticas profundamente utilitarias dos tempos modernos.

Politica nacionalista que encara, sem rivalidade, o surto do progresso dos paises do nosso continente, com os quais, fieis á sadia e inalteravel diretriz da nossa politica externa, estreitamos cada vez mais os laços de solidariedade no sentido de realizar a defesa em comum do territorio americano, no caso eventual de agressão de qualquer potencia extra continental.

Politica nacionalista sem preconceitos raciais e que exerce o seu esforço principal no sentido da realização de uma vasta e meritoria obra de justiça social, o que acautela, por um lado, as justas reivindicações das classes menos favorecidas, e, por outro desperta em todas elas, o espirito de cooperação, que é o traço marcante do nosso nacionalismo.

UMA AGRESSÃO EXTERNA

Sem cerrarmos os olhos aos perigos de uma agressão externa, atentemos com especial cuidado na nossa frente interna, cujo grau de homogeneidade medirá a intensidade da força com que poderemos enfrentar eventual ameaça externa.

Sem entrarmos na apreciação de todos os fatores de desagregação interna, contra os quais aliás nos mantemos vigilantes, força é confessar que o bolchevismo, pelo seu carater internacionalista, é o mais poderoso agente de dissociação nacional.

O internacionalismo moscovita não colima a cooperação de todas as nações, em beneficio dos interesses da humanidade: trata-se da aliança dos sem-patria, agitadores internacionais de todos os paises, incumbidos de pregar e realizar em cada um deles a destruição dos fundamentos da civilização ocidental, consoante os postulados da doutrina do materialismo historico.

O materialismo é, por sua essencia, profundamente egoista.

Sem os freios que só um elevado idealismo pode criar e manter, os homens, como as nações, tendem para a violencia sistematizada: é o predominio da lei da selva.

Extirpar do homem a força criadora da fé é reduzi-lo á simples condição de animalidade.

FE' CRISTA

O bolchevismo não satisfeito de arrazar a fé cristã, estendeu a sua obra satanica de destruição a tudo que pudesse de qualquer forma atenuar o espirito agressivo das massas mal orientadas: era necessario formar a chamada mentalidade revolucionaria, capaz de realizar a obra de destruição levada a efeito no inferno moscovita.

Todos os processos são aconselhaveis para a destruição da chamada

(Continúa na 7.ª página)

Terminou o Campeonato de Natação da Escola Naval

Os adidos navais da Emb. do Japão fizeram diversas demonstrações de nado

Ao alto, o comandante Nakayama ao lado do almirante Lemos Basto, e, em baixo, concorrentes da prova de cem metros, nado de costas, no instante da "largada".

Na piscina da Escola Naval realizaram-se, na tarde de ontem, as provas finais do Campeonato de Natação daquele estabelecimento de ensino naval.

Dado o equilibrio das forças existentes nas turmas disputantes, o certame tornou-se bastante interessante, correndo as provas no maior entusiasmo possivel, trazendo a assistencia, na maioria composta de alunos e marinheiros, em constante vibração.

A tarde esportiva ofereceu ainda oportunidade para que todos os presentes pudessem observar as exibições realizadas pelos adidos navais da embaixada do Japão, srs. Sigehiro, Nakayama, no intervalo de uma das provas, realizando dificeis demonstrações de variados sistemas de nado, causando admiração pela originalidade e perfeição de execução.

AS PROVAS E OS SEUS RESULTADOS

Depois da chegada do almirante Lemos Basto, diretor do estabelecimento e demais oficiais superiores da direção da Escola e dos srs. Utsunomia e Masuda, adidos militares do Japão; Takara e Murai, foi iniciada a competição cujos resultados damos abaixo:

400 metros livres — 1º lugar R. Weaver, no tempo de 18' 6|10 — 2º lugar, Flavio L. Aguilar.

100 metros de costas — 1º lugar, Gustavo Bittencourt, no tempo de 1'12" 4|10 — 2º lugar, C. Borja.

200 metros livres — 1º lugar, H. Weaver, no tempo de 2'47" 8|10 — 2º lugar, Gustavo Bittencourt.

Revezamento de 3x100 — 3 estilos — 1º lugar, 6º pelotão, no tempo de 4'27" 4|10 — 2º lugar, 2º pelotão.

Prova extra — de 4x200 livres — para estabelecimento de novo recorde — Turma: Henrique Weaver, Haroldo Rego, Gustavo Bittencourt e E. Bandeira de Mello. Tempo registado, 11' 20" 4|10. Tempo anterior, 11' 42".

Terminada a ultima prova, o capitão Pombo, sub-diretor da Escola Naval, fez a entrega da taça ao 6º pelotão, que venceu brilhantemente o campeonato da Escola Naval.

Atividades Escolares

CONCURSO DE ADMISSÃO A' ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer á Secretaria da Escola Militar, com urgencia, os seguintes candidatos: Acrisio Rodrigues Peixoto — Antonio Cyro de Azevedo — Antonio Lisboa Miranda de Almeida — Antonio Marcellino de Mello Costa — Antonio José Pinheiro Chagas — Antonio de Araujo Netto — Antonio Cardoso Neves — Antonio Joaquim Cardoso e Silva — Antonio Almino Alencar Filho — Antonio Augusto Coqueiro Simas — Arnaldo de Souza Aguilar Miranda — Arnaldo Lemos de Siqueira — Arcilio Perillo Fleury — Arilmes de Paula Lopes — Ary de Pinho — André Fastos Jorge — Anselmo Lira — Américo Peixoto Filho — Darcy Sodero Horta — Ernani Pelajo — Emygdio Pinto — Fernando Balthazar da Silveira Cotta — Guilherme Cordovil Maurity Junior — João Licio Borracho Filho — José Gabriel Pereira — José Luiz Rocha Costa.

FESTA DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO EXT. S. JOSE'

Realizar-se-á, amanhã, sábado, a festa de encerramento do ano letivo do Externato São José.

O programa é o seguinte:

1º — ás 8 horas, na capela do Externato, missa em ação de graças, em intenção das familias dos diplomandos; 2º — ás 19.30, sarau musico-literario. Será paraninfo o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, havendo nesta ocasião, solene distribuição de premios.

A QUOTA ESTADUAL PARA A EDUCAÇÃO PRIMARIA

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, enviou ontem, a todos os chefes dos governos estaduais, o seguinte telegrama:

"A Primeira Conferencia Nacional de Educação, realizada no principio do corrente mês, entre suas resoluções, tomou a seguinte: "Determinar-se-á, em lei federal, depois de pesquisas seguras sobre a materia, que percentagens das receitas tributarias municipais devam ser aplicadas na educação primaria, tendo-se em vista a necessidade nacional de serem, em todo o país, elevados ao maximo possivel os gastos com a educação primaria". Afim de que a lei organica do ensino primario, em fase final de estudos, possa determinar convenientemente principio sobre a materia, solicito digne-se v. ex. sobre os seguintes pontos: Qual a percentagem minima da receita tributaria de cada Estado deve ser aplicada exclusivamente na educação primaria? Qual a percentagem minima da receita tributaria de cada municipio deve ser aplicada exclusivamente na educação primaria? A opinião de v. ex., sempre demonstrado, a resposta mais urgente possivel a essas questões, apresentando-lhes desde já, com os protestos de alta estima e consideração, meus mais cordiais agradecimentos."

FESTIVAL LUSO-BRASILEIRO

Por motivo de força maior, foi transferido para o dia 20 de dezembro o festival luso-brasileiro, que a Escola Tupã promove em homenagem ao Orfeão Portuguès.

O Brasil não esquece os nomes dos heróis...

(Conclusão da 6ª pagina)

sociedade burguesa, ridicularizados e acoimados de meros preconceitos os mais nobres predicados da especie humana.

Não nos iludamos com o aspecto pseudo-nacionalista que o bolchevismo assumiu, forçado pelas circunstancias.

Os vermelhos operaram uma alerta retirada estrategica, numa habil manobra de despistamento politico, que visava atenuar as reações dos povos por eles ameaçados.

Em grande numero de paises, os vermelhos organizaram agremiações, pseudo-liberais, numa vasta campanha de aliciamento das massas, com o fim de provocar movimentos internos que facilitassem o advento do regime bolchevista.

A campanha internacionalista continua e continua de fato a desenvolver-se com intensidade alarmante.

Os seus efeitos, não há quem os não conheça.

Nós mesmos pagamos doloroso tributo na sangrenta jornada de 27 de novembro.

ESPIRITO NACIONAL

Objetam brasileiros de boa fé que o nacionalismo tende a evoluir pela ação da doutrina para o internacionalismo, criando dentre, em todas as nações, perigosos focos internos de desagregação.

Ora, não há negar que é da essencia de todos os regimes a propaganda de suas idéias, sem que isso implique eliminação do espirito nacional.

Governos democráticos, totalitarios ou suas variantes os há em todos os quadrantes do globo, conservando cada uma delas as suas caracteristicas nacionais.

Se considerarmos o problema sob o aspecto da expansão pela força, sem entrarmos na apreciação das causas aparentes ou reais das lutas armadas, verificamos que em todos os tempos e em todas as regiões a expansão imperialista não foi obra exclusiva de nações orientadas por uma determinada forma de governo.

Monarquias ou repúblicas, de poderes limitados ou discricionarios, teem trilhado a ardua vereda da conquista á mão armada, encobrindo, com motivos mais ou menos especiosos, as razões pouco confessaveis que as impeliram á agressão.

Em regra, essas expansões não se fundamentavam nos principios que serviam de base aos regimes politicos das nações agressoras.

Ocorriam, ás mais das vezes, á revelia desses mesmos principios, quando não os contrariavam abertamente.

Não era o uso normal do regime: antes o abuso a contravenção formal e clara ás normas proclamadas pelos proprios agressores.

E por isso mesmo o imperialismo, se, por um lado, incute certo entusiasmo nos eternos adoradores da força vitoriosa, por outro desperta no seio dos povos um vivaz sentimento de repulsa, verdadeira armadura moral contra os atentados á integridade das nações.

UMA AÇÃO PERIGOSA

A ação expansionista do bolchevismo é sem dúvida muito mais perigosa.

A sua doutrina é francamente internacional e os seus processos de propaganda e de combate não se restringem por considerações ou escrupulos de qualquer natureza: é a brutalidade total, executada segundo uma técnica habil e insidiosamente sistematizada.

Sejam quais forem as afinidades espirituais que as formas politicas quaisquer — democraticas ou totalitarias, despertem entre os partidarios de um mesmo credo, pode asseverar-se que, em regra, cada um serve ou pensa servir com interesse e dedicação o país onde nasceu.

O bolchevista, ao revez, não tem idéia de amor á Patria. Regula a sua atividade pelas diretivas do Komintern.

Age a favor ou contra a sua propria terra, na paz como na guerra, consoante a orientação que lhe é ditada pela camarilha internacional.

O dramatico desdobrar dos acontecimentos, dia a dia acentua o cunho anti-nacionalista da propaganda vermelha e contribue para aumentar, se possivel, o tributo de gratidão do Exército e da Nação pela memoria dos valentes oficiais e praças que combateram, até o ultimo alento, a 27 de novembro, com um espirito de sacrificio que nunca será devidamente exaltado.

O EXERCITO REAGIU

O Exército, em cujas fileiras tentara o bolchevismo perfidamente infiltrar-se, mascarado de um nacionalismo tendencioso, soube reagir á altura da truculenta agressão, resguardando a Nação das imprevisiveis consequencias de uma eventual vitoria da horda comunista.

Rememorando, com justo orgulho, os feitos dos intemeratos companheiros que, libertos da lei da morte, viverão eternamente no coração da Patria, o Exército reafirma o seu inflexivel proposito de reprimir, com a máxima energia, qualquer tentativa de renovação dos barbaros atentados com que os comunistas estarreceram a opinião publica na mais cruel e execranda intentona de que há memoria".

UM MINUTO DE SILENCIO

Quando o general Salvador Cesar Obino terminou a sua oração, houve um minuto de silencio.

Foi sem duvida um momento de emoção. A memoria das vitimas do comunismo, mais do que nunca, naquele instante, tinha a sua merecida reverencia.

Alunas do Instituto de Educação compõem um coro orfeonico, cantando uma melodia funebre.

RETIRA-SE O CHEFE DO GOVERNO

A solenidade termina. O sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar de todo o seu gabinete militar e civil, retira-se, sendo levado até á porta pelo Ministerio e todas as altas autoridades presentes. S. exa. sauda os oradores, apresentando suas congratulações. E ao tomar o carro, de novo, repetem-se as homenagens populares ao criador do Estado Nacional.

O D. I. P. NAS COMEMORAÇÕES

O Departamento de Imprensa e Propaganda fez-se representar em todas as solenidades em homenagem ás vitimas do atentado comunista de 1935, pelo seu diretor geral, sr. Lourival Fontes, e pelos diretores de Divisão do Departamento.

O diretor geral determinou ainda que fossem distribuidos por aquele Departamento, nos Estados de São Paulo, Minas, Paraiba e Paraná, .. 1.500 exemplares da publicação "As Vitimas do Atentado Comunista de 1935", editada pela Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

O sr. Lourival Fontes fez depositar junto ao monumento áqueles mortos, uma coroa de flores naturais, com armas da Republica e flamula nacional, com a seguinte inscrição:

"Aos bravos que, em 1935, tombaram em defesa da Patria, homenagem de Lourival Fontes".

DUAS COROAS DE FLORES

O sr. Ozeas Motta, pelo Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas, fez depositar no monumento ás vitimas da rebelião comunista de 1935, duas coroas de flores.

A HOMENAGEM DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

No abrir a sessão do Conselho Nacional do Trabalho, ontem, o presidente daquele orgão pronunciou breve mas eloquente alocução, rememorando a data e terminando por nomear uma Comissão para representar o Conselho Nacional do Trabalho na cerimonia civica do Cemiterio de São João Baptista.

UM PEDIDO DO SR. DJACIR DE MENEZES

O conselheiro Djacir de Menezes pediu a transcrição na ata da entrevista concedida pelo sr. Dulphe Pinheiro Machado a "O Globo" sobre o criminoso atentado de 27 de novembro de 1935, o que foi concedido por unanimidade.

Esteve reunido o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

Reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

No expediente foram lidos: requerimento de A. R. Conteville sobre montagem de fabricação de carbureto de tungstenio, aços especiais para ferramentas e ferramentas de alto rendimento;

— Oficio dos Serviços de Navegação da Amazonia e da Administração do Porto do Pará, referente ao carvão americano importado para os seus serviços e que se encontra em Belem;

— Oficio da Seção de Segurança Nacional do Ministerio da Viação, solicitando dados sobre estoque, produção e importação de combustiveis.

— Oficio da Diretoria das Rendas Aduaneiras, enviando processo em que é interessada a Companhia Carbonifera Brasil Ltda.

Na ordem do dia foi relatado pelo major Bernardino Correia de Mattos Netto o processo relativo ao oficio da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional sobre a metalurgia do aluminio, niquel e cobre no Brasil.

Exequias por alma do presidente Aguirre

Promovida pelo embaixador do Chile, serão realizadas na Candelaria, no proximo sabado, ás 10 e 30, exequias solenes, por alma do presidente da Republica do Chile, sr. Aguirre Cerda. A solenidade será oficiada por monsenhor D. Aloisi Masella, Nuncio Apostolico.

Ministerio da Guerra

Conscrito que não souber lêr terá adiado o licenciamento

Os oficiais da Reserva de segunda classe e de segunda linha convocados para o serviço serão licenciados a 31 de dezembro — As promoções por merecimento dos funcionarios civís — A compulsoria — Distribuição do pessoal lotado na extinta C. de Eficiencia — Promoções a terceiro sargento — Outras noticias e notas dos Boletins

Pela primeira vez vai ser posta em execução a legislação referente ao analfabetismo no Exercito.

E' assim que o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, para cumprimento do disposto no art. 177 do Estatuto dos Militares mandou que seja observado o seguinte:

Os voluntarios que ao terminarem o tempo de serviço ainda forem analfabetos deverão ser imediatamente licenciados; os conscritos nas mesmas condições terão adiado seu licenciamento até se alfabetizarem ou, no maximo, até completarem dois anos de serviço.

O LICENCIAMENTO DE OFICIAIS DE 2ª CLASSE DA RESERVA

Os oficiais da reserva de 2ª classe e de 2ª linha convocados para o serviço ativo, no corrente ano, deverão ser licenciados, pelos comandantes de corpo de tropa e diretores de estabelecimento, no dia 31 de dezembro proximo.

Não estão compreendidos nessa determinação os oficiais da mencionada classe e linha que foram mandados servir na 7ª Região Militar, os quais continuarão em serviço, até ulterior deliberação.

AS PROMOÇÕES POR MERECIMENTO, DOS FUNCIONARIOS CIVIS

O general V. Benicio, secretario geral da Guerra já fez publicar a lista das promoções dos funcionarios civis do Quadro Permanente do Ministerio da Guerra, promoções essas que obedeceu aos principios de antiguidade e merecimento e deverão ser feitas no proximo mês.

Foram indicados para a promoção, por ordem de merecimento, na carreira de oficial administrativo: Classe L: cargo vago 1: Lista triplice por merecimento: (1º) Mario Leal Neto dos Reis, (2º) Humberto de Oliveira, (3º) Armando Cesar Petra de Barros. Classe K: 2 vagas, sendo indicados para a vaga pelo principio de merecimento: (1º) Oswaldo Santana Nunes, (2º) José Veloso da Silveira, (3º) Amilcar da Costa Rubim. Classe J: 6 vagas, sendo 3 por merecimento: (1º) Francisco Corrêa de Araujo; (2º) Antonio Xavier da Costa; (3º) Euclides Teixeira; (4º) Leovigildo Augusto de Oliveira, (5º) Alexandre Magno Adôr Filho e (6º) Pedro Juvenal Conrado. Classe I: 4 vagas: (1º) R. Brandão dos Santos; (2º) Jayme Murta; (3º) Durval Duarte Nunes; (4º) Floriano Peixoto de Barros Pessoa; (5º) Nelson Chaves de Souza; (6º) Hugo da Costa Pires; (7º) Marcilio Vaz Torres; (8º) Alfredo Afonso Maia; (9º) Heitor Jorge de Vasconcelos e (10º) Altair Brown de Miranda.

Carreira de Desenhista: Classe L — 2 vagas: (1º) Adolfo Jadiliska; (2º) Luiz Gomes Loureiro; (3º) Alberto Lima. Classe K, uma vaga: Hugo Mutzell. Classe J: duas vagas: (1º) Anisio Oscar da Mota; (2º) João Matioda. Classe I, 3 vagas: (1º) Guilherme Burlamaqui; (2º) Adelmiro Queiroz Lemos; (3º) Lourenço Romero Filho. Classe H, 2 vagas: (1º) José de Albuquerque; (2º) Alfredo da Rocha Azevedo. Classe G: 2 vagas: (1º) Djalma Rocha; (2º) J. de Oliveira Pais; (3º) Antonio Madeira e (4º) Waldemiro Cruz.

A COMPULSORIA

Completou a idade limite para a permanencia no serviço ativo do Exercito, o 2º tenente I. E. conv. Nestor Francisco de Assis, da 20ª C. R., nascido em 26 de novembro do ano de 1896.

CONSEGUIU MAJORAÇÃO NO PREÇO DO CAFE'

"Mar Sociedade Anonima" pediu que lhe fosse concedida majoração de preço de café em grão que se encontra obrigado a fornecer ao Estabelecimento de Subsistencia do Rio.

O ministro deu o seguinte despacho:

"Em acordo com a informação da D. I. E. e tendo em vista que o aumento de preço foi estabelecido por ato do Governo, concedo um aumento de $580 por quilo, a partir da data em que entrou em vigor o decreto-lei n. 3.381, de 1-7-941".

A DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL DA C. DE EFICIENCIA

Em virtude da extinção do C. de Eficiencia, os funcionarios que nela estavam lotados foram assim distribuidos:

Na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra — Oficial administrativo, classe "J", do quadro suplementar, Joaquim Henrique Coutinho; oficial administrativo, classe "L", do quadro permanente, Armando Magno da Silva; oficial administrativo, classe "K", do quadro permanente, Mario Leal Neto dos Reys; escrevente, classe "D", do quadro suplementar, Nicodemos Pinto de Santana; servente, classe "C", do quadro suplementar, Jorge Ferreira de Almeida.

No Hospital Central do Exército — Oficial administrativo, classe "J", do quadro permanente, José Veloso da Silveira.

Na Diretoria de Recrutamento — Datilógrafo, classe "G", do quadro suplementar, Juraci Walker de Vasconcelos.

O pessoal designado para a Secretaria Geral, foi pelo general V. Benicio assim distribuido:

Gabinete — Oficial administrativo Joaquim Henrique Coutinho.

Arquivo geral — Oficial administrativo Armando Magno da Silva, como chefe.

Museu — Oficial administraivo Mario Leal Neto dos Reys, como chefe.

4ª Divisão — Escrevente Nicodemos Pinto de Santana.

2ª Divisão — Servente Jorge Ferreira de Almeida.

Os extranumerarios - mensalistas Denilda Jugurta Viana e José Lago Mota, que ficam nesta Secretaria, passam a servir na 2ª Divisão e no Serviço de Correspondencia, respectivamente.

O REENGAJAMENTO DE MÚSICOS

Em data de 23 de setembro ultimo, o comandante do 32º B. C. consultou como proceder com referencia ao reengajamento de soldados músicos que tocam instrumentos que, pela organização atual das bandas de batalhão de caçadores, não comportam classe superior, existente, aliás, em bandas de unidades superiores em efetivo.

Em solução, declarou o ministro:

1 — Que para fins de reengajamento, o requisito de estar a praça apta ao acesso á graduação ou classe superior, desde que a função ou especialidade admita esse acesso, deve ser apreciado dentro do Exército e não apenas no âmbito da unidade em que esteja servindo a mesma praça;

2 — Que os músicos, para satisfazerem a condição de aptos ao acesso á classe superior, para fins de reengajamento, só devem ser examinados a respeito dessa aptidão quando tocarem instrumentos para os quais exista, dentro do Exército, acesso de classe.

AS PROMOÇÕES A 3º SARGENTO

O ministro autorizou o preenchimento de 19 vagas de 3º sargento, no III/13 R. I., em Lapa.

FOI A S. PAULO

Por ter de ir a S. Paulo, de ordem do ministro, como representante do Exército na comissão julgadora das "maquettes" do monumento a Caxias, apresentou-se á D. A. o tenente-coronel Afonso de Carvalho.

NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

O major Irapuan Potiguara foi mandado permanecer no E. M. da 3ª R. M., até á conclusão dos trabalhos de que se acha encarregado.

— Foi adido, no interesse do serviço e a partir de 10-IX-941, data de sua apresentação a este Estado-Maior, em consequencia de ter sido designado para as funções de conservador militar na Republica do Equador e ter seguido a destino, o major da arma de cavalaria Jose Theophilo de Arruda.

A POSSE DA DIRETORIA DO I. G. H. M.

Afim de ser dada posse á sua nova diretoria, a qual é presidida pelo general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, o Instituto de Geografia e Historia Militar realiza hoje, ás 17 horas, em sua sede, á rua Augusto Severo n. 4, uma sessão solene e assembléia geral. Para tal solenidade o general Valentim Benicio convidou especialmente os jornalistas acreditados no gabinete do ministro da Guerra.

CHAMADOS A' D. R. OFICIAIS DA 2ª LINHA

Afim de tratarem de assuntos de seus interesses, deverão comparecer á Diretoria de Recrutamento, R. 3, munidos de três fotografias 3x4, os seguintes oficiais da 2ª linha do Exercito:

Capitães Ayres Tovar de Vasconcellos, Henrique Ramos, Leão Herta Fernandes, Luiz Xavier Ferreira Lima, Nabuzandam da Silveira Azevedo, Roberto Dias Ferreira, Rodrigo Alfredo Smith de Vasconcellos, Romeu de Seixas Mattos e primeiros tenentes Abelardo da Rocha, Alberto Borgerth, Alcides de Siqueira Amazonas, Francisco Julio de Medeiros, Guilherme da Silva Carvalho Filho, Joaquim Pinto de Almeida Castro, José Bernardino de Souza Sobrinho, José Caetano Alves Neves, Lucas Boiteaux, Miguel Ribeiro Cruz e Nelson Barros Vieira Couto.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Do Boletim — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Tenente coronel Francisco Affonso de Carvalho, do 1º G.A.C., por ter de ir a S. Paulo, de ordem do ministro, como representante do Exército na comissão julgadora das "maquetes" do monumento á Caxias;

Capitães: Ubiratan Miranda, do 6º R. A.M., Acindino Ferreira da Silva, do 3º R.A.M., Araken de Oliveira, do 3º R. A.M., João Balthazar de Carvalho e Silva, do III-1º R.A.Mx. e Oswaldo de Mello Loureiro, do 4º R.A.M., todos por desligamento da E.A. e entrado em transito; Rubens Guilherme de Almeida, do 6º R.A.M., por ter sido desligado do A.G. R. e entrado em transito; Carlos Conceição, do I-1º R.A.A.Aé., por conclusão de curso no C.I.D.A.Aé.

Primeiros tenentes Welt Durães Ribeiro, do I-1º R.A.A.Aé., por conclusão de curso no C.I.D.A.Aé.; José Maria Romaguera, do 1º G.I.A.Mx., por achar-se no Rio, em transito para Recife.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Do Boletim:

Apresentou-se ontem a esta Diretoria o tenente coronel Ary Salgado Freire, do 3º R.C.D., por terminação de ferias e ter que seguir para Porto Alegre.

— Apresentaram-se: major Celso Pedra Pires, desta Diretoria, por ter sido sorteado para funcionar como juiz de um C.E.J.; e capitão Caio Mario de Noronha Miranda, do 11º R.C.I., por ter vindo com 120 dias de licença para tratamento de saude.

— Concedo permissão para gozar ferias nesta capital ao 2º tenente Denisart Soares de Oliveira, do 8º R.C.I.

— E' desligado de adido a esta Diretoria, por ter se apresentado para seguir destino, o tenente coronel Ary Salgado Freire, do 3º R.C.D.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Do Boletim:

Apresentaram-se: capitães Alamir de Lemos Furtado, por ter sido transferido do 18º B.C. para o E.M.E., como adjunto de sub-secção e assumir essa função; Alfredo Garcia Rosa Junior, do 1º B.C., por terminação de ferias e ter entrado em transito a partir de 25; Arnaldo França, do 4º B.C., por conclusão de ferias e ter entrado em transito; Hildebrando Lemos da Silva, da 17ª C.R., por ter de regressar á sua guarnição, visto terminar as ferias a 30; Hipatès de Campos, por ter sido transferido do 8º R.I. para o III-4º R.I., desligado da E.A. e entrado em transito; Ruy Lemos Barbieri, do Batalhão de Guardas, por haver regressado de S. Lourenço, por conclusão de ferias, sido desligado da E.A. e recolher-se; Severino Sombra de Albuquerque, do 10º B.C., por ter sido desligado da E.A.; Tarcicio de Godoy, do 21º B.C., por ter sido desligado da E. A., por conclusão de curso e obtido permissão para ir ao Paraná; Italo de Almeida, do 29º B.C. e Jayme de Castro Carvalho, do Regimento Sampaio, por terem sido desligados da E.A. e recolherem-se ás suas unidades. Primeiro tenente Fernando da Silva Machado do 10º R.I., por ter entrado em gozo de ferias a partir do dia 20. Primeiro tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª linha Bento Ayres Castanheira, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e classificado no 2º R.I.

— Concedo as seguintes permissões: ao coronel Marco Antonio Felix de Souza, da 12ª C.R., para gozar ferias em Niteroi; ao capitão Annibal Gonçalves dos Santos, do C.P.O.R. da 3ª R.M., para gozar ferias nesta capital.

DIRETORIA DE INTENDENCIA — Apresentaram-se a esta Diretoria, no dia 24 do corrente, os seguintes oficiais: major Alfredo Rodolpho Lautert, por ter sido transferido para esta Diretoria e desligado do E.M.I. do Rio. Primeiros tenentes Manuel Mario de Barros, da 4ª Cia. Ind. de Trans., por ter de seguir destino; Alberto Fernandes Costa, do S.I. da 4ª R.M., por ter de seguir para Juiz de Fora, onde continuará em gozo de ferias. Segundos tenentes Lafayette Vargas Moreira Brasiliano, da 1ª B.I.A. C., por ter sido retificada a sua transferencia do I-4º R.A.D.C. para aquela unidade e não S.F. da 1ª R.M., e seguir destino; Ubirajara Cabral da Silveira, desta D.I.E., por ter regressado do norte do país com a E.E.M.

— O coronel comandante da Escola de Estado Maior, em oficio n. 713-Sec. de 22 do corrente apresentando o 2º tenente I.E. Ubirajara Cabral da Silveira, que esteve á disposição do mesmo comando durante a viagem Tatica que a E.E.M. fez ao Norte, solicita a esta Diretoria para que conste das alterações do referido oficial "haver o mesmo desempenhado com zelo e bastante competencia as funções que lhe foram confiadas, mostrando-se digno da apreciação dos seus superiores".

Em consequencia, determino que sejam averbadas as referencias acima em suas alterações.

— Concedo permissão ao 2º tenente I.E. Olympio Ferreira Borges, da D.R. M.B. da 2ª R.M., para gozar nesta capital as ferias que lhe forem concedidas.

MATO GROSSO

Viagem científica de estudos por uma comissão do Ministerio da Agricultura

De Pedro LIMA

(Membro da expedição do Ministerio)
(Copyright dos "Diarios Associados")

— III —

RIO ROOSEVELT

Esta merecida homenagem do nosso pais ao grande povo americano relembrará sempre o gesto bandeirante do grande presidente da America do Norte, que quis experimentar a sensação do sertão brasileiro. Roosevelt e Rondon foram os nomes que encabeçaram a expedição famosa que substituiu para sempre o nome Duvida, de um dos rios da vertente amazônica, pela grandeza de um outro, — Roosevelt — que, alem do mais, é um marco indelevel de amizade continental.

Melgaço foi atingido por nós depois de percorrermos 2.392 quilômetros de estrada de ferro; 2.736 de automovel, transportando a carga em tropas de bois enquanto os expedicionarios se conduziam a cavalo e a pé. Nesta vasta região, as tropas de bois substituem com vantagem as de outros animais, pela rusticidade de seus hábitos. Abandonamos este meio de transporte em Melgaço, quando já tinhamos aumentado de 152 quilômetros o nosso trajeto. Então tomamos a ubá e navegamos quase 10 leguas pelo rio Comemoração de Floriano, cujas nascentes viramos em Vilhena. O rio apresenta aspectos originais. Gracioso nas suas curvas as margens apresentam os mais variados aspectos. Ora as ramagens se debruçam sobre o rio, ensombrando-o, ora se alinham ganhando altura, num desafio de grandiosidade. Orquídeas atraem nossa cubiça e um sem numero de árvores completam o encantamento desta rota inesquecivel.

A estação de Pimenta Bueno fica na junção dos rios Comemoração de Floriano e Apidiá ou Pimenta Bueno, que depois da confluencia no chamado "Pontal", toma o nome de Gi-Paraná ou Machado. O aspecto é interessante, pitoresco, com suas cabanas de paxiuba cobertas de palha de assaí. Forçados pelas contingencias dificultosas do transporte, ficamos retidos nesta localidade por alguns dias, o que nos valeu a oportunidade para observarmos ainda uma vez certos aspectos da mentalidade do nosso homem do interior. Este homem tão conhecido pelo seu elevado espirito acolhedor, mesmo isolado quase completamente dos centros adiantados, manteem uma sociedade organizada em bases morais solidas, merecendo a familia um acatamento e respeito quase religioso.

Entre as habitações locais, destaca-se pelas suas proporções, um amplo salão constituido do mesmo material das outras habitações, porem observando estilo que desde logo prende a atenção. O intrincado de esteios dispostos em piramides, substituindo as classicas tesouras das construções usuais, e a disposição em leques, observadas nas extremidades da cumieira, em conjunto, representam uma inspiração da remota civilização Inca na sua simbólica estrutura, e ai introduzida pelos numerosos peruanos desta região. Este salão, quando nele fomos homenageados com um baile, recebeu com a nossa passagem a surpresa inédita na localidade, de ser iluminado a luz eletrica por um gerador de campanha que traziamos.

Finalmente, a 13 de setembro, depois de telegrafarmos despedindo-nos das comunicações com o resto do Brasil e do mundo, pois nossa estação de radio não mais funcionaria dai em diante, subimos o rio Pimenta Bueno. Mais largo, as vezes encachoeirado, apresenta aspectos curiosos e variados. Ora se alarga ou se estreita, dobra-se a esquerda e para a direita, descobre ilhas e reflete em suas aguas as ramagens de suas arvores, bem maiores do que as deixamos atrás. São 220 quilometros de surpresas, de dormidas em "Pascanas" á beira dos barrancos e em "Tapiris" improvisados. Embora receassemos as sucurís só avistamos uma, morta, encalhada entre os cipós, e o rastro de outra, nas cinzas do fogo feito pelos indios Salamães e Massacas, que ás margens do rio esperavam nosso batelão para regressar ás suas malocas. Bons e trabalhadores, estes selvicolas, sob a chefia de Telemaco e Arui, são haveis navegadores. Quando passamos pelas suas malocas, deram-nos festiva recepção, oferecendo-nos pousada e seus petiscos, inclusive chicha e rapé. Prosseguindo, encontramos na margem direita do rio, quase ao termino de nossa navegação, o local chamado Chopingal, sede, no momento, de pesquisas auriferas e de diamantes, parte do programa de estudos da região da Corumbiara.

No dia 22 de setembro alcançamos Porto Ipiranga, ultimo ponto navegavel a jusante da Cascata 15 de Novembro, onde nossa comissão desembarcou. Seguindo pelo varadouro, seis quilometros a pé, até o acampamento final, na Cascata 15 de Novembro, situado á margem esquerda do Apidiá ou Pimenta Bueno, sede dos trabalhos de campo que veem sendo executados pelos tecnicos do Departamento da Produção Mineral na referida região. Ai permanecemos por alguns dias para repousar de uma ininterrupta fadiga de navegação acidentada através de corredeiras, secos e saltos, que se sucediam a miude, e obrigavam-nos ao desembarque da carga para passar por terra pelos varadouros de 200 a 300 metros. Preparavamo-nos tambem, com este ligeiro descanso, para iniciar nova viagem, já agora através das opulentas matas que começam na planura de hosto da Serra dos Parecis, em demanda do vale do rio Corumbiara. Esse caminho é um varadouro de cerca de 100 quilometros, ligando a Cascata 15 de Novembro ao porto de Barranco Alto, situado á margem direita do rio Trincheira, formador do Corumbiara. A exuberancia da mata, com giganteseos Apuí e Samauma, ajunta-se a majestosa e rica castanheira, oferecendo na sua grandiosidade a fartura de frutos, apresentando um vivo exemplo da inesgotavel reserva de riqueza que ai jaz, pode-se dizer, no primeiro estagio de aproveitamento. Mais ainda, a fabulosa fonte de renda da Amazonia, a arvore da borracha, do caucho e da balata, tambem esparsas em larga profusão, completam juntamente com a poaia a visão da mata que atravessamos. Nesta particular, cumpre-nos assinalar que as citadas arvores vingam, de preferencia, quando se atinge a quota media de 200 metros.

O escritor Antonio Ferro foi recebido pela Academia Brasileira de Letras

A palestra proferida pelo diretor do Secretariado da Propaganda

O sr. Antonio Ferro pronunciando a sua oração, ontem, na Academia Brasileira.

Com a presença do embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Mello, da totalidade dos membros da Academia Brasileira de Letras e de numerosa assistencia, realizou-se ontem, ás 17 horas, a recepção do sr. Antonio Ferro naquele cenaculo. Iniciando a sessão, o sr. Levi Carneiro, presidente da Academia, ressaltou a significação da visita que recebiam naquele momento, acentuando que não se tratava de um estranho mas de alguem que vinha ali com plenos direitos pelas suas qualidades de escritor.

Terminando a sua oração, o sr. Levi Carneiro deu a palavra ao poeta Olegario Mariano, que principiou por aludir á sua amizade ao sr. Antonio Ferro, referindo-se á carinhosa recepção que tivera por parte do mesmo quando da sua recente visita a Portugal e termina num magnifico poema de exaltação aos poetas da patria irmã, desde Camões até Antonio Nobre e Cesario Verde.

Falou em seguida o sr. Antonio Ferro, aludindo ao seu contentamento como ao seu reconhecimento por se ver recebido em sessão especial naquela casa do pensamento brasileiro.

Relembra de passagem uma oração pronunciada em Lisboa, na qual traçara um paralelo entre a poesia brasileira e a portuguesa, a segunda "Timida, subjetiva, morrendo de amores", a primeira "objetiva, ousada, de amores vivendo". Depois disto, relembra as suas numerosas viagens ás cidades que visitou, as que mais admira, fazendo um magnifico retrato de Paris.

Sobre o Rio de Janeiro diz que é a cidade da America do Sul, de toda a America, que possue maior sedução.

"Uma cidade tão aberta, tão franca, de labios tão vermelhos" que o seu nome principia pela 1ª pessoa do presente do verbo rir — "Rio".

Finaliza acentuando tambem a importancia do convenio assinado, que unirá num só o panorama intelectual das duas patrias.

As competições esportivas isentas do selo penitenciario

O diretor das Rendas Internas declarou que estão isentas do selo penitenciario todas as exibições publicas promovidas pelas entidades desportivas filiadas direta ou indiretamente ao Conselho Nacional de Desportos.

Em noticiario de última hora publicamos detalhada crônica sobre o jogo Baía x Pernambuco

AMORIM DEIXARA' O FLUMINENSE

retornando à Baía, onde pretende fixar residencia, definitivamente

Vai de uma vês

Pedro Amorim não deseja reformar seu contrato com o Fluminense

Todos devem estar lembrados que não foi imediata nem mesmo rápida a adaptação de Pedro Amorim no esquadrão tricolor. Muito embora o ponteiro baiano tivesse vindo precedido de renome, sem o qual, de resto, não teria despertado o interesse do campeão carioca, mesmo assim, dizemos, a conquista da posição não lhe foi muito facil, tanto que, por varias vezes, esteve afastado, cedendo-a a outros.

Pouco a pouco, porém, foi adquirindo qualidades até o momento em que já não mais se podia discutir o seu merecimento, passando, então, a figurar como o verdadeiro titular por direito de conquista. E, atualmente, é fora de dúvida ser o joven e modesto atacante dos melhores que possuimos, não encontrando rivalidade senão em poucos, muito poucos mesmo.

Sua indicação para a seleção da cidade se tornou, portanto, natural e justa, refletindo um premio dos mais merecidos.

QUER VOLTAR PARA SEU ESTADO

Todavia, segundo suas proprias declarações, nem o scratch carioca nem o Fluminense virão a contar com seu concurso para o ano. E isto porque é seu firme desejo regressar a seu Estado natal, de que se encontra afastado há tanto tempo, sofrendo sua nostalgia e a de sua familia, para cujo seio quer voltar definitivamente.

NÃO REFORMARÁ SEU CONTRATO

Seu contrato com o Fluminense terminará no próximo dia 31 de dezembro, tendo ele proprio nos adiantado que não pretende reformá-lo. Vai voltar à Cidade do Salvador e aí continuar seus estudos.

Não resta dúvida que tanto o tricolor como o football carioca sofrerão uma perda das mais sensiveis.

ESCALAÇÃO NA HORA

O técnico não pensa em dar a conhecer a constituição do selecionado carioca que estreará no domingo — Os que parecem garantidos

Decididamente o ensaio da ultima quarta-feira já deixou Flavio à vontade para poder escalar um bom team no domingo.

E' que houve alguns jogadores que se mostraram naturais indicações, as quais, possivelmente, serão respeitadas pelo tecnico.

Nesse caso, por exemplo, Domingos e Oswaldo, que voltaram a formar a parelha do momento, já que o back do Vasco parece superior a Newton e já que Florindo continua doente e Flavio não quiz experimentar Caieira na esquerda.

Na linha media Zarzur demonstrou ser o dono da posição. Jogou o suficiente para merecer ser designado para o posto, mas estranhamos que Zarcy tivesse sido deslocado para medio direito. Por que? Não vem ele atuando sempre na esquerda? Por que não foi Artigas, que ha muito não joga, ocupar a direita? Em consequencia fica-se compreendendo que Flavio deseja manter Afonso na direita e procurou somente dar uma oportunidade para seu pupilo, afim de que ele suplantasse Zarcy, que estava designado. Mas desde que se dispunha a agir com critério, Flavio só terá um caminho a seguir: escalar a seguinte linha media: Afonso, Zarzur e Zarcy.

A ala direita parece ter agradado perfeitamente. Será mantida. Pirilo é o dono da posição e a esquerda acreditamos que não sofrerá qualquer modificação. Tim ficará na meia e Patesko poderia entrar na esquerda, mas Carreirinho será o preferido. Patesko ficará na reserva de Amorim. De resto, há muitos jogos ainda, se os cariocas vencerem, e outros jogadores poderão ser utilizados.

Apesar, pois, de sua resolução em só escalar o team momentos antes do choque, Flavio não percebeu que a seleção está naturalmente escalada, já que ele parece que dará preferencia a Aymoré para o goal. Assim, a não ser um questão de medio esquerdo, pois nos parece desaconselhável que o tecnico mantenha Argemiro, visando com isso afastar Zarcy, todo restante do team está bem conhecido e composto de maneira a estreiar vencendo o seu valente adversário.

Tudo dependerá, para que esteja matematicamente certo o team que apontamos, o desejo de Flavio em colocar Argemiro, barrando Zarcy. Desde que haja isenção de animos, o medio botafoguense estará no quadro. Em todo caso já representam um consolo saber-se que o tecnico tem um Fla-Flu defendendo as cores cariocas no Campeonato Brasileiro.

Ainda bem que assim sucede.

Instalado o Conselho R. de Desportos do Acre

Acaba de ser instalado no Territorio do Acre, o Conselho Regional de Desportos, que ficou constituido do tenente-coronel Humberto Guimarães de Almeida, srs. Rubens Lameira de ..., José Valentim de Araujo ... de Almeida Aguiar, todos escolhidos pelo governador Oscar Passos.

Geninho e Patesko

Flavio preferiria não quebrar a harmonia da ala botafoguense, aproveitando-a no scratch

Já tivemos ocasião de dizer que, de uma maneira geral, o scratch carioca, em seu treino de ante-ontem deixou uma impressão bastante lisonjeira sobre o seu conjunto, não só um setor que se destacou nitidamente pela superioridade de sua ação, quer individual como coletiva: o quinteto ofensivo.

Na verdade, de Pedro Amorim a Patesko, todos se conduziram com grande acerto, demonstrando uma capacidade de infiltração e de arremate que deixou patente ser ele dos melhores, quiçá o melhor, de quantos Flavio poderá organizar.

DESEJAVA CONSERVAR GENINHO

Não obstante, a despeito do otimo entendimento revelado entre todos esses cinco atacantes, fato sobremodo interessante em face de alguns jamais terem atuado juntos, apesar disso, repetimos, Flavio ao que nos foi informado, desejava aproveitar ainda mais o conhecimento mutuo dos jogadores e, por isto, preferiria conservar Geninho ao lado de Patesko.

Essa idéia do tecnico, entretanto, parece estar dificil de se concretizar em virtude do meia alvi-negro estar contundido, tanto que solicitou dispensa do treino de ontem.

Ainda assim, foi ele incluido por Flavio entre os convocados.

Atividades turfistas

Os programas e as montarias provaveis para os "meetings" de amanhã e de domingo no Hipódromo Brasileiro — O turf em São Paulo — Diversas

São as seguintes as montarias provaveis para as reuniões de amanhã e de domingo, no Hipodromo da Gavea:

REUNIÃO DE AMANHÃ

1.º pareo — "UFAL" — A's 14.40 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — (Pesos especiais, com descarga para aprendizes).

		Ks.	Cts.
1	1 Conjurada, R. Urbina	48	25
1	2 Pourquoi ?, C. Pereira	50	60
2	3 Seymour, XX	58	30
2	4 Brincadeira, R. Silva	51	60
3	5 Marumbi, M. Medina	51	50
3	6 Garço, J. Mesquita	50	40
4	7 Aedo, P. Simões	56	25
4	8 Casino, XX	50	60

2.º pareo — "AXUM" — A's 15,10 horas — 1.200 metros — 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Dalita, J. Ferreira	54	60
1	2 Maratá, XX	54	60
2	3 Ciclone, R. Freitas	56	30
2	4 B. Coeur, R. Benitez	54	40
3	5 Ovillo, J. Zuniga	56	18
3	6 Descoberta, C. Pereira	54	60
4	7 Marcelina, J. Canales	54	35
4	" Sanharó, J. Morgado	56	35

3.º pareo — "DALITA" — A's 15.45 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — (Pesos especiais, com descarga para aprendizes).

		Ks.	Cts.
1	1 Galantre, A. Neves	55	22
1	2 Marabout, J. Maia	53	60
2	3 Faustina, L. Leighton	57	40
2	4 Oceano, XX	50	80
3	5 Uraquitan, M. Tavares	53	50
3	6 Nickel, O. Macedo	48	80
4	7 Mandão, D. Ferreira	49	40
4	8 Quintilha, R. Silva	51	50
4	9 Maniaco, XX	57	25

4.º pareo — "BOUGAINVILLE" — A's 16,20 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Itan, R. Silva	56	50
1	2 Guapé, J. Mesquita	56	80
1	3 Maracá, J. Canales	54	60
2	4 Clarina, G. Costa	54	40
2	5 Pereira, O. Fernandes	56	50
2	6 Ará, J. Araujo	51	100
2	7 Soyonara, XX	54	100
3	8 Mulata, S. Batista	54	40
3	9 Ascot, I. Souza	56	60
3	10 Darte, L. Benitez	56	35
3	11 Malisana, XX	54	70
4	12 Secretario, XX	56	35
4	13 Yuste, W. Cunha	56	50
4	14 Maraúna, R. Benitez	54	40
4	15 Zaldinha, XX	54	60

5.º pareo — "ARKANSAS" — A's 17.000 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — (Com descarga para aprendizes) — ("Beting").

		Ks.	Cts.
1	1 Temquevê, R. Benitez	51	25
1	2 Xintan, R. Freitas	49	40
1	3 Lido, XX	58	50
2	4 Xaveco, R. Silva	48	50
2	5 Bradador, C. Brito	58	60
2	6 Onyx, XX	50	60
3	7 Dominó, P. Gusso	57	30
3	8 E'gaso, A. Neves	58	50
3	9 Maroim, J. Santos	49	50
4	10 B. Keaton, A. Araujo	54	40
4	11 Urucaré, S. J. Camara	51	60
4	12 Braila, L. Benitez	55	35
4	" Blue Boy, O. Macedo	52	55

6.º pareo — "TEMQUEVE" — A's 17,40 horas — 1.600 metros — 5:000$000 — (Com descarga para aprendizes) — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Axum, XX	55	40
1	2 Don Carlito, J. Santos	51	100
2	3 Meuarco, A. Rocha	49	40
2	4 Indayatuba, H. Soares	58	60
3	5 M. Alvo, W. Lima	53	35
3	6 Anajá, C. Brito	56	50
3	7 Controle, J. Martins	51	80
4	8 Aspasie, J. Zuniga	58	25
4	9 Ubaibás, D. Ferreira	56	40
4	" Odax, J. Mesquita	56	40

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º pareo — Classico "Jockey Club de Buenos Aires" — A's 12,50 horas — 2.400 metros — 20:000$000 — (50 %).

	Ks.	Cts.
1 Tamoyo, J. Zuniga	48	—
2 Riviera, R. Freitas	54	—
" Suez, R. Freitas	53	—

2.º pareo — "VIBORON" — A's 13.20 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Aragel, L. Benitez	55	25
1	2 Pipa, XX	53	60
2	3 Tia Gija, C. Pereira	53	60
2	4 Acayá, duv. correr	53	60
3	5 Valeriano, D. Ferreira	55	60
3	6 Conselho, J. Zuniga	55	22
4	7 Dina, C. Brito	53	40
4	8 E'co, G. Costa	55	40
4	9 Ely, R. Freitas	53	40

3.º pareo — "BRUNORD" — A's 13.50 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Udraco, P. Simões	55	70
1	2 Condoreira, C. Brito	53	100
1	3 Carapitanga, A. Araujo	53	100
2	4 Ufania, R. Freitas	53	40
2	5 Romantica, W. Cunha	53	40
2	6 Arisca, D. Ferreira	53	100
3	7 Cylgadin, J. Zuniga	55	22
3	8 Camillo, J. Mesquita	55	40
3	9 Mascarado, H. Soares	55	100
4	10 Esix, L. Benitez	55	50
4	11 Traipú, J. Canales	55	35
4	12 Perdu, XX	53	100

4.º pareo — "TOCA" — A's 14.20 horas — 1.600 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Spitfire, J. Morgado	55	22
2	2 Taco, H. Soares	53	40
3	3 Exú, G. Costa	55	40
4	4 Carpincho, J. Zuniga	55	20
4	5 Paranista, P. Simões	55	20

5.º pareo — "ZAGA" — A's 15,00 horas — 1.500 metros — 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Cururipe, J. Canales	56	18
2	2 Tabú, D. Ferreira	58	60
2	3 Bonita, C. Pereira	56	60
3	4 Souvenir, R. Freitas	56	27
3	5 Boleador, XX	56	50
4	6 Brutus, I. Souza	56	60
4	7 Bango, XX	56	60

6.º pareo — "MIDI" — A's 15.40 horas — 1.400 metros — 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Barnum, P. Gusso	56	25
1	2 Lumino, XX	59	60
2	3 Condurú, D. Ferreira	51	30
2	4 Velleda, XX	43	40
3	5 Guarijú, R. Urbina	50	60
3	6 Ampel, duv. correr	43	100
3	7 Bracobi, J. Zuniga	48	70
4	8 Voltaire, R. Freitas	54	40
4	9 Barreira, H. Soares	52	60
4	10 Polo, XX	59	100

7.º pareo — "AGENTE" — A's 16,20 horas — 1.400 metros — 10:000$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Arco Iris, H. Soares	55	60
1	2 Tres Corações, I. Souza	55	50
1	3 Elenita, G. Costa	53	50
2	4 E'gide, W. Cunha	53	25
2	5 Corrida, C. Pereira	53	60
2	6 Crecelle, L. Meszaros	53	100
3	7 E'bulo, D. Ferreira	55	50
3	8 Maconsito, XX	55	80
3	9 Alcalino, R. Freitas	55	60
4	10 Cúscús, J. Zuniga	55	70
4	11 Nada Mais, S. Batista	55	80
4	12 Cabinda, J. Canales	53	30
4	" Mildora, J. Morgado	53	30

8.º pareo — "VIOLA" — A's 17,00 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Caroá, I. Souza	54	25
1	2 Matapan, R. Silva	49	60
2	3 Barthou, J. Zuniga	58	40
2	4 Miss Funy, P. Costa	52	50
2	5 Arataú, W. Cunha	56	100
3	6 Catalpa, XX	50	40
3	7 Grumete, R. Freitas	56	60
3	8 Mocetão, O. Fernandes	58	50
4	9 Azteca, P. Gusso	56	40
4	10 Bienvenue, R. Urbina	56	80
4	11 Obuz, J. Santos	56	80

9.º pareo — "SHANGHAI" — A's 17,40 horas — 1.600 metros — 8:000$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Albarran, L. Benitez	57	60
1	2 Sucuruvy, S. Batista	57	60
2	3 Platão, J. Santos	48	25
2	4 Altona, A. Gomes	56	60
3	5 Afago, J. Zuniga	57	35
3	6 Pon, J. Ferreira	50	50
4	7 Caminito, D. Ferreira	53	35
4	8 Louisiania, R. Freitas	50	60

EM S. PAULO

E' este o programa a ser cumprido na reunião de depois de amanhã, no Hipodromo Paulistano:

1.º pareo — "José B. de Paula Souza" — A's 13,15 horas — 2.600 metros — 12:000$ e 2:400$000.

1 Thenia, 59 quilos; 2 Uinana, 51; 3 Luminalva, 62; 4 Curiosa, 58.

2.º pareo — "Consolação" — A's 14.15 horas — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Fazendeiro, 58 quilos; 2 Opanio, 56; 3 Oberty, 52; 4 Gerivá, 53; 5 Brejeira, 54; 6 Simplesinha, 48; 7 Obranco, 58.

3.º pareo — "Experiencia" — A's 14,45 horas — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Yukon, 58 quilos; 2 Corveta, 51; 3 Genaro, 54; 4 Bolina, 49; 5 Adagio, 55; 6 Muzambinho, 52; 7 Rigoroso, 53; Vendida, 48.

4.º pareo — "Mixto" — A's 15,15 horas — 1.000 metros — 5:000$000 e 1:000$000.

1 Bradador, 57 quilos; 2 Marape, 49; 3 E'galo, 54; 4 Zunido, 54; 5 Gallico, 54; 6 Mahú, 52.

5.º pareo — "Suplementar" — A's 15,45 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Atrazado, 58 quilos; 1 Neurgils, 48; 1 Velonora, 52; 1 Bellariva, 54; 2 Arlesiana, 52; 2 Fetiche, 49; 3 Itanino, 55; 4 Campo Real, 48; 5 Saphonte, 55; 6 Bonaldo, 53; 7 Arak, 50.

6.º pareo — "Progredior" — A's 16,20 horas — 1.600 metros — 10:000$ e 2:000$000 — ("Betting").

1 Capote, 55 quilos; 2 Cabory, 55; 3 Chilique, 55; 4 Ubatan, 55; Uvanto, 55.

7.º pareo — "Jockey Clube Brasileiro" — A's 16,55 horas — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000 — ("Betting").

1 Alone, 58 quilos; 1 Bonheur, 55; 2 Tenor, 57; 3 Opuva, 55; 4 Armour, 50; 5 Pandeiro, 48; 6 Trapezio, 52; 7 Espion, 50; 8 Acarú, 48; 9 Teiró, 58.

8.º pareo — "Combinação" — A's 17,30 horas — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — ("Betting").

1 Con Full, 56 quilos; 2 Pombo, 53; 3 Aerolino, 56; 4 Banzo, 53; 5 Cautério, 58; 6 Itano, 54; 7 Suncho, 54; 8 Maestú, 48.

NOTICIARIO

Apesar da chuva, ás 9 horas, o "Tattersall", á Avenida Epitacio Pessoa n. 2.712, junto ao Hipodromo, estava repleto de "turfmen", proprietarios, criadores, muitas senhoras, profissionais do turfe, etc.

A's 9,15, precisamente, o sr. Palladio Tupinambá assomou á sua tribuna e apregoou os produtos do Haras "Cerro Largo" com o seguinte resultado:

N. 5 — Polo Sul, 16:000$000, ao sr. Eudacio Moreira; n. 6 — Polo Norte, 3:000$000, ao sr. Loreto Gomes; n. 7 — Pinheiral, 8:000$000, ao sr. Lydio Gusso.

A seguir, foram apregoados os produtos do Haras "Santa Cruz", com o seguinte resultado:

N. 161 — Talpa, 2:000$000, ao senhor Oswaldo Aranha; n. 166 — Narlette, 24:000$000, ao sr. G. Rocha Faria ;n. 170 — Lumena, réis 30:000$000, ao sr. Jayme Muniz de Aragão; n. 171 — Fulminar, réis 20:000$000, ao sr. Fernando de Andrade Ramos; n. 172 — Palladio, 15:000$000, ao sr. Alvaro Monteiro Bento.

A seguir apregoou-se o n. 79, a unica do Haras "das Garças", que entrou no leilão, não encontrando licitante, na base de 10:000$000.

Entraram logo em leilão os produtos do Haras "Mondesir", com o seguinte resultado:

N. 89 — Franco, 95:000$000, ao sr. Rubens Antunes Maciel; n. 4 — Falangista, 70:000$000, ao sr. Jayme Muniz de Aragão; n. 96 — Faca, 25:000$000, ao sr. Alonso Soares Dutra; n. 97 — Fane, 31:000$000, ao sr. Rubens Antunes Maciel; n. 99 — Francis, 31:000$000, ao sr. Francisco Antunes Maciel; n. 102 — Frú-Frú, 31:000$000, ao sr. Cyro Aranha; n. 104 — Frigia, 35:000$000, ao senhor Jayme Muniz de Aragão; numero 108 — Figa, 16:000$000, ao senhor Alcides Pinheiro; n. 109 — Fatima, 25:000$000, ao sr. Pedro Raggio; n. 111 — Farsa, 35:000$000, ao sr. Agnello de Souza; n. 115 — Frisia, 27:000$000, ao sr. Carlos Maximiano de Figueiredo; n. 120 — Finlandia, 35:000$000, ao sr. Rubens Antunes Maciel; n. 122 — Fibras, 27:000$000, ao sr. João da Costa Ribeiro Junior.

O total das vendas de ontem atingiu a 619:000$000.

ESTATISTICAS DE 1941

E' a seguinte a classificação dos jockeys, treinadores e animais que ocupam, por vitorias, as principais posições nas estatisticas:

JOCKEYS

Jockeys	Vts.	Premios
J. Zuniga	55	1.218:550$
D. Ferreira	50	478:850$
W. Andrade	44	483:250$
P. Simões	42	390:250$
R. Freitas	34	425:000$
S. Batista	31	334:500$
G. Costa	28	257:850$
J. Canales	27	353:950$
A. Araujo	26	193:300$
W. Cunha	23	203:200$
L. Benitez	20	404:800$
J. O. Silva	19	176:500$
H. Soares	18	161:900$
O. Fernandes	18	126:900$
L. Leighton	14	146:550$
J. Mesquita	13	151:200$
J. Morgado	13	127:500$
A. Gutierrez	12	218:190$
P. Gusso	11	98:900$
R. Urbina	10	81:900$
O. Macedo	10	53:100$
C. Pereira	9	84:900$

TREINADORES

Treinadores	Vts.	Premios
O. Feijó	55	940:350$
E. Freitas	55	979:659$
G. Feijó	34	624:700$
E. Morgado	34	378:950$
W. Costa	30	282:900$
G. Rodrigues	29	255:200$
L. Ferreira	22	241:300$
C. Gomez	19	271:900$
F. Barroso	19	201:100$
J. Coutinho	19	146:550$
P. Gusso	18	137:300$
F. Schneider	16	115:000$
P. Rosa	15	177:900$
C. Rosa	15	141:400$
F. Tourinho	14	124:300$
L. Santos	12	123:300$
G. Reis	11	100:000$
A. Cardoso	11	84:000$
E. Moreira	10	95:000$
M. Almeida	10	80:900$
S. D'Amore	10	71:400$
L. Gomez	10	67:900$
A. Corsino	10	58:100$
M. Branco	8	118:900$
F. B. Oliveira	8	120:500$
J. D. Corrêa	8	59:300$
J. Lourenço Filho	7	71:300$
N. Pires	7	61:900$
E. Oliveira	7	60:300$

ANIMAIS

Animais	Vts.	Premios
Talvez !	7	234:000$
Albarran	6	41:200$
Criolan	5	136:000$
Corena	5	96:100$
Jaça	5	50:500$
Ampére	5	35:500$
Obuz	5	28:500$
Odax	5	26:200$
Patavina	5	25:500$
Cades	4	70:000$
Carducci	4	60:000$
Suez	4	59:900$
Camões	4	43:200$
Bufalo	4	40:000$
Bolido	4	35:000$
Flete	4	35:200$
Bailador	4	33:300$
Thankerton	4	32:000$
Pequito (morreu)	4	31:800$
Brasil	4	31:300$
Sapateador	4	20:000$
Kilwa	4	24:700$
Igarité	4	24:300$
Axum	4	24:200$
Arkansas	4	24:000$
Bienvenue	4	21:200$
Urucaré	4	19:100$
Pólux	3	345:700$
Apolo	3	145:000$

22 "cracks" convocados

A Federação Metropolitana de Football registou ontem, na C. B. D., os elementos que deverão defender as cores do football guanabarino, no certame promovido pela entidade máxima dos esportes nacionais, e são eles os seguintes:

Keepers — Yustrich, Aimoré e Mozart. Zagueiros — Domingos, Caieira, Osvaldo e Florindo. Half-backs — Afonso, Zarcy, Argemiro e Artigas. Center-halfs — Zarzur e Jaime. Extremas direitas — Pedro Amorim e Patesko. Meias direitas — Zizinho e Lelé. Meias esquerdas — Tim e Geninho. Extrema esquerda — Carreiro. Centro-avante — Pirilo e Russo.

Os jogadores acima passaram à disposição da F. M. F. a partir de segunda-feira última.

Ficaram dispensados da requisição anterior os seguintes profissionais:

Antonio Cavalini, Luiz Pereira, Rui Campos, Lucidio Batista da Silva, João de Sá Vasconcelos, Newton Canegal, Everardo Lima, Epaminondas da Silveira Moura, Algisto Lorenzato, Romeu Peliciari, Otacilio Gonçalves, Isaias Benedito da Costa, Alfredo de Morais e Jair Rosa Pinto.

O TRICOLOR NO NORTE

O gremio bi-campeão quer facilitar um bom premio aos seus defensores — Deverá embarcar quanto antes

O Fluminense está em preparativos para seguir para o norte, e deseja fazê-lo quanto antes. O tradicional e querido clube quer dar aos seus campeões a oportunidade de um belo passeio, e daí trabalhar pcara que a viagem seja levada a efeito quanto antes.

O trabalho do Fluminense é intenso, sabendo-se que o clube deseja, tão somente, servir á C.B.D. na questão dos jogadores, mas se esforça para ver se consegue permissão para poder lévar Afonso junto á delegação.

E' possivel que a argumentação apresentada venha a dar resultados, pois o Rio possue esplendidos medios na esquerda: Zarci, Argemiro e Artigas. Qualquer um dos trés e principalmente o primeiro e o último, poderão brilhar, sem que o tricolor fique desfalcado de um elemento que julga imprescindivel, já que a reserva para o posto de Afonso não é digna de destaque.

A execução do bi-campeão será longa, pois é provavel que o team vá até ao Amazonas, onde se exibirá.

Ainda não há um itinerario a ser cumprido, mas é pensamento do Fluminense jogar sempre que lhe seja possivel, concorrendo assim para um programa de larga aproximação com os Estados brasileiros.

Segundo a sua sã politica de não recusar qualquer convite, o Fluminense, que aqui no Rio volta e meia está joagndo entre os pequenos clubes, fará questão de levar a todos os recantos do Brasil, onde lhe permita o tempo ,o conhecimento de sua grande equipe, a qual vem de levantar mais um campeonato, cumprindo assim a esplendida 'performance" de só ter perdido um campeonato, nos últimos seis que disputou.

Como se apressa para ir ao norte, e ainda tem que atender á C.B.D., o Fluminense, por isso mesmo, não pensa colocar em jogo o titulo de campeão que obteve, só lhe adiantando realizar qualquer encontro sem que apresente todos os seus valores.

O escrupulo é perfeitamente elogiavel e digno de menção especial, pois qualquer team que viesse a derrotar, num jogo eventual e desaconselhavel o campeão poderia ultrapassar aos limites da expensão de jubilo ,e isso redundar em algum serio aborrecimento.

Assim, o que parece mais certo é que o Fluminense não se meta a jogar mais nenhuma partida antes de seguir para o norte, pelo menos contra teams fortes, que tomaram parte no torneio dacidade.

A A.C.D. EM NITEROI

Os cronistas irão enfrentar o C. do Rio pela manhã -- Um almoço aos visitantes

Cumprindo a última parte de seu programa de aniversario, magnificamente, elabôrado por sua dedicada diretoria, o Canto do Rio F. C., o veterano e simpático gremio de Niteroi, receberá, depois de amanhã, a visita da Embaixada de cronistas da Associação de Cronistas Desportivos.

O Canto do Rio F. C., que sempre se mostrou um grande amigo da cronica esportiva desta capital, jamais deixou de incluir nos festejos de seu aniversario, varias e sinceras homenagens á veterana A. C. D. Ainda desta vez, a equipe de futebol dessa entidade irá a Niteroi, afim de preliar, ás 9 horas de domingo, com um team formado por diretores e associados do clube da visinha cidade.

Após o prelio, que promete um promissor desenrolar, será oferecido um almoço de confraternização á embaixada da A. C. D., do qual tomarão parte diretores e associados do premio niteroiense.

O Fluminense F. C., que sagrou-se bi-campeão carioca de futebol, tambem irá a Niteroi, com sua equipe formada por quase todos os titulares, para enfrentar, em match amistoso, o team principal do Canto do Rio F. C., ocasião em que receberá carinhosa recepção por parte dessa agremiação.

A' noite será realizada uma soirée dansante que vem sendo ansiosamente aguardada pelo corpo social do Canto do Rio F. C.

A festa que o clube de Eugenio Borges realizará domingo, prende a atenção do público esportivo de Niteroi, devendo assinalar, portanto, um acontecimento social e esportivo de excepcional relevo.

No setor da Federação

O Vasco da Gama cientificou, por meio de oficio, á Federação Metropolitana de Football, reservar-se o direito de reforma dos contratos dos seguintes profissionais:

Zarzur, Gonzalez, Durval, Figliola, Orlando, Moacyr, Alfredo II, Paulista e Florindo.

Deu entrada ontem na secretaria da entidade o contrato do amador do Vasco, Norival dos Santos (Louro), que acaba de passar á categoria de profissional.

A entidade designou para funcionar, durante o encontro amistoso que travarão domingo proximo, em Niteroi, as equipes do Canto do Rio e do Fluminense, os seguintes oficiais: cronometrista, Carlos Nunes. Juizes de linha, Ivo T. Rosa e José Novaes.

Todos os "cracks" convocados para integrar a seleção representativa da F. M. F., deverão comparecer ás 16 horas de hoje ao Departamento Medico da entidade, afim de se submeterem a rigoroso exame medico.

O presidente Gastão Soares de Moura ,demorou ontem por largo tempo ,na leitura das razões apresentadas pelo Fluminense , quanto ao caso Renganeschi. O mentor da entidade do edificio Cineac, pretende convocar o orgão maximo da Federação, possivelmente na terça-feira, para se manifestar sobre o palpitante assunto.

A tentativa desta noite

A turma feminina procurará estabelecer uma nova marca na classe de juniors, nado livre

Por ocasião da realização da segunda parte das eliminatorias para o concurso de natação dos dias 3 e 5 de dezembro, a ser levada a efeito na noite de hoje, a turma feminina composta das seguintes nadadoras tentará superar o record da classe dos juniors, nado livre, estabelecido pela turma que se sagrou vencedora em 18 de janeiro de 1940, com o tempo de 5'29"8.

As jovens nadadoras que irão tentar a quebra do record que perdura ha perto de dois anos estão bem preparadas e mais animadas, ainda. Elas esperam atuar com brilho, tanto mais que se dedicaram a intensos treinos, todos apresentando os mais satisfatorios resultados.

Cada qual demonstra o melhor otimismo, sendo de observar que Lia Duarte parece a mais entusiasta e animada. Ela, que representa uma autentica promessa da natação nacional, mantem um sagrado entusiasmo, proprio da sua mocidade e do seu temperamento de moça que quer vencer e impor a sua força.

Todas quatro nadadoras ostentam boa forma e foram devidamente preparadas. Não se pode dizer que cairá o record, já que ele foi estabelecido por uma turma valoroso e até hoje não superada, mas o que se pode garantir é que não falta vontade ás valentes patricias que hoje desfilarão na piscina do Fluminense, de brilhar e conquistar novos louros para a natação carioca.

E porque assim acontece é que o público e os amantes do esporte do nado se mostram interessados pela tentativa desta noite.

O PROGRAMA

1ª prova — 200 metros — Moças seniors — nado de peito.

2ª prova — Campeonato — 200 metros — novissimos — nado livre.

3ª prova — 200 metros — Seniors — nado de costas.

7ª prova — Campeonato — 100 metros — Novissimos — nado de peito.

8ª prova — 200 metros — Novissimos — sem vitoria, nado livre.

10ª prova — Campeonato — 100 metros — Novissimos — nado de costas.

11ª prova — 200 metros — Seniors — nado de peito.

12ª prova — 400 metros — Seniors — nado livre.

A FINAL DOS 1.500 METROS, JUNORS — NADO LIVRE

Tendo esta prova reunido dez concorrentes, o Conselho Técnico de Natação resolveu realizá-la amanhã dia 29 ás 15,30 horas, na piscina do Clube de Regatas Guanabara, evitando assim a necessidade de se fazer duas eliminatorias, quando a mesma fosse levada a efeito na piscina tricolor que somente tem seis raias.

Os concorrentes á prova de 1.500 metros — Juniors — nado livre, são os seguintes:

Raia 8 — Victor Wellisch — Botafogo.

Raia 7 — Paulo Cesar de Souza Batos — Botafogo.

Raia 1 — Eduardo Bruno Barbosa — Botafogo.

Raia 3 — Roberto Aboim Silva — Botafogo.

Carmo Portugal Taliberti (R.) — Botafogo.

Raia 9 — Demetrio Bezerra de Bezerra — Fluminense.

Raia 10 — Hale Sarmento Borges — Fluminense.

5 — Hugo Kosé Del Vechio — Fluminense.

Raia 6 — Nisio Dourado — Fluminense.

Paulo Mibielli de Carvalho (R.) — Fluminense.

Raia 2 — Victor Luiz Souto — Guanabara.

Antonio Manrique F. Gordilho (R.) — Guanabara.

Record de classe — José Joaquim C. de Mendonça — 21'53"2, em 14-12-38.

Futebol sul-americano

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — Nos circulos esportivos tem-se como quase certo que serão suspensas todas as proximas temporadas internacionais de futebol, em disputa de varias "Taças", com o Chile, o Perú, o Paraguai, o Brasil e o Uruguai, ficando os respectivos jogos transferidos para fins de 1942 ou principios de 1943.

Espera-se um acordo proximo com o Perú, nesse sentido, conforme pedido da Federação Peruana de Futebol.

Atividades nos pequenos clubes

Em atenção ao que prescreve o estatuto, teve lugar a 17 do corrente, ás 21 horas, na sede da entidade, a eleição da nova diretoria da Liga das Repartições Públicas da capital federal.

Após os trabalhos, foi eleita a seguinte diretoria: Presidente: Belmiro Novaes (reeleito); Vice-presidente: Gastão Lisboa; Tesoureiro Luiz A. Freitas P. Sobrinho (reeleito).

Pelo sr. presidente foi designado para chefe do Departamento Técnico o sr. José Martins Coelho, cargo esse que já exerceu com muito acerto na gestão passada.

ELEMENTO APROVEITAVEL

Nos tem causado apreensões o fato das constantes derrotas do conhecido gremio do suburbio — o Adelia F. C.

E essas apreensões aumentam quando nos parece que, apenas um pouco de boa vontade, resolverá a incógnita. Sem, todavia, desejarmos entrar em considerações acerca da vida intima do tradicional gremio, perguntamos a direção esportiva do mesmo, porque não experimentar o arqueiro Heitor ?.

Nos parece que , justamente no arco que está o ponto fraco da equipe. O conhecido goleiro encontra-se em ótima forma, conforme demonstrou ultimamente, defedendo as cores do Comercial F. C., quando fez soberbas defesas, defendendo mesmo, um "penalty".

Deixamos, aquí, a nossa sugestão aos cuidados da direção técnica do Adelia, apenas, desejando que o tradicional gremio melhore suas exibições.

— TROCOU DE NOME

De acordo com o que deliberou a assembléia geral, o conhecido gremio denominado Unidos F. C., do Engenho de Dentro, passou a denominar-se Esporte Clube Vasco. Alem dessa deliberação, foi eleita a nova diretoria para reger o E. C. Vasco, estando a mesma assim constituida:

Presidente — Torquato da Cunha
Vice-presidente — Leonidas Rougemont.
1º tesoureiro — Eduardo Augusto Rougemont.
2º tesoureiro — Claudio Sant' Anna.
1º secretario — Afranio Pereira.
2º secretario — Eleogardo Jacome Campelo.
Diretor geral dos esportes — Eduardo Xavier Pontes.
2º diretor de esportes — Felix Berecôa.
Membros do Conselho Fiscal — Annibal L. Gaspar — Serafim Cordeiro de Souza e Antonio Lopes Corrêa.

TRANSPORTADORA F. C.

Não obstante á sua recente fundação, o Transportadora F. C., graças á operosidade de seus idealizadores, já está com a sua seção esportiva quase completamente organizada. Porem, para a sua completa apresentação, torna-se necessario o auxilio irrestrito de todos os desportitas conhecedores daquela causa, razão porque a diretoria do Transportadora F. C. espera a cooperação de todos os serventuarios da empresa que lhe empresta o nome.

A diretoria do Transportadora é a seguinte: Presidente — Joaquim Pinto; vice-presidente — Joany Werny Rocha; secretario — Arthur da Silva e tesoureiro — David Derner.

Excursão a Terezópolis

Os associados do A. C. B. irão no proximo dia 14, visitar o Terezopolis Week-end Clube, o novel clube de campo, a 4 quilometros da Varzea, onde pessoas da nossa melhor sociedade costumam passar os sabados e domingos.

A excursão organizada pelo Departamento Automobilistico, proporcionará um agradavel passeio, através de boas estradas, cimentadas e esfaltadas.

Inscrições abertas aos socios, na séde do clube, á rua do Passeio, 90.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 27 de novembro.

STOCK EXCHANGE:	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Allied Chemical	147	148.50
American Can	71.50	71.50
American Foreign Power	3.12	3.12
American Metals	20.37	20
American Radiator	4.75	4.87
American Smelting and Refining	37.12	36.75
American Tel. and Teleg.	147.37	146.50
American Tobacco "B"	50.25	50.75
American Woolen	5.62	5.50
Anaconda Copper	27.12	—
Andes Copper	N/cot.	9.75
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	3.87	3.75
Armour Illinois Pref.	40.50	41
Atlantic Gulf and West Indies	7.12	—
Atlas Corporation	—	—
Bendix Aviation	37.75	37.62
Bethlehem Steel	58.50	57.58
Canadian Pacific	40.12	40.25
Chase Treshing Machine	N/cot.	78
Cerro de Pasco	28.50	29.25
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	52	51.50
Colombia Gaz Electric	1.62	1.50
Consolidaded Edison	13.62	13.12
Continental Can	30.87	31.12
Continental Steel	N/cot.	20.87
Cuban American Sugar	7.50	7.50
Dupont de Nemours	144.62	146.25
Eastman Kodack	134	135
Electric Power and Light	1.25	1
General Electric	26.37	26.25
General Foods Corporation	—	30
General Motors	36.12	36.50
Gillette Safety Razor	4	4
Goodyear Rubber	17	17.12
Hudson Motors	3.62	3.62
International Business Machine	157.50	156
International Harvester	46	44.25
International Nickel	25.12	25
International Tel. and Teleg	2	2
International Tel. FNG	—	2.12
Kennecott Copper	32.87	34.75
Krogery Grocery	28	28.12
Lambert Corporation	12.75	12.50
Lehman Corporation	21.12	21
Loew Inc.	38.50	38.37
Lone Star Cement	41.25	40.50
Missouri Kansas and Texas	1.62	1.75
Montgomery Ward	31.12	30.62
National Cash Register	12.62	12.50
National Lead Cia.	15	14.87
New York Central	9.50	9.50
North American Corporation	11.12	11
Otis Elevator	12.50	12.25
Pacific Gas Electric	22	22
Pan American Airways	17.62	17.62
Paramount Pictures	15.62	15.50
Patino Mines	9	9
Pennsylvania Railroad	20.62	20.75
Phillips Petroleum	44	43.75
Public Service of New Jersey	14.25	14.62
Radio Corporation	3.25	3.25
Reo Motors VTC	1.25	1.25
Socony Vacuum	9.62	9.62
Standard Brands	5	4.87
Standard Oil of California	24.50	24.50
Standard Oil of Indiana	31.62	32.25
Standard Oil of New Jersey	44.37	44.87
Swift and Cia.	23.50	23.62
Swift International	21	20.50
Texas Corporation	44.25	45.50
Texas Gulf Sulphur	34.50	35
Union Carbid	71	70.87
Union Pacific	69.62	69.50
United Aircraft	38.37	38.50
United Fruit	74	73.50
United Gas Improvement	5	5.12
U. S. Leather	3	3
U. S. Smelting Refining	51	51
U. S. Steel	51	50.87
Warner Bros	5.37	5.25
Warren Bros	—	—
Westinghouse Electric	78	76.37
Woolworth	26.37	25.62
CURB STOCK:		
American Gas Electric	21	20.87
Brasilian Traction	3.37	3.37
Electric Bond and Share	1.12	1.12
Niagara Hudson and Power	1.50	1.62
United Gaz	—	35
Bancos:		
Bankers Trust	47.87	48.37
Chase National Bank	26.50	26.75
First National Bank of Boston	39.75	39.75
National City Bank of New York	24.75	25.12

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 27 de novembro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 3/4 %, 1975	20.62	20.50
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	19.25	19.25
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	19.25	19.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	11.00	11.12
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	17.00
Royal Bank of Canadá	153.00	154.00
Atlantic Refining	25.50	25.62
Corn Products	49.50	49.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	10.37	10.25
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	19.00
Brasil Federal, 8%, 1941	24.75	24.87
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	13.00	13.00
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	N/cot.	15.75
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	63.00	63.50
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1950	28.87	28.62
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	28.00
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 7%, 1952	63.25	62.75

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	—	7.52
Para março	—	8.14
Para maio	—	8.30
Para julho	—	8.42
Para setembro	—	8.52

Mercado — Paralisado — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, não cotado.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.55	7.52
Para março	8.14	8.14
Para maio	8.30	8.30
Para julho	8.42	8.42
Para setembro	8.53	8.52
		Sacas
Vendas	—	1.000

Mercado — calmo — calmo.
alta parcial de 3 pontos.

Contrato de Santos

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de novembro.
— Desde o fechamento anterior.

Meses	Hoje	Ant.
Para dezembro	12.04	12.00
Para março	12.30	12.26
Para maio	12.44	12.42
Para julho	12.54	12.53
Para setembro	12.64	12.60

Mercado — Estavel Firme.
— Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para novembro	12.15	12.00
Para dezembro	12.29	12.26
Para março, 1942	12.43	12.42
Para maio	12.53	12.53
Para julho	12.62	12.60

Mercado — Estavel — Firme.
— Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 15 pontos.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 27 de novembro.
O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Rio:		
N. 5	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Santos:		
N. 5	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Midis	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS DISPONIVEL

SANTOS, 27 de novembro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	42$500	42$500
Tipo 5 Rio	36$000	36$000
Tipo 4, duro	40$500	40$000
Despacho	34.354	59.750

Mercado — Estavel — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 27 de novembro.

Passagens	19.291	23.743
Entradas	31.450	30.256
Embarques	74.058	23.125
Estoques	320.969	363.503

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 27 de novembro.

	Sacas
No dia de hoje	1.862
No dia anterior	3.257
Minas Gerais:	
No dia de hoje	306
No dia anterior	129
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	227.152
No dia anterior	224.954
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	23$000
No dia anterior	22$400
Mercados:	
No de da hoje	Firme
No dia anterior	Calmo

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO: Tipo 7, á vista	9.37	9.37
SANTOS: Tipo 4, á vista	13.12	13.12
MEDELLIN EXCELSIOR: A' vista	16.50	16.50
RIO: Tipo 7 para entrega em dezembro	7.55	7.52
RIO: Tipo 7 para entrega em janeiro	8.14	8.14
SANTOS: Tipo 4 para entrega em dezembro	12.15	12.00
SANTOS: Tipo 4 para entrega em janeiro	12.29	12.26
CACAU: Para entrega em dezembro	8.27	8.36
CACAU: Para entrega em janeiro	8.33	8.44

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

XIII sorteio de resgate, com premios das Apólices Pernambucanas

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro participa ao público e, em particular, aos portadores das Apólices Pernambucanas, que fará realizar, no dia 29 do corrente mês, às 9 horas, o 13º sorteio de resgate, com premios, desses títulos, de que é a distribuidora.

O sorteio será realizado no edificio da Matriz da Caixa Econômica, à rua 13 de Maio números 33-35, 4º andar, concorrendo os títulos aos 63 premios seguintes:

1º premio de	600:000$000
1 premio de	50:000$000
2 premios de	10:000$000
4 premios de	5:000$000
5 premios de	2:000$000
50 premios de	1:000$000

As apólices sorteadas serão resgatadas pelo valor do respectivo premio e ao sorteio, nos termos do parágrafo 5º do artigo 1º das instruções baixadas pelo governo do Estado de Pernambuco, com o ato 749, de 5-8-1935, concorrerão todas as apólices emitidas.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Títulos

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 29$000.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 3 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 62$ a 63$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 4 a 9 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 ponto.

AÇUCAR: Contrato n. 1 para entrega em novembro	2.95	2.95
AÇUCAR: Contrato n. 4 para entrega em janeiro	2.95	2.95

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de novembro.

Meses:	Abert.	F. Ant.
Dezembro	16.01	16.02
Janeiro, 1942	16.05	16.08
Março, 1942	16.23	16.26
Maio, 1942	16.35	16.34
Julho, 1942	16.38	16.36
Outubro, 1942	1.38	16.37

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de novembro.

Meses	Comp.	Vend.
American Sport Middling Uplands	17.35	17.39
"American Futures"		
Dezembro	16.06	16.02
Janeiro, 1942	16.11	16.03
Março, 1942	16.34	16.26
Maio, 1942	16.42	6.33
Julho, 1942	16.44	16.36
Outubro, 1942	16.41	16.37

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 4 a 9 pontos.
— Vendas — 47.300 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

Contrato A

ABERTURA

S. PAULO, 27 de novembro.

Meses:	Comp	Vend
Para novembro	39$000	40$500
Para dezembro	39$300	39$500
Para janeiro	39$500	40$500
Para fevereiro	41$000	41$500
Para março	41$600	42$300
Para abril	42$600	43$500
Para maio	43$600	44$000
Para junho	44$300	45$000
Para julho	44$900	45$500

Vendas — 300 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 27 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend
Para dezembro	39$100	39$400
Para janeiro	39$500	40$600
Para fevereiro	—	—
Para março	41$700	42$500
Para abril	42$500	43$400
Para maio	43$600	44$100
Para junho	44$600	45$300
Para julho	44$900	—
Para agosto	45$700	45$000

Vendas — 500 arrobas.

Contrato C

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 27 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para novembro	41$600	42$800
Para dezembro	42$500	43$600
Para janeiro	43$600	43$700
Para fevereiro	44$600	44$700
Para março	45$300	45$500
Para abril	46$300	46$000
Para maio	46$800	47$000
Para junho	47$500	47$600
Para julho	47$400	47$700

Vendas — 15.300 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 27 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para dezembro	42$100	42$200
Para janeiro	42$000	43$400
Para fevereiro	43$900	44$300
Para março	45$200	45$300
Para abril	46$200	46$600
Para maio	45$800	45$800
Para junho	47$200	47$400
Para julho	—	47$700
Para agosto	47$500	45$200

Vendas — 9.300 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	45$000	47$000
Tipo 5	43$000	45$000
Tipo 6	40$000	41$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de novembro.

	Fardos
Hoje	32.493
Anterior	35.781
Estoque:	
Hoje	6.052.113
Anterior	6.000.419
Consumo do dia:	
Hoje	43.020
Anterior	43.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	38$000
Anterior	39$000
Sertões:	
Anterior	65$000
Hoje	65$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.95	2.97
Para dezembro	2.95	2.97
Para março	2.96	2.98
Para maio	2.98	2.99

Mercado — Calmo — Calmo.
Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de novembro

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.98	2.97
Para dezembro	2.98	2.97
Para março	2.99	2.98
Para maio	3.000	2.99

Mercado — Estavel — Calmo.
Desde o fechamento anterior alta de 1 ponto.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de novembro.

Usina:		
Hoje		26.010
Anterior		32.501
Banguê:		
Hoje		—
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		835.015
Anterior		865.201
Total exportado:		
Hoje		233.453
Anterior		221.276
Refinado de 1ª		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Usina de 1ª:		
Hoje		53$000
Anterior		53$000
3.º jato:		
Hoje		24$700
Anterior		24$700
Demerara:		
Hoje		39$300
Anterior		39$300
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Anterior	25$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de novembro

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	8.30	8.36
Para janeiro	8.39	8.44
Para março	8.59	8.60
Para maio	8.67	8.69
Para julho	8.75	8.77

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 6 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.27	8.36
Para janeiro	8.35	8.44
Para março	8.36	8.60
Para maio	8.64	8.59
Para julho	8.73	8.77

Mercado — Ap. Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 9 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	24.500	35.400

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$570 e a 19$520, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$570	79$570
Dolar	19$650	19$650
Escudo	$500	$500
Franco suiço	4$620	4$620
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	9.$860	9$860
Cabo:		
Libra area	79$650	79$650
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$170	78$570	78$650
Marco com.	—	4$920	—
Peso argent.	—	4$620	—
Peso urug.	—	9$670	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$310	65$410	65$490
Dolar	16$440	16$500	16$520
Peso argent.	—	4$530	—
Peso uruguaio	—	9$570	—
Peso urug.	—	3$230	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert	Fech
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.)	20$190	20$190
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$610	20$610
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
A' vista:		
Dolar	16$540	16$540
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580

A' vista:

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

Libra area (vend.)	78$870	78$870
Libra area (com.)	78$570	78$570
	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$488	16$474
90 dias	19$470	16$460

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

Ouro comprado

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde 1.º de outubro	603.762.454
Ontem	802.741.604
Total	1.406.504.058

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve funcionando ontem, em condições firmes e bem colocado, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apolices gerais	
25	Uniformizadas	837$0
36		825$0
2	Idem, 200$	144$0
21	Tratado da Bolivia	865$0
16	D. Emissões nom.	827$0
42	Idem	838$0
10	Idem	830$0
8	Idem, 200$	155$0
1	Idem, 500$	370$0
70	D. Emissões, port.	816$0
50	Idem	816$0
37	Idem	813$0
100	Idem, cautelas	800$0
30	Idem	795$0
50	Idem	797$0
20	Idem	792$0
51	Reajustamento	809$0
Obrigações:		
5.000	Tesouro, 1931	1:025$0
7.000	Idem, 1933	1:050$0
40	Idem, 1939	1:010$0
20	Rodoviarias, port.	735$0
Municipais:		
80	Emprestimo 1914, — port.	183$0
100	Idem, 1917	183$0
15	Decreto 1.999	193$5
32	Idem, 2.097	193$5
54	Emprestimo, 1931	220$0
64	Idem	221$0
Prefeitura:		
40	B. Horizonte	949$0
79	P. Alegre	30$0
Estaduais:		
2	E. Santo 8%, port.	507$0
1	Minas 5 %, nom.	850$0
100	Idem, port.	730$0
4	Idem, 7 %	935$0
2	Idem de 200$	176$0
100	Idem	178$0
79	Minas, 1934, 1.ª serie	186$0
124	Idem	185$5
200	Idem, ex-juros de janeiro 1943	180$5
341	Minas 2.ª serie	189$0
118	Idem, 3.ª serie	190$5
71	Idem	191$0
68	Idem	190$0
40	Pernambuco	90$0
75	Rodv. R. G. Sul	1:050$0
81	S. Paulo	220$0
Estados:		
50	S. Paulo, Unif.	1:104$0
150	Idem	1:105$0
Ações:		
248	Brasil	435$0
10	Idem	442$0
124	Idem	443$0
24	Port. Brasil, nom.	198$0
1	Cia. Seg. A. Flum.	3:250$0
10	Brasil Industrial	365$0
25	C. Brahma Ord.	700$0
50	D. Bafa	30$0
362	D. Santos, nom.	230$0
250	Idem, port.	250$0
15	B. Mineira, port.	498$0
Debentures:		
195	L. Brasileiro	215$0
22	Cia. A. Paulista	213$0
100	D. Santos	207$0
Alvarás:		
3	Ações Bco. Brasil	441$0

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café funcionou ontem, sustentado, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

O tipo 7 foi cotado pela comissão de preço a base de 29$000 por 10 quilos, na tabela e foram vendidas durante os trabalhos 1.760 sacas, sendo 977 até ás 11 horas e 783 mais tarde, contra 1.635 ditas, anteriores.

Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	31$300
Tipo 4	30$800
Tipo 5	30$300
Tipo 6	29$800
Tipo 7	29$300
Tipo 8	28$300

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	23$800
Café fino	43$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	28$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	4.225
Pela Leopoldina	4.016
Total	8.241
Desde o 1.º do mês	113.579
Desde o 1.º de julho	842.174

EMBARQUES

Europa	—
Estados Unidos	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	44
Total	44
Desde 1.º do mês	101.444
Desde 1.º de julho	535.651
Consumo local	600
Café doado pelo D. N. C.	44
Café revertido ao mercado desde 1.º de julho	51.540
Existencia	850.849

EMBARQUES DE CAFE'

DIA 26

Exportadores:	Sacas
Nova Orleans:	
A. Jabour e Cia.	750
Soc. Exp. de Café A. A.	1.400
Norton Megaw S. A.	1.250
Abreu e Filho	575
Felix Fonseca S. A.	8.000
E. G. Fontes ...	2.250
Vivacqua Irmãos S. A.	1.250
Baltimore:	
American Coffé Corp.	10.000
Total	21.875

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme e com os preços inalterados.

As entregas verificadas foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	—
Saidas	5.042
Estoque	65.625

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	55$000	58$000
Mascavinho		Não ha
Mascavos		44$000 a 45$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	625
Estoque	17.456

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	62$000	63$000
Tipo 4	61$000	62$000
Sertões:		
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	44$000	45$000
Ceará:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	43$000	44$000
Tipo 3 e 5		Nominal
Paulista:		
Tipo 4		Nominal
Tipo 5	37$000	38$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	321
Vitelos	34
Suinos	40
Caprinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500
Caprinos	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	48
Vitelos	2
Suinos	1
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	232
Vitelos	63
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	223
Vitelos	29
Suinos	35
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos (quilos)	580
Vitelos	15
Suinos	2
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	28	PANAIR	28	P. Alegre
Miami	28	PAN A. AIRWAYS	—	....
B. Aires	28	PAN A. AIRWAYS	28	Miami
....	—	CONDOR	28	Belem
Fortaleza	28	PANAIR	—	....
....	—	CONDOR	28	P. Alegre
Uberaba	28	PANAIR	28	Uberaba
....	—	PANAIR	29	Recife
P. Caldas-S. P.	29	PANAIR	29	S. P. Poços C.
....	—	PAN A. AIRWAYS	29	Miami
P. Caldas-H. P.	29	PANAIR	29	B. H. Poços C.
P. Alegre	29	CONDOR	—	....
P. Alegre	29	PANAIR	28	P. Alegre
Cuiabá	29	CONDOR	—	....
....	—	PAN A. AIRWAYS	29	B. Aires
....	—	L.A.T.I.	29	B. Aires
Miami	30	PAN A. AIRWAYS	—	....
Recife	30	PANAIR	30	Manaus-P. V.
....	—	CONDOR	30	Chile
B. Aires	30	PAN A. AIRWAYS	—	....
B. Aires	30	L.A.T.I.	—	....

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

CHAMADA PARA HOJE A'S 7,45 HORAS (TURMA A)

Elvira Savino Lobo — Lindolpho Faria — José Theodoro de Souza — Ewald Gomes Cabral — Antonio de Padua — Carlos Nogueira Teixeira — Agapido José Ribeiro — Gabriel da Queiroz Vieira — Niels Christian Christersen — Albertino Augusto Duarte — Francisco Sanchez Campillo — Virgilio Brigido Filho.

PROVA REGULAMENTAR

João Rodrigues Dias Filho.

TURMA SUPLEMENTAR

João da Rocha Fragoso Penido — Manoel Ferreira de Magalhães — Antonio Mathias Fontoura — Mario Machado Gomes — José Malvaras Dião Filho — Antonio Marques Mané.

CHAMADA PARA HOJE A'S 7,45 HORAS (TURMA B)

Francisco Perrota — Horacio dos Santos Grangeia — Walter Schetzer — Severino Campos de Oliveira — Amaro Mendes Figueiredo — Rubens dos Santos — Milton Quilino Rodrigues da Silva — Agenor José Rodrigues — Antonio Aprigio dos Santos — Victor Pereira Magalhães — José Motta Lima — José Gonçalves da Silva.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM

APROVADOS — Pedro Bauer — João Inocencio — Mario Francisco Ferreira — Fausto Neves Lemos — Antonio José de Oliveira — Elmer Arthur Pietschker — Isidro de Araujo Tavares — José de Oliveira — Antonio Joaquim Gonçalves — Lualpe Alves Pereira — Albino Colucci — Alfredo Camara Ribeiro — Olavo José Coutinho Junior — Joppe Oliveira Pinto — José Andrade da Silva — Guilherme da Cunha Rosa — José Francisco da Silva — José Vieira da Paz.

MULTAS

Excesso de velocidade: — S. P. 1-4671 — S. P. 1-2-59-02 — R. J. 192 — R. J. 5337 — R. J. 52113 — M. G. 4109.

Estacionar em local não permitido: — P. 395 — 334 — 437 — 621 — 721 — 797 — 817 — 1003 — 1300 — 1613 — 2690 — 2428 — 3432 — 3622 — 3871 — 4259 — 6353 — 7018 — 9155 — 10617 — 11047 — 11444 — 11832 — 12437 — 12502 — 12828 — 12838 — 13938 — 14467 — 15287 — 16215 — 16763 — 16932 — 18983 — 19145 — 19754 — 20503 — 21435 — 21435 — 24254 — 24291 — 25159 — 26415 — 23814 — 27362 — 27914 — 28727 — 29302 — 29430 — 29623 — 30930 — 31258 — 31333 — 31433 — 31466 — 32110 — 32216 — 32218 — 33005 — 33168 — 33535 — 33600 — 34140 — 34374 — 34742 — 34957 — 35000 — 35154 — 35261 — 31376 — C. D. 58 — C. D. 9 — C. D. 68 — C. D. 143 — C. D. 205.

Interromper o transito: — P. 4343 — 20807 — 21444 — 25519 — 33172.

Meio fio e bonde: — P. 35321.

Contra mão: — P. 13361.

Desobediencia ao sinal: — P. 2477 — 2758 — 3930 — 5335 — 5742 — 6176 — 7076 — 7393 — 8574 — 9319 — 14502 — 17279 — 17322 — 17813 — 21435 — 22127 — 23950 — 25540 — 27641 — 30712 — 33664 — 34007 — 35912 —

Contra mão de direção: — P. 2318 — 8535 — 11471 — 18489 — 27900 — 27934 — Exp. — 166 — P. 11471.

Falta de atenção e cautela: — P. 13122 — 23100 — 25299 — M. G. — 4824 —

Abandonado: — P. 1205 — 4022 — 6676 — 7242 — 18817 — 19278 — 22138 — 22754 — 24189 — 24669 — 25034 — 26770 — 28240 — 23240 — 30272 — 34091 — 34291 —

Formar fila dupla: — P. 9914 — 22259 — 34518 —

I. A. P. E. T. C.: — P. 90 — 2858 — 4511 — 16280 —

Uso excessivo de buzina: — P. 2010 — 3442 — 16913 — 29314 —

Diversos: — P. 20540 — 20934 — 27640 — 28550 — 31051 — 11660 —

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 27 — (U. P.) — O Mercado de Valores abriu hoje irregular, funcionando os titulos nessas condições.

O Mercado de Algodão operou firme com a cotação de 16,04 para as entregas no mês de dezembro proximo.

A libra esterlina abriu a 4,04.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 — (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje em condições irregulares, com negocio moderadamente ativo e os titulos em baixa.

As obrigações do governo fecharam irregulares.

A libra esterlina fechou a 4,04.

Foram negociados 310.000 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou em alta de 4 a 9 pontos, com o disponivel cotado a 17,35 e as entregas para o mês vindouro a 16,06.

No fechamento, a borracha foi cotada a 16,11.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 27.0.
MINIMA — 20.2.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 79$570, o dolar a 19$650 e o peso argentino a 4$700.

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Pessoal extranumerario dos orgãos subordinados á Presidencia da Republica, do Ministerio da Fazenda, do Exterior e Justiça (todas as folhas entregues no Protocolo Geral do Tesouro, até a vespera).

D.A.S.P. — CONCURSO

Agrônomo — Foram os seguintes os resultados das provas de seleção desse concurso, realizado nesta capital:

Inscrição n. 1 — 42 pontos; n. 2 — 78,4; n. 4 — 60,2; n. 6 — 45,2; n. 7 — 60,2; n. 8 — 53,4; n. 9 — 60,2; n. 10 — 44,2; n. 12 — 50,0; n. 13 — 25,2; n. 14 — 60,6; n. 15 — 54,2; n. 16 — 69,2; n. 17 — 54,6; n. 18 — 54,8; n. 20 — 64,2; n. 21 — 79,4; n. 22 — 66,0; n. 23 — 24,6; n. 24 — 52,0; n. 25 63,4; n. 26 — 61,4; n. 27 — 48,2; n. 29 — 43,0; n. 30 — 64,4; n. 31 — 12,8; n. 32 — 55,8; n. 33 — 83,8; n. 34 — 45,0; n. 36 — 74,2; n. 38 — 66,8; n. 42 — 63,0; n. 43 — 61,2; n. 44 — 64,6; n. 45 — 14,0; n. 46 — 53,6; n. 47 — 64,8; n. 48 — 68,0; n. 49 — 61,2; n. 50 — 71,6; n. 51 — 74,6 n. 52 — 71,2; n. 53 — 89,2; n. 54 — 65,6; n. 55 — 68,6; n. 56 — 60,0; n. 57 — 66,2; n. 58 — 79,0; n. 60 — 60,0; n. 61 — 74,6; n. 62 — 64,2;n. 63 — 65,8; n. 67 — 66,8; n. 68 — 67,2; n. 69 — 61,8; n. 71 — 43,0; n. 72 — 62,0; n. 73 — 8,8; n. 75 — 55,8; n. 76 — 50,4; n. 77 — 49,6; n. 79 — 49,6; n. 81 — 43,6; n. 82 — 62,0; n. 85 — 60,0; n. 87 —60,2; n. 89; 70,4; n. 90 — 60,0; n. 91 — 43,8; n. 92 — 51,6; n. 93 — 29,0; n. 94 — 4,2; n. 95 — 46,2; n. 96 — 53,8 n. 98 — 55,8 — n. 100 — 50,0.

Os interessados poderão ver as provas amanhã, das 12 ás 14 horas, na Divisão de Seleção.

Topógrafo — Será realizada hoje, ás 8 horas, na Divisão de Seleção, a parte II da prova.

Técnico de administração — O prazo para entrega das teses terminará amanhã.

Agente fiscal — Serão identificadas, na próxima segunda-feira, ás 17 horas, as provas de economia politica, do concurso para agente fiscal, realizadas em Recife.

Datilógrafo — A partir da próxima segunda-feira, serão abertas, por trinta dias, as inscrições ao concurso para provimento de cargos, de 400$, 500$ e 600$, da carreira de datilógrafo, do quadro permanente do DASP.

Exame médico — Estão chamados á prova de sanidade e capacidade fisica, no Serviço de Biometria Médica do I. N. E. P., praça Marechal Ancora, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos a concursos e provas:

Hoje, 28, ás 11 horas — Inspetor de alunos: 210 — 396 — 397 — 399 — 400 — 401 — 402 — 404 — 406 — 407 — 409 — 410 — 411 — 415 e 418. Escriturario: 1851 — 2114 — 2115 — 2116 — 2118 — 2119 — 2122 — 2123 — 2124 e 2125. Naturalista: 1 e 18.

Hoje, 28, ás 13 horas: Escriturario: 2127 — 2128 — 2129 — 2130 — 2131 — 2133 — 2135 — 2136 — 2140 — 2143 — 2145 — 246 — 2147 — 2149 — 2151 — 2153 — 2155 — 2156 — 2157 — 2159 — 2161 — 2162 — 2163 — 2164 e 2165.

Inscrições — Estão abertas inscrições nos seguintes concursos: Diplomata (titulos), até 11 de dezembro; Dentista, até 18 de dezembro; Médico Sanitarista, até 29 de dezembro; Oficial Postal Telegrafico, até 15 de janeiro.

MINISTERIO DA FAZENDA

Venda de automovel — O diretor das Rendas Internas declarou que o recibo de venda de automovel, a dinheiro, que se torna perfeita e acabada com a tradição do bem movel e recebimento do preço está sujeito ao selo fixo da tabela "B", parag. 1º n. 76 do regulamento n. 1.137, de 7-X-1936.

O recibo do preço de mercadoria entregue com a nota de venda mencionando a natureza do produto, é tambem o fixo da tabela "B", do parag. 1º n. 76 do regulamento citado

O recibo exemplificado está sujeito ao selo fixo, de vez que o banco e sua agencia são considerados como uma unica entidade intervindo assim, no documneto, somente três personalidades. Não incide no disposto no n. 33 da tabela A, do aludido regulamento.

Promissorias vencidas — A mesma Diretoria informou que no art. 36 do vigente regulamento do selo n. 91, está estabelecida a isenção do selo nos recibos passados em papeis, que tenham pago selo proporcional, observada a mesma restrição constante do n. 86 do aludido artigo.

Pouco importa que esse recibo, cuja isenção se restringe a quando passado no mesmo documento, seja ro total ou em parcelas.

De acordo com o n. 86 citado, a isenção não compreende a importancia dos juros, desde que não computado no titulo.

O selo dos recibos dos juros deve ser pago sempre que forem passados, isto é, sempre que em cada um dos mesmos constem quantias referentes a capital e a juros".

A venda de tecidos — Ainda o diretor das Rendas Internas declarou q u eregosito a que se refe o art. 11 B do regulamento anexo ao decreto n. 739, de 24-9-1938, diz respeito á venda por meio de amostras ou encomendas, em escritorios comerciais. E' um registo especial — Quem for estabelecido com comercio de tecidos, para o mesmo possuindo a respectiva patente de registo, poderá vender tecidos de qualquer especie, que lhe seja fornecido em consignação, sem necessidade de outro registo — o previsto no art. 11 "B", acima referido. O modo pelo qual o comerciante obtem o produto que vende escapa á indagação do fisco, desde que esteja habilitado com a patente necessaria".

MINISTERIO DO TRABALHO

Designado — O ministro interino do Trabalho designou para presidente da Comissão Especial de Legislação Social o sr. Ozéas Motta, membro do Conselho Nacional do Trabalho.

A mencionada Comissão foi instituida pela portaria ministerial de 8 de janeiro de 1938, para estudar os projetos de legislação social que se encontravam em andamento na extinta Camara dos Deputados.

Requerimentos despachados — O sr. Dulphe Pinheiro Machado deferiu os seguintes requerimentos:

De Uhr e Cia., solicitando autorização para efetuarem o pagamento correspondente ao trienio do modelo industrial de sua propriedade, relativo a "Fecho com junção de alavanca e dobradiça"; de Benedito Rocha Lima, solicitando autorização para efetuar o pagamento das anuidades em atrazo correspondentes á patente n. 24.212; de Antonio Galvão de Castro, solicitando, por equidade, autorização para efetuar o pagamento da 8ª anuidade correspondente á patente n. 20.803; de Irmãos Lemmi, solicitando autorização para efetuarem o pagamento da 10ª anuidade correspondente á patente n. 19.019; de B. Penteado S. A., solicitando autorização para efetuar o pagamento de anuidades em atrazo da patente n. 24.072; de Charles H. Davies, pedindo restituição do preço relativo ao termo n. 24.213, afim de lhe ser facultado o cumprimento de exigencias; Miguel Freen Cooper, solicitando autorização para apresentar novo desenho e relatorio relativos ao termo do deposito n. 20.185.

Foram indeferidos os requerimentos em que a Sociedade Anonima "Parfumerie Roger e Gallet" solicitou desarquivamento do processo relativo ao termo n. 21.110, e o de suspensão do prazo de pagamento da 5ª anuidade correspondente á patente n. 23.471.

Interessados por produtos brasileiros — O Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Ottawa, Canadá, informou ao Departamento Nacional da Industria e Comercio que as firmas do Haiti estão interessados por diversos produtos brasileiros, de acordo com a seguinte relação:

— Artigos de algodão e roupas: D. Belland, Brand, Brothers, Paul Auxila e Joseph Nadal e Co., Port au Prince; produtos farmaceuticos: Daniel Herdlow e Emile Hakime, de Port au Prince; produtos alimenticios e bebidas: Emile Hakime, Brandt Brothers e Joseph Nadal e Co.; louças, objetos para presentes: Jean Castera e Rende Pape, de Port au Prince; cimento, madeiras e material de construção: Denis e Co., Leon St. Remy, o primeiro de Port au Prince e o segundo de Gonaives.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Venda de frutas e legumes — Os 86 auto-caminhões registados no Ministerio da Agricultura, venderam, na semana de 10 a 16 do corrente, 156:060$600 de legumes e 183:806$100 de frutas.

Entre os legumes os mais vendidos foram os seguintes: — abobora, 15.303 quilos, a $700, no valor de 10:712$000; cenoura, 20.041 quilos, a 1$400, 28:057$400; xuxú, 33.557 quilos, a 1$000, 33:557$000; repolho, 9.123 quilos, a 1$100, 10:035$300; tomate, 10.536 quilos, a 2$000, 21:072$000; vagem, 15.707 quilos, a 1$500, no valor de 23:560$500.

Quanto ás frutas, o movimento principal foi o seguinte: — ananás, 716 frutos, a 2$000, no valor de 1:432$000; banana, 20.726 duzias, a $600, 12:435$600; jaboticaba, 5.230 quilos, a 1$500, 7:8455$000; laranja pera, 208.140 duzias, a $600, 124:884$000; mamão, 6.013 quilos, a $600, 3:607$800; manga, 56.050 frutos, a $400, no valor de 24:420$000.

A Seção de Fruticultura e Plantas Horticolas da Divisão do Fomento da Producão Vegetal, do Departamento Nacional da Producção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, que controla o movimento da venda de frutas e legumes em caminhões, concluiu tambem o quadro estatistico dessas vendas efetuadas nas quatro semanas de outubro. Verifica-e pelos dados discriminados nesse trabalho que o movimento total realizado pelo scaminhões naquele mês foi de 1.669:699$100, sendo 858:350$700 de frutas e 811:348$400 de legumes.

A semana que maior movimento apresetou foi a de 6 a 12 do referido mês, com a venda de 150:710$200 de frutas e 212:267$500 de legumes. Nas demais foi mantida rigorosamente a media de 300 contos, oscilando os totais entre 315 e 343 contos.

Exportação piauiense — De acordo com o mapa estatistico organizado pela agencia do Serviço de Economia Rural do Piauí e remetido para o Ministerio da Agricultura, aquele Estado do norte exportou pelo porto de Parnaiba, durante outubro ultimo, 30.180 volumes, pesando 1.969.215 quilos, no valor de 8.646:215$900. Para os mercados do exterior seguiram 25.895 volumes, pesando 1.636.594 quilos, no valor de 7.740.678$500 e para os do interior 4.285, pesando 332.621 quilos, no valor de 905:537$400.

Entre os produtos exportados figuram os seguintes: — algodão em pluma, amendoa de babaçú, batata de purga, borracha de maniçoba, cera de carnauba, couros de boi, casca de quina, folhas de jaborandi, oleos de oiticica, babaçú e mamona, penas de ema, pelos de carneiro, cabra, maracajá, lontra e de caetetú, pó de cera de carnauba, resina de angico, sementes de mamona e oiticica e sola. Destes os mais exportados para o estrangeiro foram a cera de carnauba e as amendoas de babaçú, cujas remessas totalizaram, respectivamente, as importoncias de 4.441.449$500 e 2.256:614$100 e, tambem, o oleo de oiticica, que rendeu a importancia de 891:357$500

Para os portos nacionais coube ao oleo de oiticica o primeiro lugar, com uma remessa no valor de 204:343$900 e os dois lugares seguintes á crina animal e ao oleo de babaçu', representados na referida estatistica com as importancias de 179:500$000 e 145:691$400, respectivamente.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Designados — O ministro Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação e Saude, assinou portaria designando os professores Clementino de Almeida Lisboa, José Ferreira Teixeira, Joaquim Pires dos Santos Lima e Elias Augusto Tavares Vianna, da Faculdade de Direito do Pará, e os bachareis Remigio Fernandes, Cecil Bastos Meira, Avertano Rocha, Rodrigo Lira de Azevedo, Lourenço Valle Paiva e Loris Olympio de Araujo para participarem, com direito de voto, das sessões da congregação daquela Faculdade, relativas ao processo de concurso para provimento da catedra de Direito Internacional Privado.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Azevedo & Leão La — Marquez Sapucahy 285; Sylvio Duarte dos Santos — Matoso 15; Manfredo Correa Filho — Mariz e Barros 635; Cardoso Baptista La — Mariz e Barros 890; Antonio M. Lopes & Cia. — Comandante Maurity 90; Aguiar Figueiredo Bastos — Machado Coelho 73; Stefanini & Maia La — Hadock Lobo 1; Almeida S. Cunha & Cia. La — Laranjeiras 131; Luiz Amaro — Catete 102; Costa Melo & Cia. La — Alice 7-a; Figueiredo Cunha La — Joaquim Silva 106; Orlando Rangel — Praia Botafogo 490; Sta. Maria — Marechal Cantuaria 8-a; Guanabara — Passagem 6-a; Sta. Catarina — Marquez Olinda 95-b; União — Pça. Santos Dumont 142; Pinto — Vol. Patria 351; Sta. Lucia — Humaytá 63; Lowen — Vol. Patria 588-a; O. Braga & Paiva — Av. N. S. Copacabana 442; Antonio Gomes Marins — Siqueira Campos 119-a; Jardim — Lemos & Cia. — Miguel Lemos 25-b; Flavio Frota — Teixeira Melo 25; V. P. Neto Gueres — Visc. Pirajá 538; Eliser Gane Moreira — S. Luiz Gonzaga 152; J. L. Araujo & Silva Cia. — Bela 78; Alberto Caetano & Neves — S. Cristovão 829; Nogueira Carvalho & Maldonado — S. Januario 46; N. S. Bonfim — Ana Nery 4; Independencia — Gal. Roca 103; Santos — Conde Bonfim 436; Medeiros — Conde Bonfim 959-a; Rio Janeiro — Av. 28 Setembro 236; Imperial — Pereira Nunes 279; Cristal — Barão Mesquita 588; Linhares — Barão Mesquita 1.039; Merces — Visc. Sta. Isabel 195-a; Pontes — Av. Julio Furtado 118; Correa Araujo — Ana Nery 1.008; Moacir Nogueira Itagibe — Conselheiro Marinho 371; José Souza Melo — 24 Maio 440; Viuva Paganes — 24 Maio 1.029; José Souza Melo — Souza Barros 625; Macedo & Cia. — B. Bom Retiro 151; Astolfo Lopes Soares — Eng. Dentro 45; J. Pacheco Amaral Cia. — Arquias Cordeiro 272; América Vale — Capitão Rezende 177; M. D. Prata Cia. — Piauhy 249; João Costa Rodrigues — Av. Suburbana 5.220; Manoel Goiaz 638; Carvalho Barbosa Cia Paulo Silva — Clarimundo Melo 69; A. Portela Souza La — Av Suburbana 2.521; Suburbana — João Vicente 115; S. Joaquim — Av. Automovel Clube 2.284; Amaral — Nerval Gouvea 435; Lea — Divisoria 92; Vaz Lobo — Est Mar. Rangel 847; Homeopata — Maria Freitas 24; Marechal Hermes — Caricy 62-b; Oswaldo Cruz — Carolina Machado 974; Cavalcante — Maria Passos 114; Triunfo — Pça. Perolas 126; Sta. Maria — Pça. Quintino Bocayuva 16; Salutar — Av. Suburbana 2.856; Irene —Cap. Couto Menezes 28; S. José — Est. Barros Vermelho 527; N S. Vitórias — Av. Automovel Clube 2.297; Rebel — Es. Otaviano 286; Mendonça — Av. Geremario Dantas 657; Marangá — Candido Benicio 319; Silveira Cavalcante La — Goulart Andrade 8; Ferreira Gama & Cia. — Japaratuba 1.881; Castro & Lima — Est. Nazareth 38; Sant'Anna & Oliveira — Barcelos Domingos 29; Santos Maia & Chaves — Senador Camará 41, e Ursolina Jesuina Oliveira — Felipe Cardoso 123.

Mentira de mãe

Fernando LEVISKY

A vida simples, tranquila e pacata, jamais revela caracteres fortes, nobres corações e feitos heroicos. Só o sofrimento é capaz de trazer como reação, cenas e gestos que fazem pasmar de espanto, se é que ainda existe alguem que se surpreende com os acontecimentos do seculo XX...

No tempo em que não havia distinção entre raças, um moço judeu enamorou-se da loira Gretchen. E o sentimento foi mais forte que as barreiras porventura surgidas entre as duas familias, levando os jovens a casar-se. Tiveram um filho que lhes encantou os anos de existencia em comum.

Entretanto, o que era habitual na Alemanha de ontem, constitue hoje um grave problema. O menino, hoje mancebo vigoroso, teve o seu acesso na vida interrompido pelo inominavel "crime" de ser judeu. Os pais, que dedicaram toda a sua existencia em prol da felicidade do rapaz, de um momento para o outro tiveram que chocar-se com a brutal realidade. O moço não podia frequentar a faculdade, seus amigos de ontem desprezavam-no hoje, o seu olhar cintilante já não atraia a simpatia das Margaridas e os seus musculos enfraqueciam por falta de um lugar apropriado para esporte e em que não figurasse o classico aviso: "Judeu — Zuttrit Verboten".

O sofrimento do filho fazia penar a pobre mãe. Ela, ariana, ignorava o que geralmente sentiram os israelitas, quer nos morticinios da Polonia, quer nos "pogroms" da Russia, desconhecendo o "numerus clasus", os "ghettos", a Inquisição, e outros martirios impostos por todas as civilizações, em toda sas épocas e em qualquer continente. Daí o por que não podia conformar-se com a desdita que acompanhava a adolescencia do filho e gritou:

— O meu filho não é judeu. Meu filho é ariano como todos vós! Pequei! Me ufilho é adulterino!

Não receou esta mulher a ira do seu esposo, não pensou na situação dificil do proprio filho, não se importou com as leis da sociedade. Quis apenas a felicidade do herdeiro. Pouco lhe importou a propria honra com a sua lealdade de mulher fiel que compartilhava do pão do judeu ha cerca de vinte anos. Proclamou o que lhe parecia ser mais aproveitavel e justo em prol da felicidade de seu primogenito.

Condenou-se á desdita, aceitou a insulação. Impôs-se a penar. Mentiu ou revelou a hipocrisia de muitos anos? Ninguem o sabe...

Se mentiu, lembramo-nos daquela figura cantada pelo genio de Natson, no seu imortal "O manto branco".

Um conde foi condenado á morte por um tirano despota. O nobre até os ultimos instantes que a vida lhe foi assegurada, sentia-se corajoso e heroi. Mas as horas aproximavam-no do momento fatal. E as forças abandonavam-no na proporção dos minutos que se seguiam. No pátio da cadeia, já se levantava o horripilante espectro do patibulo. E as sombras negras povoavam as paredes lisas e húmidas d aprisão. O conde acobardou-se, pediu, rogou á mae que procurasse o monarca solicitando-lhe o perdão da justa revolta. Por mais que a mãe o confortasse para que recebesse condignamente a pena, o jovem conde moralmente decaia, rasgando as vestes, implorando o perdão; chorava amargamente as suas desditas. A mãe, então, prometeu falar ao rei. Faltavam poucas horas para o suplicio e, desejosa de que o seu filho marchasse de cabeça erguida durante o trajeto condenatorio, prometeu-lhe surgir de manto branco se o seu pedido de perdão fosse atendido, e, em caso contrario, vestiria um chale negro.

A manhã nasceu radiante de alegria. Nas ruas apinhava-se a população sedenta de ver morrer um homem. O conde marchava celere, rapido, para avistar no terraço de uma casa a sua mãe, o manto anunciador de vida. Finalmente, lá ao longe avista a sua mãe sorridente e alegre, enfeitada com o manto de brancura imaculada. O conde sentiu-se livre de opressões, marchou, olhou como aguia em seu redor, sorriu para os que lhe jogavam flores, beijou uma criança que se aproximou e, heroico e forte, aguardando a cada instante o ordenança do decreto do perdão, subiu risonho ao patibulo. Já lhe arrancaram a camisa, os seus braços são amarrados ás costas, a cabeça pende no cepo e o machado se levanta atroz. Segundos passam, ninguem surge na praça com a esperada absolvição e um corte firme vem decepar uma cabeça que se transforma em martir ,em heroi. Só, lá ao longe, no terraço, rasga o manto a desventurada velhinha. "Mentir assim, só pode uma mãe".

Mães judias... Mães arianas. Sois antes de nada queridas mães. As vossas mentiras são tão sublimes como as proprias verdades, porque são altruistas, abnegadas, heroicas e belas...

Não acusemos aquela mãe de que nos fala a noticia. Se mentiu — foi boa. Se revelou a verdade, tambem o foi. Porque antes de ser mulher, antes de ser esposa, antes de ser judia ou ariana, foi Mãe!

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Teresa Romano Focaccia — Rua Benjamin Constant 141, ap. 3.
Durval Abreu Caldas — R. Navarro 314, casa 875.
Guilhermina Alves Ferreira — Praia do Cajú 98.
Estanislau Monteiro Martins — R. Torres Homem 161.
Fernando Heraldo Lara de Araujo — R. Ribeiro de Almeida 26.
José Mattos Dias — R. André Cavalcanti 95.
Francisco Garcia Monteiro — Rua 4 de Novembro 133.
José Pereira de Souza — R. Ratclif 42.
Antonio Marques Pereira — Rua Real Grandeza 388.
Bernardina Alves Doce — R. Emilia Sampaio 26.
Rosa Machado Junianelli — Rua América 36, casa 3.
Hilario Gomes de Oliveira — Rua Marquês de Sapucaí 127.
Leopoldo Maciel Equey — R. Dionisio 320.
Ernesto Carnaval — Rua Anibal Benevolo 116-A.
Carlos Frederico de Noronha — R. Figueiredo Magalhães 109.
Celeste Dezon da Silva Costa — R. Barata Ribeiro 25.
Anna Maria Figueiredo — Travessa Navarro 347.
Manuel Simão da Motta — R. Escadinha da Conceição, 17.
Marlene Gonçalves da Cruz — R. Santo Amaro 175, ap. 14.
Luiza Auriema — R. Jardim Botânico 666.
Olindina Leal de Mello — R. Dona Zulmira 45.
Laurinda Ferreira — Rua S. José 20-sob.
Ricardo Moreira da Silva — Rua Buenos Aires 296.
Ema Palmiere — R. Araxá 10
Maria Mocll Bassil — Rua Lins e Vasconcelos 327.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Antonio de Magalhães.
9,30 horas — Viuva dr. Ernesto Azevedo Alves.
10 horas — Gaby Coelho Netto.
10 horas — Candido José Mariano.

CRUZ DOS MILITARES
10 horas — Cap. Geraldo de Oliveira.

ROSARIO
8,30 horas — Manuel Ramos Paz.

SANTA RITA
7 horas — Maria da Conceição Bernardes.

CATEDRAL
9horas — Felipe Portinho Filho.

N. S. DO CARMO
9 horas — Emilia Segreto Pereira.
10 horas — Antonio Terra de Souza.
10,30 horas — Carlos Wrsmar Viana.

S. JOSE'
10 horas — José Domingues de Oliveira.
10,30 horas — Ida Ibs Grilo.

SANTA TERESINHA
9,30 horas — Gastão de Oliveira Castro Pinto.

SANTANA
7 horas — Joaquim Soares Mattos.

SANTO ANTONIO
9 horas — Antonio Joaquim Oliveira.

IDA IBS GRILO — Dra. Margarida Grilo Jordão, dr. José do Prado Jordão, Eda Jordão, Joviano Jordão, Mario Pereira Grilo, senhora e filhos, Willy Timmermam, senhora e filho agradecem sensibilizados a todas as pessoas amigas, que manifestaram pesar enviando coroas, flores, telegramas, cartões e palavras confortadoras, pelo desaparecimento de sua querida mãe, sogra, avó e tia IDA IBS GRILO, participando que a missa de 7º dia será rezada ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja de São José, hoje, 28 do corrente.

TEATRO

Diversos

"COLEGIO INTERNO", NO RIVAL, PELA COMPANHIA EVA TODOR — A Companhia Eva Todor representa, sabado, no Rival, a comedia de Ladislau Todor, "Colegio Interno", tradução de Luiz Iglesias. Nessa peça reaparece Iracema de Alencar e estreiam André Villon e Eva Gomes.

"O GENRO DE MUITAS SOGRAS" NO SERRADOR — A Companhia Procopio-Bibi Ferreira representa, hoje, no Serrador, a peça de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio "O genro de muitas sogras", que alcançou enorme sucesso quando representado nesta capital e nos Estados.

ELEIÇÕES NA UNIÃO DOS CARPINTEIROS TEATRAIS — Foram eleitos 1º tesoureiro e 2º procurador os srs. Manuel Gomes Leite e Antonio José da Costa, respectivamente, tendo sido empossados a seguir.

"A BORBOLETA DE OURO" — Domingo, às 10 horas, no Carlos Gomes, o Teatro Infantil representa pela ultima vez a "feerie" "A Borboleta de Ouro", do escritor mineiro Albino Esteves, com musica do maestro Quesada, que tanto sucesso alcançou na primeira representação. Ontem foram distribuidos os ingressos às crianças até 13 anos.

BAILADOS CLASSICOS MICHALLOWSKY-GRABINSKA — Domingo, 7 de dezembro, às 16 horas, realizar-se-á no Teatro João Caetano o espetaculo de Bailados Classicos dos mestres coreograficos Pierre Michallowsky e Vera Grabinska, com o conjunto coreografico de mais de 100 figurantes brasileiros.

O programa constará dos bailados ineditos "Borboletas do Corcovado" sobre a música de E. Tavares, pelo conjunto de 60 crianças dansarinas; "Sonho da Sinfonia Inacabada", grande bailado classico sobre a música de Schubert, por 80 dansarinas classicas; "Divertissements" — de 21 danças de solistas, no qual Vera Grabinska dansará a sua nova criação "O Cisne" de Saint-Saëns. Por ultimo "Alvorada do Brasil", o grande bailado de folc-lore indigena, sobre a música de Carlos Gomes, com os mestres à frente do grandioso conjunto de 70 interpretes.

"OS DIREITOS DA SAUDE" NO TEATRO GINASTICO — Essa peça de Florencio Sanchez, dramaturgo platense, vai ser novamente representada por alunos do Curso Pratico de Teatro, na Temporada de Amadores que o Serviço Nacional de Teatro está organizando no domingo, 30, no Teatro Ginastico e com a mesma distribuição da "premiere" de 13 de outubro.

"ENVELHECER", DE MARCELINO MESQUITA, PELA ESCOLA DRAMATICA DO GINASTICO — Vai ser representada, breve, no Ginastico, a comedia "Envelhecer", do dramaturgo português Marcelino Mesquita, cujos ensaios já foram iniciados pelo sr. Carlos Sampaio, encenador da Escola Dramatica do Ginastico.

O SEGUNDO CENTENARIO DE "O EBRIO" — Segunda-feira, às 16 horas, o empresario-ator Vicente Celestino vai oferecer no Carlos Gomes um "cock-tail" à critica teatral, pelo fato de sua canção teatralizada "O Ebrio" ter alcançado 200 representações consecutivas.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "O genro de muitas sogras" — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — 20 e 22 horas.
RIVAL — "A mais bela da França" — Cia. Eva Todor — 16, 20 e 22 horas.
RECREIO — "O Canario" — Cia. Palmeirim — 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 20 e 22 horas.
COLONIAL — Cia. Genesio Arruda e filmes — 16, 20 e 22.30 horas.

Reuniões e Conferencias

Sociedade Brasileira de Ginecologia — Reune-se hoje, às 21 horas, em 39ª sessão ordinaria, a Sociedade Brasileira de Ginecologia, sob a presidencia do sr. Clovis Correia da Costa, contando da ordem do dia: 1º, sr. Rodrigues Lima — Eritroblastose fetal; 2º, sr. Clovis Correia — Operação de Coffey; 3º, professores Arnaldo de Morais e E. Vasconcelos — Abdomen agudo ginecológico de causa curiosa; 4º, sr. Orlando Balocchi — Embriogenese do esqueleto fetal. Interpretação radiologica e valor diagnóstico; 5º, sr. Otavio de Sousa — Prenhez ectópica a termo; 6º, sr. Henrique Buák — Instilação profilética de mercurio cromo durante o parto.

Centro Dom Vital — Na reunião semanal de hoje, o sr. Perilo Gomes fará uma conferencia, subordinada ao titulo — "Num setor da Ação Católica Brasileira".

"Este inferno que é a guerra" — Sobre este tema e a convite do Movimento Artistico Brasileiro, o sr. Manuel Brando realiza hoje, às 21 horas, uma conferencia, no auditorio da A. B. I., seguindo-se uma hora de arte.

"Vitor Meireles, sua vida e sua obra" — Sobre este tema, o escritor Carlos Rubens realizará, no próximo dia 4, uma conferencia, na Escola Nacional de Belas Artes.

Essa palestra faz parte da serie organizada em torno da exposição retrospectiva de Vitor Meireles e Pedro Américo.

Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil — Realiza-se hoje, às 17 horas, uma sessão solene deste Instituto, para recepção aos seus presidente de honra e socios benemeritos e posse do novo Conselho Diretor.

Serão comemoradas as efemérides de novembro.

A reunião será presidida pelo general Valentim Benicio da Silva.

"A literatura dos Estados Unidos" — Realizar-se-á, na proxima terça-feira, às 17,15 horas, a décima quinta conferencia da série "Panorama da literatura estrangeira contemporanea (1914-18 a 1941)", organizada pela diretoria da Academia Brasileira de Letras, devendo ocupar a tribuna a escritora sra. Carolina Nabuco, que dissertará sobre a literatura dos Estados Unidos da America do Norte naquele periodo.

Não ha convites especiais.

Noite dançante — Em seus salões, o Club de Regatas Guanabara fará realizar, no proximo domingo, mais uma reunião dançante, das 20 às 23 horas, com o concurso do jazz Napoleão Tavares.

MÚSICA

Noticiario

FESTA DA MUSICA NA ACADEMIA JUVENAL GALENO — Em homenagem ao compositor Eduardo Dutra realiza-se, às 21 horas do dia 29, uma festa de musica organizada pelos srs. João Itiberê da Cunha e Amarilio de Albuquerque.

A GRANDE SINFONIA DE SCHUBERT PELA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — A Orquestra Sinfonica Brasileira realiza sob a regencia do maestro Eugen Szenkar no próximo domingo, às 10 horas, no Cine-Teatro Rex, um concerto cuja primeira parte é constituida pela Grande Sinfonia em Do maior, n. 7 de Schubert.

CONCERTO DE VIOLETA COELHO NETTO NA PRO-JUVENTUDE — Amanhã, às 17 horas, sob a egide da A. M. Pró-Juventude, a cantora Violeta Coelho Netto de Freitas realizará um concerto no Fluminense, para os jovens associados, com um programa de canções estrangeiras e nacionais.

CONCERTO INFANTIL NA A.B.I. — Domingo, às 16 horas, realizar-se-á no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, sob os auspicios do Conservatorio Brasileiro de Música, uma audição infantil, com um programa em que serão executados estudos em forma de valsa (dois pianos), para oito violinos. Os convites acham-se na Secretaria da A.B.I.

OS PROXIMOS CONCERTOS E RECITAIS — Estão anunciados os seguintes.

Hoje — Cantora Rosina da Rimini. E. N. de Música, às 21 horas.

Amanhã, sabado, 29 — Associação Municipal Pró-Juventude. Cantora Violeta Coelho Netto de Freitas. Ginasio do Fluminense, às 17 horas. — Alunos de Alzira e Luiz Amabile. E. N. de Música, às 17 horas. — Baritono Sampaio Brandão.

Domingo, 30 — Audição de alunos do Conservatorio Brasileiro de Música. A. B. I., às 15 horas.

DEZEMBRO — Segunda-feira, 1º — Cantora Gloria Veil. Na A.B.I.

Terça-feira, 2 — Centro Artistico Musical. Cantora Maria Figueiró Bezerra. E. N. de Música, às 21 horas.

Sexta-feira, 12 — Em beneficio das missões franciscanas. E. N. de Música, às 21 horas.

Quarta-feira, 17 — Centro Roxy King. Cantora Violeta Coelho Netto de Freitas. E. N. de Música, às 21 horas.

Uma conferencia de diplomatas que revela a historia intima da 2.ª Guerra Mundial

Acaba de surgir, nos Estados Unidos, uma grande revista de politica, sob o nome de "FREE WORLD". Nela participam, como redatores e colaboradores, nomes dos mais eminentes da diplomacia e da politica internacional. Essa revista, que é o orgão oficial da "Associação Internacional do Mundo Livre", organismo particular, porém estreitamente ligado às mais serias fontes de informações, lança o seu primeiro número com uma "Conferencia da Mesa Redonda". Aliás, este gênero de reuniões está hoje muito vulgarizado na América do Norte, nelas se debatendo problemas da mais transcendental importancia.

DIRETRIZES — a revista brasileira das grandes reportagens — em seu número que ontem foi posto à venda em todas as nossas bancas de jornais, dá à publicidade, em primeira mão no Brasil, as declarações feitas na "Mesa Redonda n. 1" da "FREE WORLD". E, sem dúvida que, para se aquilatar da importancia que cerca aquela reunião, basta se conhecer os nomes dos que a ela compareceram para termos a noção exata dos esclarecimentos ineditos prestados a todos os que desejem conhecer a historia intima da atual guerra. Naquela conferencia, prestaram sensacionais depoimentos, que DIRETRIZES publica. Sra. J. Borden Harriman, ministro americano na Noruega; Quo Tai-Chi, ministro do Exterior da República Chinesa; conde Sforza, ministro do Exterior da Italia, antes da ascensão de Mussolini; Pierre Cot, antigo ministro da República Francesa; dr. Hugo Fernandez Artucio, professor de Filosofia da Universidade de Montevidéu, que se distinguiu como um dos que mais combateram as intrigas totalitarias na América do Sul, sendo que J. Alvares de Vayo, antigo ministro do Exterior da República Espanhola, conduz as discussões.

Completando as suas reportagens internacionais da presente edição, DIRETRIZES ainda publica as confissões de Fritz Thyssen, o famoso magnata alemão, que, depois de financiar a ascensão de Hitler, fugiu da Alemanha.

HOJE METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
1.00 - 3.20 - 5.40 - 8.10 - 10.30 HS.
O filme arquimilionario do ano!
O MUNDO É UM TEATRO
Ziegfeld Girl
JAMES STEWART
JUDY GARLAND
HEDY LAMARR
LANA TURNER
Romance! Luxo! Melodia!
Metro-Goldwyn-Mayer
E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

No Mundo Cinematográfico

DUAS MULHERES
Novelização do filme extraido do romance "A Marca do Deus"
— IV —

A VOLTA DE FANNY

Um dia, chega, imprevistamente, à estalagem uma jovem, bonita, de riso petulante e atitudes suspeitas. E' Fanny, a amante de Gomar, quando este, ainda não estava casado com Karelina. Fora apanhada contrabandeando fumo na fronteira e tivera que cumprir uma pena de prisão por três meses. Agora, estava de volta, à procura de proteção na casa do amante. Ao saber que este casara enquanto ela estivera nas grades, enfurece-se e investe contra Karelina, disposta a esbofeteá-la. Mas Gomar defende a esposa. Ele não tem por hábito dar contas a ninguem da sua vida. Casara porque assim o entendera e, uma vez que nada mais existe entre ele e Fanny, o melhor que esta tem a fazer é retirar-se dali quanto antes. Mas, para onde poderá ela ir? Diante desse problema inesperado, Gomar resolve acomodar as coisas. Afinal, Fanny poderia ainda ser util aos seus negocios. A estalagem tem agora muitos fregueses e Karelina, sozinha, não pode dar conta do serviço. Além disso, não tem muito jeito para agradar à clientela. Fanny conhece de sobra o meio de obrigá-los a beber copiosamente. Nos intervalos tomaria conta da caixa.

Gomar expõe o seu plano. Fanny aceita, embora perceba que essa solução de modo algum agradava à outra.

Karelina, por seu lado, uma vez que o marido tomara a sua defesa, resolve mostrar-se tolerante, aceitando aquela mulher sob o mesmo teto. Mas, na alma perversa de Fanny, aninha-se o desejo de vingar-se um dia da mulher que lhe roubara o homem amado.

Os acontecimentos se desenrolam tal como Fanny os previra. Naquele meio, ela sente-se perfeitamente à vontade, e isso faz com que ela se torne, dia a dia, mais necessaria e mais importante no estabelecimento.

Sentada por trás da caixa, não tarda muito e ela toma atitudes de patroa, passando a tratar Karelina como uma simples criada. Gomar, entretanto, continua preocupado com os seus "negocios" de contrabando. Aliás, nessas cidades da fronteira, o contrabando é, por assim dizer, um divertimento como outro qualquer. Há, entre os contrabandistas, tipos os mais variados. Muitos deles dariam um excelente material para uma comedia, tão pitorescos e ridiculos se mostram nas suas atitudes misteriosas. Apesar de tudo isso, Karelina odeia aquelas atividades do marido e não se cansa de aconselhá-lo a abandonar tão arriscada profissão. Fanny não pensa da mesma forma. Para ela, tudo aquilo é muito natural. E trata de encorajar ainda mais o ex-amante a prosseguir nesse caminho de luta permanente contra a lei. Isso a situa ainda mais no favor daquele homem rude e amante de tudo o que era condenavel e aventuresco. Mosselman vive atormentado com o que se passa. Sente-se até certo ponto responsavel pelos sofrimentos e humilhações de Karelina. Ela parece tão desesperada que, um dia, ele se atreve a aconselhá-la a fugir dali. Mas a jovem não aceita essa sugestão.

Gomar dedicava-se ao contrabando de fumo...

Com o auxilio de alguns homens que ele recrutara, de seus cães e de "Barba-de-Fogo", que remaria através do rio Lys, Gomar prepara-se para dar um grande golpe. Antes de partir, dá instruções a Fanny para que tome conta da casa e dos animais no caso de que alguma coisa viesse a lhe acontecer, atitude essa que magoou profundamente Karelina ao ver-se relegada desse modo a segundo plano. Eles atingem a Bélgica através das dunas. Na estrada aguardam o carregamento de tabaco que não tarda a chegar. Homens e cães transportam o contrabando para o rio onde um bote os espera. Mas os guardas estavam à espreita. E, quando os homens põem o pé na outra margem, atacam-nos. Os contrabandistas não eram muito corajosos e fogem em panico. Gomar fica sózinho com seus cães. "Barba-de-Fogo" tambem trata de fugir com o bote. Gomar, vendo que eram apenas dois os guardas resolve enfrentá-los, mas estes chamam os seus cães policiais e Gomar é obrigado a bater em retirada. Não podendo nadar, mete-se no rio e fica no centro deste, que era considerado zona neutra. Mergulhado na lama que lhe atinge o peito, Gomar ali permanece obstinadamente, horas e horas, sem se dar por vencido. Nas margens, os guardas aguardam, tranquilamente, que ele se entregue, o que só acontece ao amanhecer.

(Continua)

Sacrificio de Mãe

Susi Nicoletti, uma das intérpretes de "Sacrificios de mãe"

Kaethe Dorsch nasceu em 29 de dezembro em Neumarkt no Oberpfalz. De seu pai que fez bonita carreira como ator, ela herdou a inclinação e o amor pela arte dramática. Kaethe Dorsch estudou música e frequentou uma escola dramática na qual, passadas algumas semanas, tornou-se aluna-mestra. Iniciou sua carreira artistica como cantora de opereta e, nessa especialidade, graças à sua original naturalidade, obteve sucessos decisivos que a levaram para as melhores ribaltas da capital alemã. Tornou-se célebre no palco como uma das grandes atrizes germanicas. Passado algum tempo, Kaethe Dorsch ingressou no cinema onde tambem teve ensejo de mostrar seu encantador poder interpretativo em papeis variados. E' a protagonista da produção Wien-Film da Ufa "Sacrificio de Mãe" (Mutterliebe) e aí nos apresenta a melhor criação de sua carreira artistica até estes dias.

Quem Casa Com A Noiva?

Franchot Tone é o pretendente n. 1 á mão de Joan Bennett em "Quem casa com a noiva"

Vocês já pensaram, algum dia, que pudesse haver na cerimonia de um casamento, em lugar do romantico parzinho que se irá unir para sempre, uma noiva e dois pretendentes?

Pois é o que acontece nessa comedia da Columbia, onde Joan Bennett, a noiva, vê-se cercada por dois pretendentes, Franchot Tone e John Hubbard, ficando engasgada no momento exato de dizer o "sim"...

Sangue e Areia

Aproxima-se com grande anciedade, a estréia deste espetáculo cinematográfico em technicolor da 20th Century Fox — "Sangue e Areia" — baseado no romance de Vicente Blasco Ibanez, com a interpretação de Tyrone Power, Linda Darnell, Rita Hayworth, Laird Gregar e outros, sob a direcção de Roubem Mamoulian.

"Sangue e Areia" — Será o acontecimento maximo desta temporada.

Arthur M. Loew

Dentre as grandes personalidades do mundo cinematografico yankee destaca-se a figura de Arthur M. Loew, que hoje, em mais uma visita ao Brasil, chegará ao nosso aeroporto, á tarde, procedente de Miami. Não por ser o filho de Marcus Loew, fundador da corporação Metro e do grande circuito Loew's, Arthur M. Loew se afirmou sempre uma personalidade de destaque na cinematografia, mas por suas proprias qualidades, seu dinamismo, a esclarecida visão tanta vez empregada no enriquecimento do nivel de produção, na melhor apresentação de realizações cinematograficas, na melhor atenção às platéias estrangeiras, pois Arthur M. Loew é, como se sabe, chefe supremo do Departamento Estrangeiro da Metro Goldwyn Mayer.

Minha Vida Com Carolina

A RKO Radio estreiará uma comedia. Trata-se de "Minha vida com Carolina", estrelada por Ronald Colman e Anna Lee e dirigida por Lewis Milestone. A historia de "Minha vida com Carolina", é das mais interessantes e os seus momentos de humor se sucedem, não deixando intervalo para descansar de uma para outra gargalhada. Ronald Colman, que já vimos anteriormente numa comedia (Boa Sorte), mostra-nos o quanto é capaz de fazer em filmes como "Minha vida com Carolina". Nessa comedia, onde os ambientes são de um luxo deslumbrante, Ronald Colman aparece como esposo camarada, que conhecendo o fraco que sua esposa tinha, por uma aventura, não se opunha a que as coisas avançassem, intervindo somente no momento oportuno. Reginald Gardner, Gilber Ronald e Charles Winninger completam o "cast" dessa pelicula.

2ª Feira na téla "Rebelião das Pimentinhas" uma deliciosa comedia com EDITH FELLOWS e as 5 Pimentinhas ★ Cinédia Jornal n. 3 vol. 4

NO PALCO GENESIO ARRUDA E SUA CIA. na farça de Oliveira Lima "O Homem Demonio"

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.895

PÉTAIN ATACADO PELA IMPRENSA DE PARÍS

O Marechal deixou passar a oportunidade para aderir ao Reich

Deat rompeu o silencio afim de tratar do Pacto Anti-Komintern — "Inimigos da Europa os americanos e ingleses" — A Italia quer seu quinhão

VICHY, 27 (A. P.) — O sr. Marcel Deat, um dos mais ativos propugnadores da cooperação integral com a Alemanha, criticou veementemente o Governo de Vichy que não quis dar a sua adesão ao Pacto Anti-Komintern e condenou o gesto do marechal Pétain, recebendo ontem em audiencia, diversos visitantes norte-americanos.

O marechal Pétain discutiu, ontem, com o sr. Howard Kerchner, diretor em França do "Comitê de Amigos Americanos" a situação do abastecimento alimentar da França.

Isto deu motivo a que o sr. Marcel Deat, por intermedio da imprensa sob controle alemão de Paris, rompesse o silencio sobre os comentarios de ordem politica e fustigasse em violento artigo editorial o Governo de Vichy por ter deixado passar a oportunidade de terça-feira, assinando o Pacto Anti-Komintern em Berlim colocar-se sob a hegemonia alemã.

EXORTAÇÃO

Referindo-se à conversa entre o marechal e o sr. Kerchner, o sr. Deat pede ao governo de Vichy que "tome partido contra todos os inimigos da Europa, inclusive os ingleses e, eventualmente, os americanos.

Os observadores politicos e diplomaticos salientam que, evidentemente, Berlim esperava mais alguma coisa do que a simples "retirada" do general Weygand. A prova é que se predisse abertamente um encontro entre o marechal e uma alta personalidade alemã — possivelmente o proprio Hitler — e que se dizia que desse encontro decorreria mais um passo para uma colaboração mais estreita entre a França e o Reich. Posteriormente, esperava-se que, em consequencia desse encontro, França fosse a Berlim para tomar parte nas cerimonias de terça-feira.

ADIADA A CONFERENCIA

BERNA, 27 (U. P.) — Informações procedentes de esferas diplomáticas estrangeiras dizem que a conferencia franco-alemã, que se efetuaria num porto do territorio francês ocupado pelos alemães, foi transferida porque — segundo se acredita — a Italia insistiu junto à Alemanha para que realize pressão sobre a França para que ceda imediatamente às exigencias territoriais italianas.

Admite-se nestas mesmas esferas que a Alemanha não concordou com a pretensão italiana, declarando não ser o momento oportuno para formular tais exigencias. A conclusão a que se chega nestes circulos é que a Alemanha não deseja apoiar as "reivindicações" territoriais italianas, por enquanto, visto que poderiam prejudicar as suas proprias exigencias que formulará ante o governo de Vichy.

O MARROCOS EM PODER DOS NAZISTAS

LONDRES, 27 (R.) — Segundo anuncia o "News Chronicle", o Marrocos Francês já se encontra inteiramente controlado pelos alemães.

Assim, em Port-Lyautey, Agadir e varios outros portos marroquinos, os alemães teriam instalado inúmeras baterias de costa, ao mesmo tempo que os seus submarinos que operam no Atlântico estariam sendo abastecidos em alto mar pelos navios do Eixo que zarpam do litoral marroquino.

Adianta ainda o mesmo jornal que a comissão do armisticio, sediada em Casablanca, é composta de nada menos de 200 membros alemães, ao lado de apenas 20 representantes italianos.

PARTIRAM PARA DAKAR

GENEBRA, 27 (R.) — Segundo anuncia a agencia oficial de Vichy, o vice-almirante Platon, ministro das Colonias do governo de Vichy, e o governador geral da Africa Ocidental francesa, sr. Boisson, partiram de Konakry, na Guiné francesa, para Dakar

DARLAN FAZ NOVO EXPURGO

LONDRES, 27 (R.) — "O almirante Darlan iniciou um novo expurgo na França de Vichy, e durante a semana passada foram efetuadas centenas de prisões, entre as quais pessoas altamente colocadas, como sejam juizes, oficiais, professores, médicos e sacerdotes, que, sem ao menos serem submetidos ao sumario julgamento, foram enviadas a campos de concentração", escreve o correspondente especial do "Daily Mail" em Madrid.

"O almirante Darlan está tentando, agora, esmagar o crescente ressentimento dos franceses, que começam a perceber ao que os conduz a atual politica externa francesa.

QUER SILENCIAR AS CRITICAS

"Objetiva o almirante Darlan silenciar os seus criticos, cujas armas agora incluem as terriveis condições economicas impostas à França, a demissão do general Weygand, a contenda com os Estados Unidos e a politica de colaboração com os alemães.

"Em Vichy, não causou nenhuma surpresa a atitude firme dos Estados Unidos com relação à reforma do general Weygand, mas, no norte da Africa, isso foi considerado como um verdadeiro desastre.

"De acordo com informações que consegui obter, muitos franceses da Africa do Norte acreditam que essas colonias estariam mais seguras nas mãos do general De Gaulle do que nas mãos do governo de Vichy. O general De Gaulle traria com ele a completa cooperação dos Estados Unidos e "aliviaria" o atual bloqueio.

"A França não é escrava da Alemanha", é o "slogan" que constantemente aparece inscrito nos muros da França ocupada, bem como nos da França preocupada, o que evidencia os atuais sentimentos dos franceses.

LEON BLUM E MANDEL PERDERAM OS MANDATOS

GENEBRA, 27 (R.) — A radio de Vichy disse esta manhã que "com a aplicação dos regulamentos relativos aos judeus", os srs. Léon Blum, Georges Mandel, Léon Meyer, Pierre Block, Salomon Grumbach e varios outros deputados ou senadores foram privados dos seus mandatos parlamentares.

ASSALTADA UMA USINA ELETRICA

PARIS, 27 (H. T.) — A imprensa parisiense informa que três individuos mascarados e armados de revolver penetraram no posto transformador eléctrico de uma localidade perto de Arras, e, enquanto um deles mantinha o guarda em respeito, os outros dois abriram as torneiras dos transformadores, deixando correr 6.000 litros de óleo, e colocaram uma bomba de dinamite debaixo do transformador e ligado a uma pilha elétrica.

Em seguida, fecharam à chave o posto e fizeram sair o guarda e fugiram.

O guarda conseguiu entrar no posto pela claraboia, da qual quebrou um vidro, e com o fio da propria vida, desligou a pilha elétrica, evitando assim uma explosão.

REFUGIADOS ESPANHOIS SENTENCIADOS

MONTAUBAN, 27 (A. P.) — Dezenove refugiados espanhois, todos pertencentes ao centro de refugiados existente nesta cidade da França não ocupada, foram sentenciados a penas de prisão, sob a acusação de serem comunistas, e treze outros foram condenados "in absentia" pelo tribunal [illegible] de Toulouse. Os aprisionados [illegible] trabalhos forçados com perda dos direitos civis [illegible] compreendem dois jornalistas, dois médicos, dois estudantes e dez outros de diversas profissões. O tribunal de Toulouse condenou nove espanhois que se achavam em Montauban, sendo que é ignorado o destino de seis deles. O tribunal de Clermont Ferrand, por sua vez, proferiu longas sentenças diversas, algumas de prisão perpetua, com trabalhos forçados, condenando dezoito cidadãos franceses, supostos e acusados de atividades comunistas.

PRISÃO PERPETUA

CLERMONT FERRAND, 27 (H. T.) — Três condenações à prisão perpetua com trabalhos forçados, duas a quinze anos, uma a dez e cinco a cinco anos [illegible] foram proferidas hoje pela Seção Especial do Tribunal Militar da Terceira Divisão contra individuos acusados de manejos comunistas e de terem imprimido e distribuido panfletos de propaganda revolucionaria na região de Clermont Ferrand.

EXECUÇÕES EM NANCY

PARIS, 27 (H. T.) — O correspondente particular do "Paris Soir" em Nancy anuncia que duas pessoas condenadas à morte pelo tribunal local por porte de armas, foram executadas hoje.

Jorge VI e Hitler felicitam Carmona

LISBOA, 27 (A. P.) — A Secretaria da Presidencia anuncia que o general Carmona recebeu mensagens de felicitações por seu aniversario, do rei Jorge VI da Inglaterra e do chanceler Hitler, do Reich.

O EIXO FARA' NOVA OFENSIVA DE PAZ

Conscrição sem limite de idade

O projeto que o governo inglês estuda — Moção de confiança

LONDRES, 27 (De Robert Bunnelle, da Associated Press) — A Camara dos Comuns deu ao primeiro ministro Churchill mais uma estrondosa manifestação de confiança quanto à sua politica interna como quanto aos metodos aplicados na direção da guerra, depois de ouvir a acusação feita pelo sr. John Mc Govern (laborista independenet) de que "Os Estados Unidos estavam prontos a usar os corpos dos soldados britanicos para forçar a sua entrada nos mercados do continente europeu".

A confiança foi aprovada por 326 votos contra 2 e o governo repeliu airosamente o ataque do membro laborista independente que, com mais três companheiros, forma a chamada extrema esquerda do Parlamento britanico, visando que na resposta à Fala do Trono fosse inserida uma censura, visto da mesma não constar a menor referencia à possibilidade de ser alterado o presente sistema economico da Grã-Bretanha.

CONSTITUIÇÃO PARA O APO'S-GUERRA

O Partido Laborista Independente deseja uma Constituição Socialista para depois da guerra.

Abrindo o debate sobre a Fala do Trono, o sr. McGovern estigmatizou a "Carta do Atlantico", qualificada por ele como um documento de burla e refinada hipocrisia "pois se garantimos a independencia dos povos conquistados por Hitler não podemos deixar de fazer o mesmo para os povos das nossas colonias". Criticou acerbamente os metodos politicos da Inglaterra na luta contra o atual Eire durante a polemica do Home Rule e em seguida fez a referencia aos Estados que "desejam usar os corpos dos soldados britanicos para forçar a sua entrada nos mercados europeus" afirmando, igualmente, que "eles (os americanos) desejam apenas restabelecer na Europa o velho sistema de predominio financeiro de Wall Street", "importando-se tanto da manutenção das liberdades democraticas como certos paises reacionarios e fascistas".

O sr. McGovern é conhecido de ha muito pela virulencia de sua linguagem, já tendo, certa vez, qualificado a familia real de "bando de parasitas ociosos", tendo sido suspenso da Camara dos Comuns em consequencia desta invectiva.

O sr. Winston Churchill não esteve presente ao debate, porem, o seu ministro do Exterior, sr. Anthony Eden, encerrou o debate respondendo ao "feroz escossês".

A declaração do sr. Anthony Eden, segundo a qual "não ha escrituração para o emprestimo e arrendamento", foi interpretada por funcionarios autorizados como querendo apenas

(Continua na 2.ª página)

PÉTAIN TRABALHA — O marechal Pétain assina um documento, em companhia de um dos auxiliares do seu gabinete. Essa é a fotografia mais recente do chefe do governo francês, recebida diretamente de Vichy, por via aerea. (Serviço da "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

"Devemos considerar a França país inimigo" diz o senador Norris

As relações entre Washington e Vichy — O sr. Laurence Steinhardt entregou a Roosevelt um relatorio sobre a situação geral na Russia — Auxilio à Inglaterra

SAINT LOUIS, 27 (R.) — A greve geral de 8.500 maquinistas, pertencentes à Federação do Trabalho, que detem pedidos para a defesa nacional num valor de milhões de dólares, acaba de ser solucionada, tendo todos os grevistas regressado ao trabalho.

NOVO EMPRESTIMO SERA' LANÇADO

WASHINGTON, 27 (H. T.) — O sr. Morgenthau Junior anunciou hoje que a Tesouraria lançará na próxima semana um emprestimo de um bilhão de dolares ou mais.

O emprestimo previsto compreende unicamente a venda de obrigações governamentais.

O secretario da Tesouraria informou aos jornalistas que ulteriormente dará detalhes sobre essas operações financeiras.

A SITUAÇÃO RUSSA

WASHINGTON, 27 (H. T.) — O sr. Laurence Steinhardt, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, entregou hoje ao presidente Roosevelt o primeiro relatorio sobre a situação geral na Russia.

O sr. Steinhardt declarou aos jornalistas que entregará ao chefe da Nação outro relatorio logo que o sr. Roosevelt regressar de Warm Springs, (Georgia), onde pretende passar o fim de semana.

ATIVIDADES ANTI-AMERICANAS

WASHINGTON, 27 (R.) — O procurador geral da Republica, sr. Biddle, acaba de dar á publicidade o esquema da organização estrangeira do Partido Nazista, que as autoridades norte-americanas conseguiram obter, juntamente com um manual de instruções gerais, quando ambos os documentos foram enviados a um dos agentes alemães que operam em territorio norte-americano.

Segundo se pode ver por esse esquema, as atividades dos agentes alemães estendem-se por todo o mundo. O procurador geral Biddle revelou tambem que o manual de instruções faz diversas referencias e dá conselhos sobre o treinamento dos agentes para exercer atividades de espionagem, bem como para fazerem a propaganda nazista nos paises onde estiverem destacados.

"PETAIN E' UM INSTRUMENTO DE HITLER"

WASHINGTON, 27 (R.) — Em entrevista concedida à imprensa, o senador Norris declarou que o marechal Pétain se havia transformado em "instrumento de Hitler", e que deveriam ser rompidas as relações diplomaticas entre os Estados Unidos e o governo de Vichy, "pois devemos reconhecer que a França deve ser considerada como país inimigo". Acrescentou ainda o sr. Norris acreditar que a França ainda viria utilizar sua frota para ajudar aos alemães, no Mediterraneo.

As declarações do senador despertaram o mais fundo interesse em todos os meios desta capital, pois, como é sabido, esse parlamentar esteve ontem em conferencia com o presidente Roosevelt, em cuja companhia almoçou na Casa Branca. Afirma-se correntemente que, nessa ocasião, o presidente discutiu varios pontos da politica internacional com o senador. Na sua entrevista, o senador Norris declarou ainda que receiava que a esquadra francesa viesse a ser usada pelos alemães para enfrentar os ingleses no Mediterraneo.

Por seu lado, falando hoje aos jornalistas, o senador Connally declarou que, embora não visse qualquer motivo para o rompimento imediato com o governo de Vichy,

(Continua na 2.ª pag.)

Primeiro acontecimento de vulto favoravel aos ingleses na Libia

LONDRES, 27 (Exclusivo para os "Diarios Associados", de Edward Beattie, correspondente da U. P.) — A junção das forças neo-zelandesas com a guarnição de Tobruk, verificada no deserto da Cirenaica, é o primeiro acontecimento esmagadoramente favoravel ás armas britanicas desde que as forças do Eixo sairam do seu estado de surpresa inicial pela ofensiva do general Auchinleck, pois ficou com isso fechada a brecha que os alemães desesperadamente procuraram manter aberta como via de abastecimentos e possivelmente para garantir uma retirada geral.

Se essa linha for mantida em face das furiosas arremetidas que contra ela não deixarão de lançar as colunas blindadas do general Rommel, pelo este, e os ataques que possivelmente realizarão as forças italo-germânicas de auxilio pelo oeste, as consequencias diretas e tangiveis desse êxito britânico serão: Primeiro — Que a situação dos abastecimentos das forças do Eixo já escassos em virtude da queda de Gambut, em poder dos neo-zelandeses, se tornará critica muito rapidamente. Segundo, que Tobruk ficasse definitivamente aberta como base britânica de abastecimentos, e terceiro, que a total aniquilação das numerosas forças do Eixo, já dominadas pela grandiosa manobra envolvente de Cunningham, se tornará virtualmente inevitavel, terminando assim a segunda fase da campanha que se destaca nos anais militares pelo carater violento da luta.

A primeira fase desta campanha compreendeu o avanço inicial por surpresa das forças imperiais para o desenvolvimento preliminar da manobra envolvente e teve por base a penetração de 80 quilômetros, efetuada na primeira parte da campanha, sem esforços, sob o amparo das tempestades de areia e favorecida depois pelas fortes chuvas. A segunda fase iniciou-se com o avanço dos neo-zelandeses que culminou com a junção com as tropas de Tobruk e caracterizou-se pelos violentissimos choques entre as formações blindadas dos dois contendores ao produzir-se a reação das forças do general Rommel. Seu objetivo é a destruição das unidades mecanizadas italo-germânicas e portanto é a fase mais ardua da campanha, ao mesmo tempo que provavelmente a decisiva.

Se as forças imperiais se sairem bem, a infantaria motorizada britânica, com o que lhes resta de forças blindadas, seria chamada a intervir na terceira fase da operação ou seja o repentino avanço em direção ao oeste até Bengazi e mais alem no qual teoricamente não deveria encontrar forças capazes de detê-la.

Repetir-se-iam então mais ou menos as rápidas marchas por etapas que caracterizaram a campanha do general Wavell, no ano passado.

A força mista anglo-indú, que sucessivamente ocupou Augila e Jalo, no interior da Cirenaica, provavelmente cooperaria nessa terceira fase, mediante uma ação contra a estrada da costa, que margina o golfo de Sidra e constitue praticamente a única rota de abastecimento e retirada para as forças do Eixo.

Segundo alguns comentaristas, todo o plano de operações para esta penetração se encontra traçado há longo tempo com os minimos detalhes, em virtude dos reconhecimentos efetuados, antes de iniciar-se a ofensiva, por patrulhas moveis fortemente armadas, que, em diversas ocasiões, atravessaram a desoladora região do deserto, desde o interior até pequena distancia a sudeste de Bengasi, regressando em cada caso com valiosas informações.

Segundo informações de fontes imparciais fidedignas, parece que os italianos se estão batendo muito melhor nesta campanha devido provavelmente ao fato de que se sentem fortalecidos pela presença das unidades alemãs.

Não será afetada num ponto sequer a política exterior da Inglaterra

Eden respondeu em nome do governo a varias interpelações — Jamais houve qualquer entendimento entre Londres e Moscou, antes do ataque alemão à Russia

LONDRES, 27 (R.) — O sr. Anthony Eden, secretario de Estrangeiros, respondendo em nome do governo nos debates de hoje na Camara dos Comuns, declarou: — "Eu seria o ultimo a negar a parte que a economia interna representou na guerra, mas isso é mais do que simples. O sr. Mc-Govern diz-nos que, uma vez terminado o conflito, os Estados Unidos nos terão reduzido à escravidão financeira. Não é exato. Segundo os acordos do programa de arrendamento e emprestimo não há conta ou divida se acumulando.

"De outro lado, o sr. McGovern estabeleceu um paralelo entre o nosso dominio na India, onde asseverou que o povo estava condenado á escravidão, e o dominio germanico na Europa. Não posso pensar que ele julgue esse paralelo verdadeiro. Ha hoje na India varias centenas de milhões de habitantes. Há numeroso funcionarios brancos. Há Estados onde raramente é visto um homem branco. Noventa por cento das questões que dizem respeito ao povo indiano são tratados pelos organismos provinciais em que os indianos podem e exercem autoridade".

"O honrado membro tem perfeitamente o direito de criticar o governo da India e a maneira por que administramos aquele país, mas o que me desperta curiosidade é o fato dele nada ter posto no outro lado da balança. Porque não nos disse que há milhões de pessoas nos Estados lideres indianos que são Estados indianos há longo periodo de tempo, e que não há grande movimento de população da India britanica naqueles Estados? Porque um dos problemas fundamentais é que na India, numerosos indianos não desejam ser governados por certos outros indianos. Porque não aludiu ele ás cinco ou seis divisões indianas, todas formadas de voluntarios, que teem combatido com coragem tão magnifica?

PARALELO ABSURDO

"Se o seu paralelo fosse verdadeiro, Hitler teria a seu lado, agora, divisões polonesas, tchecas, norueguesas e holandesas, ao passo que não consegue reunir um simples pelotão entre aqueles povos, e nunca o conseguirá (aplausos) porque o seu dominio é a tirania. E' o absurdo mais extravagante, esse de fazer um paralelo entre a nossa administração na India e o dominio de Hitler."

Respondendo ao discurso de um outro membro, o trabalhista Campbell Stephen, o sr. Eden disse que se os povos europeus não se erguiam em revolta, não era por não terem uma carta delineada pela Grã Bretanha. Se acaso se revoltassem, não o fariam em resposta a essa carta, por mais perfeita que fosse, mas para reconquistar a liberdade, o direito de viver as suas proprias vidas da maneira que melhor o desejassem.

O QUE SIGNIFICA O DOMINIO GERMANICO

Perguntando, em seguida, o que acontecia sob a superficie da Europa, o sr. Eden forneceu dados oficiais alemães indicando o que significava o dominio germanico, neste momento, na Tchecoslovaquia, onde, desde 27 de setembro, data da nomeação do general Heydrich, até 9 de outubro, o número de execuções atingira um total revoltante de 1.308 pessoas, que haviam sofrido um destino ainda pior.

Na Iugoslavia, desde a ocupação, o total de execuções subira a 1.132. Na França, a contar de 13 de agosto, as execuções totalizavam 250. Uma informação alemã, de 23 de junho, aludia ao fuzilamento de 100 servios em Zagreb, pelo assassinio de dois oficiais germanicos. E assim a lista continuava, acrescentou o secretario de Estrangeiros.

CONTESTANDO VON RIBBENTROP

O sr. Eden aludiu igualmente ao almoço oferecido ontem, em Berlim, pelo sr. von Ribbentrop, aos representantes estrangeiros que tomaram parte na conferencia anti-komintern. "O sr. von Ribbentrop, afirmou o orador, referiu-se a sessões secretas da nossa Camara dos Comuns, e vou deixar-lhe a palavra. O ministro germanico acentuou que, em 1940, tinhamos recebido a garantia de que a Russia entraria na guerra ao lado da Grã Bretanha. Nunca recebemos essa garantia. Acrescentou o ministro alemão que o plano anglo-russo visava atacar as tropas germanicas nos Balkans por tantos lados quanto fosse possivel. Se tivesse existido esse plano, toda a estrategia da campanha balkânica teria sido diferente e o resultado mais diferente ainda. Ficamos sempre em desvantagem, pelo fato da Russia ter mantido escrupulosamente as suas obrigações decorrentes do pacto russo-alemão.

Em tempo algum, até as tropas germanicas terem atravessado a fronteira soviética, houve qualquer conversação politica entre os governos britanico e soviético. Informamos o governo russo sobre a opinião que tinhamos relativamente às intenções alemãs, e isso varias vezes, mas aí termina a questão. Nunca houve agressão tão completamente não provocada, como a do Reich contra a Russia".

OFENSIVA DE PAZ

Acrescentou que segundo supunha, o objetivo secreto da reunião de Berlim era o de fazer preparativos para uma ofensiva de paz.

"Não quero dizer com isso que Hitler formule uma proposta, precisou. O primeiro ministro, no discurso que proferiu em Mansion House tratou fielmente do assunto. Hitler acha-se em face de uma resistencia russa continua, vigorosa e eficiente e os seus planos, que tinham sido estabelecidos na suposição de uma rapida derrota dos Soviets, malograram-se. E por isso Hitler procura hoje uma pausa e tenta convencer as nações européias de que o unico meio que lhes resta de obterem a paz, será o de entrar para a sua nova ordem. "Com isto, afirma-lhes ele, conseguirei um entendimento com os ingleses, os norte-americanos e os russos". Mas está errado. Jamais o faremos. Seja o que for que decidam sobre a nova ordem, a nossa politica não será afetada num ponto sequer.

A NOVA ORDEM NA EUROPA

Os paises aliados não alimentam qualquer ansiedade nesse sentido. Sabem perfeitamente o que significa a nova ordem de Hitler. Há poucos paises neutros remanescentes. Essa nova ordem é baseada no principio da "Herrenvolk" — a raça superior. Estão prontos os planos para remover grandes partes de populações de um para outro lado da Europa. Toda a industria deverá ser centralizada no territorio oriental para lucro exclusivo da Alemanha. O ministro do Reich, "herr" Funk, disse que era necessario pensar não somente num estado nacional, mas ainda num imperio mundial.

A posição dos poloneses ou dos negros nas colonias, deve ser considerada do ponto de vista da supremacia do povo germanico. E' essa a doutrina da nova ordem, que a politica alemã procurará estabelecer em todos os paises da Europa, como disse o presidente Roosevelt. Espero que os paises neutros não se exponham a decepções, prestando atenção a essas coisas. Há escravidão em todas as nações ocupadas pela Alemanha.

A alternativa que resta a esta Casa é hoje tão clara como no primeiro dia do conflito. Nenhum de nós deve sentir a menor ansiedade se são formuladas observações criticando o governo. Nenhum de nós precisa olhar para trás, afim de verificar se não é seguido por um agente da Gestapo. A verdade é que com uma carta socialista ou outra forma de ordem para o mundo de após guerra, os nossos sonhos não poderão se realizar senão quando Hitler for derrotado".

Foram estas as palavras proferidas pelo sr. Anthony Eden, na sessão de hoje, da Camara dos Comuns.

O primeiro ministro, sr. Churchill, ao contrario do que foi divulgado por outras agencias, não tomou parte nos debates de hoje na Camara dos Comuns, o que fará, no entanto, dentro de breves dias.

Libertados pelo Reich os cidadãos mexicanos

GENEBRA, 27 (R.) — Ao que se informa, o governo do Reich, atendendo ás reclamações que lhe foram feitas pelo governo mexicano, determinou que sejam libertados os cidadãos mexicanos que haviam sido detidos na Alemanha.

Novo embaixador dos EE. UU. em Cuba

WASHINGTON, 27 (R.) — O presidente Roosevelt nomeou, hoje, o sr. Georges Messerchmith, embaixador dos Estados Unidos junto ao governo de Havana, para igual posto no México, em substituição ao sr. Jesphus Daniels.

A escolha do nome do sr. Messerchmith foi acolhida entusiasticamente, pelo sr. Castilo Najero, embaixador do México, em Washington.

Falando a respeito o embaixador mexicano declarou: "Acho-me encantado com a nomeação do sr. Messerchmith, um cidadão com uma carreira esplendida", acrescentando: "Fala perfeitamente o espanhol e possue um conhecimento o mais exato da situação da América Latina e por isso julgo ter sido uma boa escolha a do seu nome".

A nomeação foi enviada ao Senado para ser ratificada.

O sr. Messerchmith ocupou o cargo de embaixador em Suba, desde 12 de janeiro de 1940, passando a assistente do secretario de Estado a partir de julho de 1937. Durante sua carreira diplomatica serviu na qualidade de consul no Canadá, Curação, Antuerpia, Bruxelas e Estocolmo, antes de haver sido nomeado consul geral em Buenos Aires no ano de 1928. Em maio de 1930 era consul geral em Berlim, onde esteve por espaço de quatro anos. Antes de sua nomeação para assistente do Secretario de Estado, ocupou, durante três anos, o posto de ministro na Australia.

De posse da zona de montanhas

Os feitos dos guerrilheiros servios segundo círculos de Berlim

BERLIM, 27 (U. P.) — Em esferas alemãs dignas de credito admitiu-se esta noite que ha quase dois meses se trava uma verdadeira guerra, na Servia, entre as tropas alemãs e os insurretos servios.

As referidas esferas admitem que os chetniks — insurretos servios — haviam conquistado virtualmente o dominio de toda a zona montanhosa na Servia, que se estende a oeste do rio Morava até o rio Sava, pelo norte, quando os alemães intensificaram a campanha contra os rebeldes, faz algumas semanas.

AMEAÇA PERMANENTE

LIEGE, 27 (A. P.) — As autoridades militares anunciaram que 30 prisioneiros belgas recentemente libertados foram novamente mandados para campos de concentração, em represalia contra atos de sabotagem praticados na Belgica.

O "Brusseler Zeitung", orgão alemão da capital do país, disse tambem que "mais seis belgas condenados à morte, por terem tentado dinamitações, tiveram o "sursis", ficando sua sorte nas mãos da população belga, como um esforço para que não se repitam atos semelhantes". Virtualmente ficam assim os referidos seis condenados como refens para que não se repitam atentados a dinamite.

TÃO GERMANICAS COMO A HOLANDA!

LONDRES, 27 (R.) — Os alemães reivindicam agora as colonias holandesas. Isso é confessado pelo jornal holandês nazista "De Waag", o qual declara: — "O destino futuro das nossas colonias será decidido em Berlim e não em Haia. As colonias estão se tornando tão européias quanto os Paises Baixos e é interessante observar que a Alemanha trabalhou carinhosamente já no seculo XVI para a fundação das colonias holandesas.

Embora os livros de historia holandeses guardem silencio sobre o assunto, em certo sentido as Indias Holandesas são tão germanicas quanto a Holanda".

MAIS NORUEGUESES CONDENADOS

ESTOCOLMO, 27 (U. P.) — Noticias aparecidas no jornal "Social Demokraten" informam que mais três noruegueses foram sentenciados à morte no dia 23 deste mês.

Sabe-se ainda que em toda Noruega se verificam prisões de pessoas de todas as classes sociais. A este respeito os jornais revelam que até os mais destacados membros do "quisling" formulam pedidos de clemencia a Hitler em favor dos cinco noruegueses condenados à morte na terça-feira. Merece especial referencia o fato de que a Associação Mercantil de Oslo, segundo divulga o "Stockolm Tidingen", lançou um desafio ao Nasjonal Samling não convidando os partidarios de Quisling nem os representantes do Reich para uma solenidade. Como resultado desta atitude os depositos bancarios da Associação foram detidos e foi iniciada uma investigação de suas atividades.

INFERIORES AOS GERMANICOS

O "Social Demokraten" em sua edição do dia 22 do corrente destaca que "Seys Inquart ao se referir em seu discurso aos paises ocupados disse que "espiritualmente e enquanto dure o poderio militar são inferiores aos alemães e por conseguinte deverão desempenhar um papel inferior. Na Europa do futuro não poderá haver e não haverá independencia para ninguem".

O jornal "Waag", de tendencia nazista e que se publica na Holanda, referindo-se ás colonias holandesas, declarou: "O destino e o futuro das colonias serão decididos por Berlim e não por Haia. As colonias estão se tornando tão européias como os holandeses. E' interessante ressaltar que a Alemanha no seculo 16 ajudou a fundação das colonias holandesas. Em certos aspetos as Indias são tão germanicas como holandesas".

MUDOU DE NOME

NOVA YORK, 27 (R.) — A radio de Berlim noticiou que a cidade polonesa de Lodz a quem os alemães mudaram o nome, chamando

(Continua na 2.ª pag.)